

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1017,5 milibares. Temperatura média 23,2°. Máxima insolação 38,9°. Mínimo 11,5° (No Planalto média mínima 04,7°) Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiro noturno nas serras. Névoa sobre as bacias de rios no período matinal. Tempo no Planalto bom com geosidades esparsas. No litoral: Bom. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 15 de junho de 1977 - Ano 63 - nº 18.729 - Edição de hoje, 24 páginas

VESTIBULAR NA UDESC — Encerra-se no próximo sábado, dia 18, as inscrições ao Concurso Vestibular, para admissão no segundo semestre deste ano, para os cursos de Administração, Educação Física, Educação Artística, Medicina Veterinária, Matemática e Letras, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e Fundação Universitária do Norte do Estado—Funorte.

Cassado Marcos Tito

Esperado nos círculos políticos desde o dia 26 de maio, foi assinado ontem pelo Presidente da República, com base no AI-5, o decreto que cassou o mandato e suspendeu os direitos políticos do deputado Marcos Tito (Pág. 2).

Espanhóis vão hoje às urnas, fazendo o seu esperado reencontro com a democracia

Página 13

Debates sobre divórcio atravessam madrugada. Hoje à noite começa a votação

Página 5

Estado contesta a ação movida pelos designados

Página 3



Pela manhã os muros do Adolfo Konder e Orlando Scarpelli apareceram pichados com pedidos de intervenção na Federação Catarinense. À noite, depois de quase oito horas de reunião na sede da entidade, Giuliani decidiu: Figueirense e Chapecoense jogam hoje à noite no Scarpelli e, Avaí na sexta-feira, no mesmo local (Pg. 8)

Caminhão mata homem que estava esperando ônibus em Barreiros

Página 6

Indústria têxtil de Blumenau pede maior crédito ao Governo

Página 11

Aprovados mais US \$ 50 milhões para rodovias

Página 3



Osvaldo Machado, o 49º prefeito da Capital

Morreu Osvaldo Machado. Enterro será às 9 horas

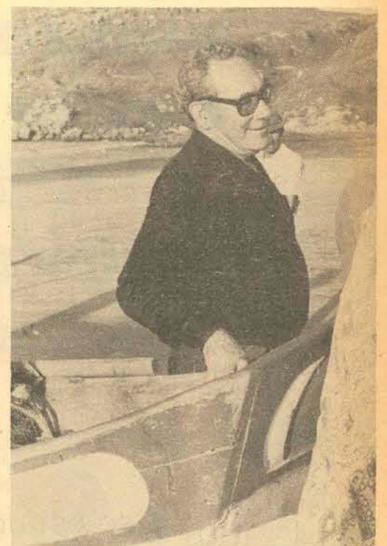
Vítima de mal súbito, Osvaldo Machado faleceu às 11h30m de ontem quando era submetido a uma cirurgia no Hospital de Caridade. O sepultamento do ex-Prefeito de Florianópolis está marcado para às 9 horas de hoje, no cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos (P.3).



O deputado Lauro André da Silva, vítima de acidente automobilístico domingo à noite na BR-470, foi transportado ontem para esta Capital a bordo de um helicóptero da Base Aérea. O parlamentar será operado hoje (Página 3).



A partir de ontem todos os motoristas de táxis de Florianópolis estão obrigados a usar uniforme e a manter a barba raspada. A determinação é do Cetram e o Detram já multou vários que não a obedeceram (Página 15).



Enzo: na volta, a chamada do integralismo.

Por duas caixas de cerveja, uma luta ao lado dos fascistas

Enzo Vicenzo de Luigi vive na pacata praia de Itapirubá, Laguna, lembrando seu passado de combatente na Abissínia. Enzo ganhou uma aposta entre amigos e foi lutar ao lado das tropas de Mussolini. Na volta recebeu o prêmio: duas caixas de cerveja (Página 9).

AI-5 CASSA MARCOS TITO

A punição se consumou ontem por decreto do presidente Geisel, anunciado em nota do ministro da Justiça

Brasília — Com base no AI-5, o presidente da República assinou, ontem, decreto cassando o mandato do deputado Marcos Tito (MDB-MG) e suspendendo seus direitos políticos por 10 anos.

O decreto de cassação foi distribuído à imprensa nas últimas horas da tarde. A nota ministerial não entra em detalhes, não trás qualquer assinatura e está assim redigida:

"O ministério da Justiça comunica que o Sr. presidente da República assinou decreto cassando o mandato eletivo e suspendendo por 10 anos os direitos políticos de Marcos Wellington de Castro Tito, membro da Câmara dos Deputados".

A cassação vinha sendo esperada nos círculos políticos desde o dia 26 de maio passado, quando o deputado Sival Boaventura, da Arena, ocupou a tribuna da câmara para denunciar o Sr. Marcos Tito como "porta-voz do partido comunista". Sival Boaventura, em seu discurso, disse ter provas de que o parlamentar mineiro tinha feito um pro-

nunciamento, dois dias antes, o qual não era, senão, um manifesto do extinto PC, publicado pelo jornal clandestino "Voz Operária", cujos exemplares recebe regularmente.

Posteriormente, o deputado o deputado acusado negou o fato, afirmando que lera apenas discurso elaborado por um de seus assessores, cujo nome não revelou. Dias depois, quando se tornou evidente, nos meios políticos, que o processo de cassação estava em andamento, o Sr. Marcos Tito disse que se tinha baseado numa carta de um correligionário, não sabendo, contudo, que o que lera tinha sido publicado no jornal clandestino comunista.

Em outro discurso, o Sr. Marcos Tito fez profissão de fé democrática, negando a acusação de ser comunista e de ter tido conhecimento de que o discurso tinha sido tirado do jornal "A voz Operária". Entretanto, assumiu a responsabilidade pelo conteúdo político e filosófico do que lera.



Marcos Tito: o desfecho esperado para um discurso polêmico

PESQUISA

O final de uma obscura carreira

Brasília — O advogado Marcos Wellington de Castro Tito, que, teve seu mandato parlamentar interrompido seis anos sete meses e 14 dias depois de chegar à vida pública, foi eleito com os 8.400 votos deputado estadual em Minas, em 1970. Nele nunca se viu um orador brilhante e talvez por isso tenha sido discreta a liderança que exerceu ao passar pelos bancos da Faculdade de Direito da Universidade Católica, entre 1963 e 1966.

Como estudante, ajudou a fundar a Biblioteca Pública de Belo Horizonte e, ao deixar a escola, trocou a carreira que escolhera por um lugar de fiscal de rendas na Secretaria da Fazenda. Mas, aí mesmo começaria seu trabalho para conquistar uma cadeira na assembléia. Era um desconhecido e acabou sendo eleito pelos estudantes, para os quais se voltara em campanha, e por seus contemporâneos no serviço público.

A iminência de tão curta vida pública pelas trilhas do estado levou o Sr. Marcos Tito a avaliar seu patrimônio eleitoral e partir em campanha para instalar-se em Brasília, em 1975. Carregou para a Câmara 61.386 votos que, pelo menos para os estudantes de Minas, que mais uma vez o apoiaram, malbaratou ao "virar um tecnocrata".

Ainda que não tenha abandonado completamente o silencioso trabalho das comissões (a de Minas e Energia foi a última que integrou), tornaram-se mais frequentes suas críticas. No mesmo mês em que denunciou o "sistema oculto", anteviu graves consequências para o MDB caso se venha a registrar o retrocesso político das eleições indiretas para os governadores e o senado em 1978. Se isso ocorrer, o partido estará extinto por falta de meios".

Dias depois, o deputado constata "evidentes sinais de que a extrema-direita articula-se para promover as condições necessárias a um novo surto de violência política". Mas reafirmava sua confiança de que "ninguém de bom senso poderá dar seu apoio a qualquer movimento que persiga retrocessos políticos, depois de 12 anos de surto revolucionário".

Dois meses mais tarde, setembro de 76, ele seria eleito para a presidência da Comissão de Finanças da Câmara, em substituição ao deputado Nogueira da Gama, que havia morrido. Um movimento da bancada arenista abriu dificuldades à eleição, mas em poucos dias o líder do governo, Sr. José Bonifácio, tranquilizou a oposição ao declarar que "restrições de ordem ideológica" não impediriam a escolha.

Num de seus discursos teve resposta pronta do Sr. Cantídio Sampaio que o taxou de "atrevido". E mais não se falou. Pelo menos até o dia 26, quando o também mineiro Sival Boaventura, num pronunciamento mantido em segredo até que o sacasse de um envelope amarelo, na tribuna, surpreendeu os poucos mais de 20 parlamentares em plenário ao acusar o deputado Marcos Tito de ter baseado seu discurso em manifesto do extinto Partido Comunista Brasileiro publicado no jornal clandestino "Voz Operária".

No rastro das anunciadas investigações sobre o possível enriquecimento ilícito do senador Orestes Quércia, a acusação contra o deputado Marcos Tito enfiou-se nas lideranças do MDB na defesa de sua "boa-fé" ao levar um manifesto do PCB para leitura em plenário. Primeiro se disse que o discurso teria sido obra de sua assessora. Cobrado o nome, o autor pendeu a identidade nos escaminhos da colaboração anônima que os parlamentares recebem de inúmeros amigos.

O deputado Alencar Furtado chegou a dizer em sua defesa que "80% dos discursos pronunciados na Câmara não são de autoria dos deputados", homens permanentemente ocupados com o exame de importantes problemas nacionais. Como não fosse justificativa suficiente, o Sr. Furtado afirmou que o partido tinha plena confiança na boa-fé de seu deputado e que "só a má-fé precisa ser provada, a boa não". Já se falava, então, que o Sr. Marcos Tito recebera o discurso pronto, de um cola-

borador de Minas, cuja assinatura não conseguira identificar.

"Eu nunca fui comunista", garantiu o Sr. Marcos Tito ao fazer sua própria defesa e confessar-se "alvo de insólita e sordida acusação". Mas, tão logo desceu de uma tribuna, o arenista Eduardo Galil subiu a outra e apresentou vários jornais portugueses que publicaram o manifesto do PCB, afastando a hipótese de que o "Voz Operária", no qual o documento fora publicado, apresentado pelo Sr. Boaventura tivesse sido forjado.

Manifesto e discurso, de fato, apresentavam apenas 19 diferenças. Do texto original foram suprimidas 11 expressões e alteradas oito que identificavam excessivamente a sua origem.

Restrições — pelo menos aparentemente — aos combates verbais nos limites da Câmara, acusação e defesa do caso Marcos Tito esmoreceram um pouco nos primeiros dias deste mês. O próprio deputado Sival Boaventura chegou a considerar o caso encerrado, enquanto o líder do governo no senado, Sr. Eurico Rezende, debitada ao MDB as contas que o acusado deveria ajustar. O presidente da Câmara disse nada saber dos destinos do emedebista, o governador de Pernambuco classificou-o de "irresponsável", o deputado Onísio Ludovico, da Arena de Goiás, viu no Sr. Tito um "covarde", e o Sr. José Bonifácio disse apenas que ele havia levado o manifesto do PCB à tribuna em pagamento dos votos que recebera dos comunistas.

A seguir, o deputado José Bonifácio reuniu a bancada da Arena para criar uma comissão especial que estudaria o caso do deputado do MDB e apontaria o melhor caminho para solucioná-lo. O presidente do partido, deputado Francelino Pereira, não chegou a ser ouvido e, nos dias seguintes, os três escolhidos para a comissão tomaram o rumo dos seus estados e a ideia do líder se esfumou.

Aceleraram-se, no entanto, os acontecimentos em torno do acusado. No dia 3, de volta a tribuna, o Sr. Sival Boaventura afirmava que se o MDB não promovesse um expurgo em suas fileiras a revolução tomaria providências. Embora repetisse que para o Sr. Marcos Tito "este caso está encerrado", esta expressão recebeu novas interpretações. Estimava-se até que, depois da visita de Rosalynn Carter, viria resposta do Planalto à falta de providências da Câmara a respeito do assunto.

O "expurgo" que o Sr. Boaventura falou foi interpretado como referência aos emedebistas que visitaram o "campus" da Universidade Nacional de Brasília, naquele dia ocupado por estudantes.

Dia seguinte, o Sr. Marcos Tito anunciou sua intenção de pedir ao presidente da Câmara a formação de uma comissão especial para investigar as acusações contra ele. Dia 6, volta ao deputado com discurso e requerimento ao Sr. Marco Maciel. Formaliza o pedido de investigação e assume os termos do que leu na tribuna no dia 24 de maio.

Dia 8, o segundo da visita oficial de Rosalynn Carter no Brasil, o líder do MDB anunciava que o partido deixara de considerar prioritária a instalação de CPI para investigar as denúncias de corrupção nos órgãos governamentais. O arenista Eurico Rezende voltava a dizer que o caso Marcos Tito e da responsabilidade do MDB "e o emedebista Fernando Cunha, em Goiás, considerava o assunto todo" uma grande piada nacional.

Dia 8, a Câmara indefere o pedido do deputado Marcos Tito para que as acusações sejam investigadas. O deputado Sival Boaventura repete o que disse o Sr. Tito e estende suas acusações ao senador Paulo Brossard e ao deputado João Cunha. O assessor de imprensa do presidente Geisel diz mais uma vez que o governo ainda não está disposto a interferir. Considera, entretanto, "absurdamente graves" as acusações. "Não há decisões. De modo geral, essas coisas somente são anunciadas quando as decisões já estão formuladas".

contrários a isso. E quando eu digo nós, não me refiro apenas a minha equipe, mas ao Governo, ao Presidente da República, que não deseja que os esquemas de comunicação social sejam voltados para isso. Seria ilegítimo, indevido e inadequado".

O Coronel Camargo explicou que a comunicação social do Governo voltada para o "público externo", tem por objetivo zelar para que a imagem do Brasil seja "fiel" a realidade.

"Temos ainda problemas de toda ordem, como falta de escolas e saneamento, mas queremos que o público estrangeiro saiba que o Brasil é um país que luta para emergir desses problemas, luta honestamente e corajosamente para sair do subdesenvolvimento e dar o máximo de bem-estar possível a todos os brasileiros".

"Esta é a imagem fiel do Brasil que queremos dar a todo os povos do mundo, mas sabemos que isto não é fácil. Está aqui entre nós o Assessor de Imprensa do Itamaraty, Ministro Guy Brandão, que conhece bem o problema e sabe que, infelizmente, há muita gente no exterior trabalhada por maus brasileiros que deformam, propositalmente, a imagem do Brasil".

"Já para o público interno, o objetivo é outro. E predispor, motivar é estimular a vontade coletiva para o esforço nacional de desenvolvimento, desafio de nossa geração. Uma sociedade que se desenvolve precisa viver uma transformação social. É preciso melhorar e inovar seus métodos de trabalho, romper preconceitos e queimar etapas".

Explicou que com os meios modernos de comunicação deve-se procurar levar à população mensagens que façam melhorar seus padrões de "saúde, educação, técnicas de trabalho", além de criar e desenvolver a "esperança" no desenvolvimento, "ingrediente sem o qual um país não progride".



Você vai fazer VESTIBULAR?

Prepare-se!

SIMULADOS em O ESTADO a partir de 20 de junho

Não esqueça!

É o CURSO BARRIGA VERDE

com você.

E se está precisando de preparo, o Barriga Verde inicia o semi-extensivo em agosto.



Garanta sua vaga
Rua Deodoro, 18

Francelino vai ouvir os políticos da Arena sobre a sucessão governamental

Brasília — O Presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, anunciou para a próxima semana uma reunião da Executiva Nacional do Partido, em Brasília, para tratar de diversos assuntos, inclusive da preparação do Encontro de Presidentes de todos os Diretórios Regionais, a se realizar no segundo semestre deste ano, na capital federal.

Ao mesmo tempo, o Sr. Francelino Pereira anuncia a disposição de iniciar reuniões com Senadores e Deputados Federais, através de encontros sistemáticos com as bancadas estaduais, a fim de melhor conhecer o problema da sucessão governamental e a escolha dos candidatos ao Senado.

O Presidente da Arena não pretende colocar prematuramente a discussão do problema sucessório, cujo exame o Presidente da República só admite iniciar a partir de janeiro do próximo ano, conforme já o proclamou publicamente.

O Presidente da Arena acha descabido colocar a questão sucessória, antes de tudo porque o atual Presidente da República decidiu que o seu sucessor será ouvido a respeito — e este não é conhecido, ainda. Comentar o assunto, especular a respeito, é até saudável, segundo o Presidente da Arena.

A direção nacional do partido ainda não escolheu um caminho em relação à composição das convenções regionais que escolherão, em voto secreto, os futuros candidatos a governadores. Segundo o Sr. Francelino Pereira, três opções continuam sendo objeto de exame e estudos:

1) Os delegados municipais seriam escolhidos em janeiro próximo pelos filiados partidários, de acordo com projeto do Sr. Wilmar Delanhol;

2) Os delegados seriam escolhidos pelos atuais diretórios, e não pelos filiados (ainda não existe projeto a respeito).

Dinarte acha que só o Presidente faz acordo

Brasília — "Só quem pode fazer acordo ou entendimento político é o Presidente da República. O resto é para retrato, para essas coisas..." — disse, ontem, o Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), enquanto manifestava sua descrença em possíveis resultados políticos dos entendimentos mantidos pelo Sr. Petrólio Portela e outros líderes com dirigentes do MDB.

"Esse entendimento não chega a nada... porque não é nada" — acrescentou o Sr. Dinarte Mariz, afirmando tratar-se de "um jogo de esconde-esconde". Observou que o país vive sob um sistema cuja liderança é exercida, privativamente, pelo Presidente da República, que orienta e mantém em suas mãos todo o poder de decisão. Os políticos nada podem a esse respeito.

O Sr. Dinarte Mariz classificou de heresia a acusação que lhe fez, em suas memórias, o Sr. Carlos Lacerda, segundo a qual teria montado sua liderança no Rio Grande do Norte graças à corrupção.

"É uma acusação banal e sem qualquer fundamento nos fatos". Disse que foi Governador, eleito na oposição, assim como Senador, em três oportunidades, também vencendo um pleito entre forças oposicionistas, em seu estado. Lembrou que, ao ingressar na vida pública, tinha no Rio de Janeiro, de sua propriedade, 112 apartamentos, fora muitos outros bens, que se reduziram durante sua atividade na política.

Geisel aprova novo financiamento de US\$ 50 milhões para rodovias

O presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Codesc, Jorge Konder Bornhausen, que se encontra em Brasília, comunicou ontem ao governador Antonio Carlos Konder Reis que o Presidente Geisel aprovou exposição de motivos do Ministro da Fazenda, que permitirá ao Governo do Estado obter autorização do Senado para contratação de novo empréstimo externo de 50 milhões de dólares. O pedido já havia sido apreciado anteriormente pelo Ministério do Planejamento, cujos técnicos se manifestaram favoravelmente, a exemplo do que fez o Ministério da Fazenda. Aprovado pelo Chefe da Nação, o processo terá continuidade tramitando no Senado Federal. Para tanto, o governador Konder Reis viajará segunda-feira próxima a Brasília onde comandará pessoalmente as gestões junto ao Senado Federal. Nos meios parlamentares, ontem, não se cogitava qualquer rejeição ao pleito de Santa Catarina, acreditando-se que os senadores não apresentariam objeção ao pedido ou vetos. Assim, pela segunda vez, o governador Konder Reis pode contratar um financiamento externo de 50 milhões de dólares para aplicá-los integralmente no Programa Rodoviário Estadual.

CONSELHOS REUNIDOS

Logo após receber o comunicado de Brasília, o governador instalou às 8 horas de ontem a reunião do Conselho

Estadual de Desenvolvimento Econômico, anunciando a aprovação do Presidente Geisel ao pedido de autorização do contrato externo. Logo após, os integrantes do Cede aprovaram minuta de resolução que disciplina os mecanismos de cooperação entre o Estado e os Municípios, com a finalidade de estabelecer medidas no que se refere a instalação de Distritos e Áreas Industriais. A resolução obedecerá os termos do parecer do relator da matéria, secretário Sebastião Netto Campos, da Indústria e Comércio.

O vice-governador Marcos Henrique Buechler, procedeu, em seguida, a entrega de documento elaborado pela Fundação Itep — órgão de apoio do Sistema Estadual de Planejamento — contendo dados estatísticos por municípios e agregados por micro-regiões. O governador Konder Reis decidiu dar ampla divulgação ao documento, por considerar que o mesmo contém elementos informativos de grande valia para as atividades de planejamento a nível global e setorial.

De outra parte, na reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Social vários outros assuntos foram analisados. O principal do encontro, que terminou às 13h30m, foi o debate e aprovação da minuta de decreto institucionalizando os Conselhos Comunitários, cujo relator foi o secretário Salomão Ribas Junior, da Casa Civil.

Pedrini diz que Estado vai bem de finanças e desfruta de bom crédito

Dizendo que ao contrário do que muitos pensam, "Santa Catarina é um dos Estados em melhores condições financeiras e orçamentárias", o Líder da Arena e do Governo fez ontem uma análise sobre a prestação de contas do Executivo, referente ao ano de 1976, encaminhada na última sexta-feira pelo Tribunal de Contas ao Poder Legislativo. Acrescentando que apesar das críticas feitas por membros da Assembleia, o documento encaminhado ao Legislativo pelo Tribunal de Contas demonstra "a lisura, o correto procedimento do Governo na aplicação do dinheiro público".

Segundo o parlamentar arenista, o Poder Legislativo vive três grandes momentos anualmente. Um quando recebe a mensagem anual do Governo do Estado, outro quando fazem a apreciação de contas do Executivo e o terceiro quando, a partir de 30 de setembro, aprovam a lei de meios. Segundo ele, no momento o Poder vive o importante momento de analisar a prestação de contas do governo. Frisou que a competência para o julgamento das contas cabe ao Poder Legislativo "já que o Tribunal de Contas apenas faz uma análise prévia dos documentos".

Depois de lembrar que a prestação de contas recebeu parecer favorável do Tribunal de Contas, com aprovação por unanimidade dos conselheiros, "como já ocorreu em 1975, 76 e agora, em 1977", Pedrini leu alguns tópicos do parecer emitido pelo conselheiro Celso Ramos Filho, quando frisou que em 1975, as despesas de custeios foram de 59% e que "em 1976 elas sofreram uma redução, atingindo 56%, com a previsão de que em 1977 a redução seja ainda maior".

Assinalou mais adiante que "graças a competência administrativa, a lisura no emprego do dinheiro público, a competência da classe obreira, empresarial e agrícola, Santa Catarina vive em condições econômica-financeira invejável". Para ele, "esse fato é motivo de regozijo para os catarinenses", destacando a seguir que as conclusões emitidas no parecer pelo conselheiro Celso Ramos Filho "são louváveis e elogiosas".

Em aparte, o deputado oposicionista Alvaro Correia indagou sobre a importância dos empréstimos contraídos pelo Governo do Estado para suportar a atual estrutura administrativa. Pedrini informou que realmente os empréstimos foram grandes e que "isto demonstra a capacidade de Santa Catarina de endividamento e também as condições de recuperação do dinheiro pedido em empréstimo". Também em aparte, o deputado Francisco Kuster informou que sua bancada deverá formar hoje uma comissão especial para analisar a prestação de contas. Enquanto isso, o vice-líder oposicionista, Waldir Buzzato, indagou sobre a razão de ter Santa Catarina diminuído seu patrimônio, em relação aos anos anteriores. O líder arenista prometeu fazer uma análise da questão, adiantando contudo que "alguma razão deve ter havido para que isto ocorresse".

Ao concluir seu pronunciamento, Pedrini anunciou que retornará à tribuna para análise do documento, mas adiantou que "Santa Catarina é feliz por seu povo, pois ao contrário dos problemas enfrentados pelo Poder Central e outros Estados, apresenta um balanço, como o que estamos analisando e que obteve aprovação unânime dos integrantes do Tribunal de Contas".

Becker pede que o novo teto da correção atinja operações de 75

O senador Otair Becker pleiteou do Governo Federal a retroatividade dos benefícios concedidos pelos decretos 1410 e 1452, que fixaram em 20% o teto da correção monetária aplicada aos empréstimos de financiamento concedidos pelo Bnde aos empresários nacionais, a partir de 1975 e 76, respectivamente. Falando na tribuna do Senado Federal, o parlamentar catarinense adiantou que tal benefício atingiria cerca de 3 mil empresas brasileiras, das quais 300 estabelecidas em Santa Catarina. Lembrou as declarações do presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter, segundo as quais a medida deveria retroagir mais um ano, estendendo-se também aos empresários que contrairam financiamentos do Bnde no exercício de 1974. Embora admitisse que a maioria dos empréstimos foi negociado em 74, o senador catarinense defendeu a extensão dos mesmos benefícios às empresas que concluíram as operações antes de 74, abrangendo todos aqueles que levantaram financiamento junto ao banco mediante correção monetária plena.

— Esta medida - observou Otair Becker - resolveria graves problemas com que se defronta o Governo, decorrente da situação em que se acham empresas da maior significação para o País, inclusive no tocante à exportação.

Frisou que já analisou a situação de um problema que considera de vital importância para cerca de 300 empresários de Santa Catarina com os ministros Reis Veloso, Mário Henrique Simonsen e Golbery do Couto e Silva, aos quais entregou ampla exposição do assunto de acordo com dados fornecidos por industriais e órgãos de classes produtoras.

Particularizando, o parlamentar citou o caso da indústria de Móveis Cimo, que recentemente pediu concordata preventiva, "a maior empresa moveleira do País e com capital totalmente nacional - e da Fundação Tupy, que tiveram a situação financeira agravada em consequência de contratos de financiamento com correção monetária plena.

Salientou que os empresários ao negociarem tais empréstimos "tomavam decisão da maior significação para a economia brasileira, dada a necessidade de substituir importações, aumentar nossas exportações e ampliando nossas indústrias com a conquista de novos mercados".

— Esse é um formidável desafio com que se defrontaram Governo e empresariado brasileiro, indispensável à sobrevivência do nosso processo de desenvolvimento, jamais tão ameaçado como após a crise energética - comentou.

Lembrou, ainda, que quando essas empresas fizeram tais operações, visando sua expansão e atualização, seus dirigentes não podiam prever que a carga inflacionária alcançasse níveis tão elevados como os verificados, que ultrapassaram as previsões dos técnicos do Governo.

Ao concluir, disse que o compromisso do Governo ao assumir essa responsabilidade resultaria numa despesa entre 2 e 2,5 bilhões de cruzeiros, o que considera um novo investimento do Governo Central no empresariado nacional, como já se fez em 75 e 76.

Deputado faz denúncia de corrupção no Governo

"Antes o governador investia somente contra a Oposição, mas agora investe contra todos, inclusive contra os próprios arenistas", disse na Câmara Federal o deputado Walmor de Lucca, referindo-se às últimas declarações de Konder Reis. Depois de afirmar que o governador "assumiu a posição de um absolutista, de um liberal que vê fantasmas em toda parte e para constatar isto basta conhecer a administração que implantou em Santa Catarina", o parlamentar catarinense fez uma análise da administração estadual, tendo críticas ao governo catarinense, principalmente sobre "irregularidades e corrupção administrativas praticadas a partir de 15 de março de 1975", envolvendo a Dicesc, a Codisc, o magistério, o BESC, além da compactação administrativa.

Referindo-se a pronunciamentos feitos na Assembleia Legislativa e declarações à Imprensa, o parlamentar oposicionista disse que "constatamos um governante nomeado inseguro, indeciso, cuja passividade continua a assegurar a Santa Catarina um lugar vazio no cenário brasileiro, a manter o Estado na sua subalteridade, sem obras que o projetem, sem a necessária ousadia que o permitiria receber os mesmos quinhões e benefícios que recebem os Estados vizinhos, sem um sopro de criatividade, inovação, coragem, dinamismo". Criticou o comportamento da Arena em relação ao projeto da compactação administrativa, a qual "através da sua liderança, obstruiu sistematicamente a discussão do mesmo, retirando-se sempre do plenário". Referindo-se a reforma administrativa disse que "o governador ratifica as notícias de supervulgarização da secretaria da Casa Civil, agora entregue a Salomão Ribas Junior. Como todo o Estado de Santa Catarina sabe, este cidadão é a estrela mimada do governo, tido por muitos como o "superministro" do Estado de Santa Catarina, a eminência parda mais poderosa".

Dizendo que a reforma administrativa "é o atestado do fracasso, da falta de planejamento e previsibilidade, de organização", o parlamentar criticou também os gastos com a Dicesc e "boicote da CPI da Assembleia". A seguir referiu-se ao "decantado plano rodoviário estadual que está roturado".

Depois de longa análise sobre a Dicesc, professores dispensados, designados, gastos em publicidade, corrupção e irregularidades em outros órgãos da administração estadual, Walmor de Lucca disse que "o pacote de abril é encarnação da terra calcinada, de um cemitério de ilusões, de expectativas abortadas, de um País que se degrada no concerto das nações".

Deputado acidentado está internado no H. Caridade



Após 40 minutos de voo desde Rio do Sul, o helicóptero pousou frente à AL às 10.45 horas.

Com a esposa, Helena, e assistido por médico e enfermeiro cedidos pela Base Aérea de Florianópolis, o deputado estadual do MDB, Lauro André da Silva, vítima de acidente automobilístico na noite do último domingo, foi transportado ontem por um helicóptero do 2º Esquadrão do 10º Grupo de Aviação do Hospital Cruzeiro, em Rio do Sul, para o Hospital de Caridade, nesta Capital. A remoção foi acertada na noite anterior, após entendimentos entre a presidência da Assembleia e a Base Aérea, que cedeu o aparelho tendo em vista o veto médico para que o deputado fosse transportado via terrestre.

Às 10,45 horas o aparelho chegava à Praça da Bandeira, em frente ao prédio da Assembleia, onde desde às 9 horas se concentravam parlamentares e funcionários, inclusive o presidente da Casa, deputado Waldomiro Colautti. O parlamentar foi trazido em uma maca especial do helicóptero, sob administração de soro e sangue, convalescendo-se da operação a que se submeteu ainda em Rio do Sul —

uma cultura de alça. Do helicóptero foi transportado em ambulância da Polícia Militar até o Hospital de Caridade, sendo internado no apartamento 302. Antes, já sob os cuidados do ortopedista Luiz de Vicenzi, fez exames radiológicos e complementares para as cirurgias a que será submetido nas próximas horas — correção de fratura no fêmur, a fratura exposta nas duas pernas.

O estado clínico geral do deputado é satisfatório, segundo os médicos.

Ele permanece fazendo tração nas pernas, e após as cirurgias deverá



Na ambulância da PM, até o hospital

passar por um longo período de recuperação, que pode ir até um ano. As maiores preocupações eram com relação ao traumatismo abdominal, mas a recuperação, após a operação de alça, foi boa. Anteontem à noite, quando uma comissão de deputados

foi a Rio do Sul para uma visita, o parlamentar já pôde conversar normalmente. Ontem, na chegada a Florianópolis, ele fazia apenas movimentos com os braços, semidesacordado, mas foi considerado totalmente fora de perigo.

Em Rio do Sul, os quatro acompanhantes do deputado quando do acidente - dois filhos, o irmão e uma funcionária do Besc - foram atendidos pelo Hospital Cruzeiro, com escoriações e ferimentos leves. Dos ocupantes do outro veículo, o único que inspira cuidados é Evilásio Ferreira, motorista do Volks, que sofreu fraturas e será submetido a intervenções cirúrgicas.

Oswaldo Machado morre no hospital após ser operado

Vítima de um aneurisma na aorta, faleceu às 11h30min de ontem o ex-prefeito de Florianópolis, Oswaldo dos Passos Machado, quando era submetido a uma cirurgia no Hospital de Caridade. Aos 70 anos de idade ele tinha participação ativa como conselheiro da firma Machado e Cia S.A. e do Consórcio de Desenvolvimento Econômico, dos quais foi fundador. Oswaldo Machado, segundo informações de familiares, gozava de boa saúde, e foi acometido de mal súbito na manhã de ontem.

O prefeito esperidião Amin Helou Filho assinou decreto declarando luto oficial por três dias. Também "em homenagem póstuma" e por determinação do seu presidente a Câmara de Vereadores de Florianópolis, resolveu suspender os trabalhos marcados para a reunião da noite de ontem.

O corpo de Oswaldo Machado está sendo velado na capela do HC, devendo ser sepultado às 9 horas no cemitério Senhor dos Passos.

O ex-prefeito foi conduzido à sala de cirurgia do HC às 8 horas de ontem, assistido pelos médicos Geraldo Vieira e Isaac Lobato Filho. Três horas e meia mais tarde a família ficou sabendo do insucesso da cirurgia. Oswaldo Machado deixou esposa, três filhos casados, dez netos e uma bisneta.

Oswaldo dos Passos Machado, filho de João de Deus e Cecília de Deus Machado, nasceu a 17 de março de 1907, em Florianópolis, onde sempre residiu. Principiou na política no final da década de 40, eleito vereador pela legenda do extinto PSD, do qual foi um dos fundadores no Estado. Participou, assim, da primeira legislatura da Câmara Municipal de Florianópolis.

A seguir, foi eleito o 49º Prefeito da Capital, sendo uma das realizações



Em junho de 75, fora da política

de sua administração a estação rodoviária. Assumiu o comando da Prefeitura em 15 de novembro de 1959, para um mandato de cinco anos, interrompido no período de 8 de abril de 1961 a 03 de setembro de 1962, por solicitação sua para tratamento médico. Nos últimos anos estava afastado da política.

Atualmente, dividia seu tempo entre a família e as atividades comerciais, onde mais se destacou. Em 1937 fundou a firma Machado e Cia S/A, que presidiu até a data do falecimento. Também criou o Consórcio de Desenvolvimento Econômico, que possibilitou a construção de obras como o mercado do Estreito, uma rede de hotéis e a Companhia Financeira de Investimentos - Cofinance. Também fundou (e foi o primeiro presidente) a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e deve por muitos anos o monopólio dos transportes coletivos na Ilha.

Oswaldo dos Passos Machado deixou esposa, a Sra. Lycaeste Vieira Machado, filhos: Luiz Fernando Machado, viúvo; Rosemary M. Steiner, casada com Heitor Steiner; e Luiz Helena M. Blasi, esposa de Paulo Henrique Blasi; dez netos e uma bisneta.

Torres Marques lança a operação Aciso-77

A Ação Cívico-Social — Aciso — 77, que se desenvolverá, em Santa Catarina, nos municípios de Gaspar, Araquari, Santo Amaro da Imperatriz e Itapiranga, nos três primeiros a cargo de unidades do Grupamento do Leste Catarinense e na última sob responsabilidade do II Grupamento de Fronteira, teve o seu lançamento ontem, no que diz respeito à área de jurisdição daquela primeira Grande Unidade.

O lançamento deu-se no Salão Nobre do QG do Grupamento do Leste Catarinense, pelo General Luiz José Torres Marques, em ato que revestiu-se de simplicidade, em que foram anunciadas as razões e objetivos da Aciso-77 e que contou com a presença dos secretários de Estado Ary Oliveira, Nicolau Malburg e Plínio Bueno, além do Prefeito Esperidião Amin e representantes de outras entidades públicas federais, estaduais e municipais.

A execução da Aciso-77, na área do Grupamento do Leste Catari-

nense, será levada a efeito pelo 63º BI, em Santo Amaro da Imperatriz; 62º BI, em Araquari e pelo 23º BI, em Gaspar; cidades que foram escolhidas pelas próprias unidades executantes da operação.

A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, a Aciso-77, desenvolvida com a supervisão do III Exército, reunirá ao esforço das unidades militares, também o trabalho de instituições civis públicas e privadas, bem como da própria comunidade assistida pela operação.

A ATUAÇÃO A Aciso-77, a ser realizada naquelas cidades a partir de 4 de julho próximo, levará as comunidades escolhidas, assistência a setores da Agricultura, Veterinária, Transporte e Obra, Higiene e Saúde, Educação e Cultura, Bem-Estar e Atualização de Documentos.

Neste trabalho, além de recursos oriundos de diversas fontes, as unidades militares contarão com o concurso, voluntário de profissionais liberais, estudantes uni-

versitários, líderes comunitários, bem como, a participação de técnicos, professores e funcionários públicos civis. ALOCUÇÃO

Em sua alocução proferida na oportunidade, o General Luiz José Torres Marques, falando a respeito da Aciso, disse: "As Forças Armadas, além de sua missão específica constitucional de defender a Pátria e garantir os Poderes Constituídos, a lei e a ordem, têm também a missão de contribuir para o desenvolvimento Nacional, seja proporcionando o grau de Segurança para que ele se realize, seja participando e cooperando na solução dos problemas atinentes às outras expressões do Poder Nacional".

"No cumprimento dessa missão complementar — acrescentou —, o Exército Brasileiro se empenha na Ação Comunitária, atividade que visa, em cooperação com as lideranças civis, a estimular o espírito comunitário do cidadão brasileiro, a fim de preparar a comunidade

para se auto-assistir e manter, em qualquer situação, a normalidade da sua vida".

E prosseguiu: "Nesse sentido, é que o Exército, anualmente, realiza Ações Cívico-Sociais, que nada mais são do que o conjunto de atividades desenvolvidas com a finalidade de auxiliar as comunidades mais carentes a solucionar os seus mais prementes problemas, desenvolvendo espírito cívico e comunitário do cidadão".

E, depois de ressaltar o elevado espírito comunitário dos catarinenses e da participação de jovens estudantes nas Acisos, o Comandante do Grupamento do Leste Catarinense enumerou os objetivos da operação: "Cooperar na formação do cidadão útil à coletividade; cooperar no desenvolvimento sócio-econômico da comunidade; contribuir para um melhor ajustamento entre as organizações civis e o Exército; Estimular o apoio e o respeito do povo para com as autoridades civis e Forças

Armadas; contribuir para a integração de valores morais, espirituais e materiais da comunidade e para o fortalecimento da Unidade Nacional".

Falou, ainda, das premissas básicas da Aciso e concluiu, declarando: "Essa Aciso, objetivando desenvolver a formação de espírito comunitário e solidariedade humana, procurando assegurar a confiança e a simpatia do povo em seus dirigentes, será realizada com a somatória dos esforços do III Exército, órgãos governamentais dos Estados e Municípios, entidades assistenciais, clubes de serviço, Federações de Indústrias e Comércio, nos setores da Saúde, Agropecuária, Educação, Obras, Transporte, Bem-Estar Social, Turismo e Minas e Energia".

DOMINIK
Soldas
ROLAMENTOS
Ferramentas
Fone 441766

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo (Sérgio) Lopes

COLUNA DO CASTELLO

Três arenistas sobre o MDB

A cassação lenta, gradual e - desde o início - segura do Deputado Marcos Tito se consumou, sem que a imaginação política brasileira pudesse atinar com os motivos do Governo para espichar tanto o processo. Não terá sido a sutileza do julgamento pois, são capazes de jurar os arenistas mais bem informados, a sentença estava lacrada há mais de uma semana. Razões pragmáticas, de ordem política, explicação melhor o adiamento, mas não é fácil discernir a sua lógica. Do caso, fica a impressão de que o Governo o havia deixado sazonal, no princípio, para que ficassem expostas as contradições do MDB e, numa segunda fase, teve de prorrogá-lo mais um pouco, para esfriar as contradições da Arena que, por sua vez, refletiam contradições maiores.

Era, de resto, presumível que o espetáculo de uma oposição com as vísceras à mostra estimulasse o apetite de um tipo muito específico de guardião do regime. O que se disse do MDB, nos dias em que o episódio Marcos Tito, como toda a política nacional, estiveram entregues a porta-vozes da radicalização, merece portanto o esquecimento. O próprio Governo teve o mérito, embora tardio, de arrefecer esse radicalismo, assim como, pela demora, teve a responsabilidade indireta de exacerbá-lo.

Mais duráveis serão os conceitos da Oposição que começaram a pipocar no noticiário a partir do momento em que a atividade política recobrou, no País, um ritmo que, não sendo normal, é pelo menos o costumeiro. Nos últimos dias, três arenistas ponderados, o Senador José Sarney falando da tribuna do Congresso, o Sr. Cláudio Lembo numa entrevista como presidente da Arena de São Paulo e o Sr. Jarbas Passarinho diante de um auditório de estudantes, comentaram quase um uníssono a ineficácia, a cegueira e a desarmonia do MDB. Há, nessas três opiniões, disparidade que, se na superfície exibem sinais de que a Arena não caminha em regime de ordem unida, revelam no fundo o que há de vivo e caracteristicamente político no Partido do Governo. O discurso do Senador José Sarney, por exemplo, proclama a obsolescência do liberalismo, berço, segundo ele, dos extremismos. O Sr. Cláudio Lembo, para quem "o liberalismo é considerado decadente pelos radicais de esquerda e de direita", se propõe a galvanizar a Arena em seu Estado, marchando em 1978 para uma campanha suicida ao Senado com a bandeira "neo-liberal".

Eles convergem, no entanto, para o diagnóstico de que o MDB é um Partido contraditório, dedicado a espichar às tontas o regime. Deles, o Senador José Sarney elegeu, para a demonstração de sua tese, o que ocorreu na votação do projeto de reforma do Judiciário. Disse ele: "A Oposição ficou na espreita de acontecer algo, para agir. Não discutiu a reforma, não se engajou no seu estudo, não adotou nenhuma bandeira na sua essência (...) ficou parasitando o parecer do Senador Acyoli Filho e, quando este foi contestado, a Oposição, offa pontos de vista próprios, voltou às suas verdadeiras teses". Estas seriam as garantias da Magistratura e o Habeas-Corpus, identificadas pelo Senador como infiltrações políticas num debate técnico e jurídico.

Como esta tende a ser a versão final do naufrágio da reforma do Judiciário, encalhada na "ditadura da minoria" do Congresso, convém acrescentar-lhe duas breves certificações. A primeira é que a discussão do projeto fora "politicizada", antes, pela liderança arenista, preocupada em destruir o parecer do arenista Acyoli Filho sem esgotar-lhes os argumentos técnicos e jurídicos. Ele já foi levado a Oposição à que-rido. E este foi atropelado por um acordo tácito firmado com uma parte da Arena, que se engajara na "Missão Portella", para não tratar do assunto como um bloco partidário. Era a maneira de evitar que ele se imiscuisse nas negociações da cúpula do MDB com a cúpula da Arena.

A direção do MDB não conseguiu honrar este compromisso com a Arena, porque as alas mais excitadas do Partido se mostraram incontroláveis. Foi um acidente típico do sistema bipartidário brasileiro, que obriga a convivência sob a mesma legenda de oposicionistas brandos e radicais, com larga escala intermediária de matizes. Da mesma maneira como a Arena, no Maranhão, força convivência contrariada do Senador Sarney, eleitoralmente mais forte, com seu adversário histórico, o Sr. Vitorino Freire.

Estigmatizar a oposição como um reduto de incendiários, em cujo débito se possam lançar todos os retrocessos políticos do regime inaugurado em 1964, é no mínimo contraproducente. Mesmo agora, no caso do Deputado Marcos Tito, o MDB mostrou ser capaz de atender a apelos de moderação, quando o Governo acenou neste sentido. E, como recordou o Sr. Cláudio Lembo, há uma grande reserva de moderados também no MDB. A espera de uma nova arrumação partidária.

O verdadeiro obstáculo que se opõe a esta eventual acomodação foi apontado com muita precisão pelo Senador Jarbas Passarinho. Ele denunciou os riscos de "descredito e ridiculização" que rondam quem ousar, no Brasil, "brigar com os comunistas". Depois de mais de 13 anos de regime explicitamente anti-comunista, isso poderia ser inverossímil, se não o comprovasse a experiência. Como é verossímil, pode ser exemplo de como a intolerância política está acuando nas mesmas posições as mais variadas vocações oposicionistas - dos liberais clássicos aos comunistas. E não foram os liberais que escolheram esta promiscuidade, assim como não foi a maioria moderada do MDB que optou por abrigar no Partido os extremismos.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Respeito a opinião

A emenda divorcista do Senador Nelson Carneiro volta a debate no Congresso Nacional, desta vez assinalada pela circunstância de que não se exige mais o quorum qualificado de dois terços para emendar a Constituição.

O projeto do Senador pelo Estado do Rio é quase tão antigo quanto a militância política do parlamentar, que celebrou-se pela renitência com que renova, a cada sessão legislativa, o projeto de instituição do divórcio, até aqui sem êxito. Levada a plenário ano passado, a matéria chegou a ser aprovada por ampla maioria, colidindo com a exigência constitucional dos dois terços, motivo pelo qual o projeto voltou aos escaninhos onde jaz adormecido há anos. Ressuscitada na atual sessão legislativa, a emenda divorcista desemboca em plenário carregada de pressões emergentes de vários setores da opinião pública nacional, entre os quais o clero. No mérito, a emenda é basicamente a mesma de outros debates legislativos, restringindo a concessão do divórcio a

casas desquitadas há pelo menos cinco anos.

O princípio ético que informa o projeto está na humanização do desquite, na medida em que esta situação jurídica inibe os cônjuges desavindos e constrange os filhos do casal a uma situação de discriminação social. Os perigos do divórcio se situariam na sua formulação irresponsável, nos moldes da indústria de desfazer e refazer casamentos muito prospera em alguns países do Caribe, para onde concorrem muito assiduamente figuras conhecidas do Jet Set internacional.

As máquinas de fabricar novos estados civis para alegres campeões de olimpíadas conjugais certamente não recomendam o divórcio. Absoluta dessa haura de permissividade e irresponsabilidade, a Emenda do Sr. Nelson Carneiro merece a meditação e a consideração do povo brasileiro, politicamente representado pelo Congresso Nacional.

A própria tradição da família brasileira, maciçamente alinhada aos dog-

mas da Igreja Católica há que ser considerada pelos congressistas, embora o instituto do divórcio, como o do casamento civil, vá atuar num campo de abrangência meramente jurídico. Sopesadas as razões, as de ordem jurídicas e as de ordem espiritual, o desfecho da votação deverá, contudo, ser recebido como uma soberana manifestação de vontade do povo brasileiro.

Com ambos os partidos mantendo a "questão aberta", que cada parlamentar decida de acordo com sua consciência, sem contudo perder de vista as inclinações dos seus representados. As pressões emanadas de setores responsáveis da opinião pública, quer a favor ou contra o instituto, devem ser consideradas não unilateralmente, mas como componentes do ânimo comunitário. Dessa "média ponderada" que cada parlamentar há de ter auscultado em suas regiões eleitorais surgirá o consenso nacional.

Que a vontade soberana da Nação seja respeitada sem represálias e sem revanchismos.



CARTAS



Abelardo Luz

Visitando este rico município do oeste catarinense, notei a beleza de suas planícies, assim como também a riqueza de suas matárias. Deparei com máquinas lavrando as suas terras maravilhosas. Apreciei a quantidade de reses em suas magníficas fazendas.

Visitei várias indústrias extrativas, onde o nosso pinheiro ainda é o rei da matéria. Sim, neste município ainda existe a maior reserva de nosso pinheiro nativo.

Abelardo Luz, é um município riquíssimo. Hoje é um grande celeiro de Santa Catarina. Além de sua agricultura, é também um grande produtor de madeiras, assim como também possui uma pecuária elevada.

A sua população na maioria vem do Rio

Grande do Sul, gente boa e trabalhadora. As estradas agora estão sendo asfaltadas. Em breve estará ligado com o resto de nosso Brasil. Lá existe bom hospital, escolas, enfim possui tudo aquilo que é mais necessário para a segurança das famílias. Apenas notei que existe uma agência bancária. Razão que chamo a atenção de nossas instituições bancárias, afim de procurarem colocar mais algumas, pois aquela gente boa necessita de melhor atenção. O município comporta.

Este é o meu lembrete a nossos Bancos, Levy Wahl Martins, Palmas (PR).

Luz



Senhor Diretor, Permita-nos utilizar este meio de grande penetração para expressar as grandes dificuldades que nós, moradores da Rua Professora Otília Cruz, no Bairro de Fátima (Estreito), estamos passando. Acontece que na referida rua, não há qualquer tipo de iluminação, a exemplo contrário de outras, próximas. As lâmpadas funcionavam até algum tempo atrás, ninguém quebrou as mesmas, mas elas queimaram e não foram trocadas. Nossa aflição, das mães principalmente, se refere à segurança dos filhos que estudam à noite na Escola Básica Otília Cruz. A maioria dos alunos tem 15 anos e as mães são obrigadas a ir até a escola, toda noite,

apanhá-los, o que não seria necessário se houvessem lâmpadas nos postes, propiciando pouca ação a alguns elementos suspeitos que agora frequentam o local. Seria muito bom se a Celesse nos contemplasse, novamente, com as lâmpadas, para nos dar maior segurança. Em nome de todos os pais de alunos, subscrevo-me agradecida. Helena Pereira - Florianópolis.

Pedro Lopes



Senhor Diretor, Até o ano passado o telespectador catarinense dispunha de vídeos-tapes dos jogos de Santa Catarina para assistir, o que era uma boa da TV Cultura. Era gostoso assistir o jogo à tarde e à noite revisar algum lance mal visto.

Quero crer que esteja no campo das coincidências o fato do Sr. Pedro Lopes, da TV Coligadas, ter assumido um cargo na Federação Catarinense de Futebol e os entaves criados por essa Federação para as filmagens de vídeos-tapes pela TV Cultura. Aliás, a TV Coligadas tem transmitido, inclusive diretamente, jogos de outros Estados no mesmo horário de jogos dos clubes da Capital, o que o Sr. Pedro Lopes, com seu bairrismo interiorano, mansa e pacificamente parece aprovar. Afinal, a Federação e Catarinense ou Interiorana? Mas não há de ser nada. O Brasil precisa de atletas. Incentive seu filho à prática do esporte... Eloi Rodrigues - Florianópolis.

Informação geral

ASSUMINDO

O Sr. Nereu Guidi assume hoje em caráter efetivo a cadeira que pertencia ao Sr. Albino Zeni na Câmara Federal.

O ex-deputado troca sua poltrona no plenário pela cadeira de Conselheiro do Tribunal de Contas.

POSICAO

O jabuti está outra vez na forquilha.

NO OESTE

Em seu périplo pelos Estados Unidos o Sr. João Linhares viu-se contemplado com uma honraria inesperada: cidadania de Sioux, Estado de Iowa.

Certamente terá sido pela identidade de regiões: o deputado João Linhares representa o oeste catarinense. Sioux simboliza a conquista do oeste americano.

O programa do parlamentar nos EUA prossegue hoje, com a visita a San Francisco.

Na Califórnia o deputado pesquisa a tecnologia processada nas videiras, importando o know-how do setor.

OSWALDO MACHADO

O Sr. Oswaldo Machado, ontem falecido, foi o penúltimo Prefeito da Capital eleito pelo voto direto, secreto e universal.

Derrotou o Sr. Fernando Viegas e outros concorrentes menos votados, em 1960, pela legenda do ex-PSD.

FERIDO

O velho e preciso relógio do extinto Cabo Submarino, doado à Municipalidade e instalado no Mercado Público, foi agredido a pedradas pelos vândalos que vagam pela noite.

Foi ferido entre os algarismos IV e V, sofrendo pancada imediata.

Está parado há dois dias.

REFORÇO ENERGETICO

A ativação de um transformador de 25 MVA na subestação da Eletrosul, em Rogado, aumentou a capacidade energética da Grande Florianópolis em 25 mil quilowatts.

Ainda no decorrer desta semana as regiões de Barreiros, Biguaçu, São José, Palhoça e municípios circunvizinhos serão beneficiadas pelo reforço no suprimento de energia elétrica.

Não é todo dia que o contribuinte tem uma notícia iluminada como essa.

COMPORTAS FECHADAS

O Banco do Brasil, através de circular interna, suspendeu temporariamente em todas as suas agências o em-

préstimo pessoal e o desconto de duplicatas.

A medida não se vincula a qualquer problema de caixa da entidade, mas está intimamente ligada ao desejo do Governo de evitar operações que possam trazer em seu bojo reflexos inflacionários.

A proibição não tem tempo certo para ser revogada.

Podem durar semanas, ou meses.

PRESIDENTE HONORARIO

O Governador Konder Reis foi escolhido Presidente de Honra do Simpósio Nacional da Associação dos Professores Universitários de História, a se realizar em Florianópolis de 17 a 23 de julho.

Em nome da Comissão Organizadora do conclave, que reunirá 1.200 professores de todo o país em Florianópolis, esteve em Palácio para comunicar a escolha ao Governador o professor Walter Piazza, da UFSC.

HABITAÇÃO

O Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, assegura que o Governo não pretende, no momento, introduzir qualquer alteração na política habitacional existente.

Apesar das constantes reuniões que Rangel Reis vem mantendo com os empresários da indústria da construção, não há, segundo ele, nenhuma perspectiva, sequer a médio prazo, de mudança no setor.

O Ministro do Interior garantiu também que continuarão proibidos para a indústria da construção civil os empréstimos externos.

EIS A QUESTAO

O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Nilson Holanda, acredita piamente que os cortes no orçamento monetário anunciados pelo Ministro da Fazenda afetarão especificamente as regiões centro-sul do país, mas não atingirão o nordeste.

Os programas da região nordeste dispõem de esquemas especiais de financiamento que não serão desfalcados.

Quer dizer: o sul se descapitaliza para capitalizar o nordeste.

COMUNICAÇÃO

Por determinação do Ministro Quant de Oliveira, das Comunicações, a Telebrás vai reexaminar as alternativas de utilização do rádio e de canais de satélites alugados para suprir a deficiência de comunicação na Amazônia.

O Ministério abandonou temporariamente o projeto do satélite doméstico.

Evocação

Já estava definido quando o conheci. Praticamente completara a carreira. Era de profissão, advogado. De nascimento, baiano. O sul, com o seu fascínio o atraía como a tantos outros brasileiros da sua região. Veio para a paisagem inespérada e nela se integrou. Incorporou-se à nova terra definitivamente, por matrimônio, prole, descendência e último repouso. Talvez tivesse vindo por tempo escasso, não sei, para remontar à origem quando pronta estivesse a tarefa da vida. O fato é que não voltou. Estranho num momento, ao chegar, não o foi em momento algum. Deu-se por inteiro ao novo parador. Compôs-lhe, com outros da sua geração e, por vezes, igual origem, alguns e definitivos contornos.

Era homem de fácil comunicação, de abordagem franca. Cativava a todos. E já desembargador, a que chegara — como ali se chega sempre — por competência, a majestade do cargo não lhe extraiu nem a jovialidade nem a bonomia nem a prestabilidade ou a inquietação. O cargo cabia-lhe na personalidade mas não a atrapalhava. Era companheiro sempre pronto das viagens que os alunos da Faculdade de Direito costumavam empreender às vésperas da colação de grau. Foi, então,

também se vê, professor. E no tempo de então, no meu tempo de escola, o avião não era o que hoje é, — o transporte corriqueiro, comum, de cada dia. E nem a estrada era uma fita negra e lisa, rasgando espaço,

perdendo-se no horizonte. Nos caminhos de chão batido, compondo com o grupo de bacharelandos, caravanas alegres, lá estava ele, revendo o Brasil, conosco curiosos da terra que tínhamos mas que pouco conhecíamos. E em ensejo assim tão raro e desejado, levava-nos a Autoridades, Governantes, Tribunais, Universidades, apresentando a cada um como parte sua (que na verdade éramos um pouco, do curso que dele frequentávamos de Direito Penal). Cada aula que prelecionava era um exercício magistral, solene, denso, com hora certa para começar e para concluir. Nenhuma palavra se perdia ou era vã na exposição ou no debate. Ensinava com a majestade que reencontrei depois na Sorbonne, onde os professores professavam de borla e capelo, todo dia, toda aula.

Dignificou, portanto a cátedra como a toga, a vida que viveu, longa e rica de experiências e serviços. Mas não apenas juiz e professor são títulos que lhe assentam. Foi, sendo isso, também cidadão misturado aos problemas da comunidade. Dedidou-se aos que carregam sofrimentos e doenças, para amenizá-los. No alto de uma colina que olha para a baía e o porto que o recebera, lá ele descansa, na Casa que ajudou a manter e crescer, administrando sem paga, zelando sem inércia, prestigiando sem delongas. Esta é a evocação que me acende, de um senhor que conheci como professor, de um amigo que fiz depois, igual e reverente, bondoso, sábio, cordial, eloquente, prestativo.

É assim que vejo, agora, num momento fugaz e em texto necessariamente curto, e assim que posso relembrar a figura humana do Desembargador JOSE ROCHA FERREIRA BASTOS, meu professor e meu amigo.

Alcides Abreu

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 2-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propopal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefones: AJB.

DIVÓRCIO COMEÇA A SER VOTADO

Com muitos pronunciamentos contrários e favoráveis, a emenda do senador Nelson Carneiro instituindo o divórcio no Brasil começou a ser debatida ontem no Congresso Nacional. A questão ficou aberta pelos dirigentes partidários e vários oradores inscritos falarão durante a sessão de hoje, expondo seus pontos de vista. A votação, contudo, segundo previsões da Mesa, deverá ocorrer a partir das 22 horas e os resultados poderão ser conhecidos na madrugada de amanhã. O autor do projeto falou ontem a O ESTADO, manifestando sua certeza na aprovação da emenda constitucional que instituirá o divórcio no Brasil.

Oradores se revezam, prós e contras, abrindo o debate

Brasília — "Não pode o Estado, sem reacionarismo incompatível com as conquistas dos últimos séculos no campo dos direitos do homem, erigir em norma legal, oponível "Erga Omnes", dogmas ou princípios de uma ou de outra seita religiosa, o que, aliás, não se compadece com a liberdade de religião e, mais largamente, com a liberdade de pensamento que a constituição não assegura a todos".

Essa é a opinião do deputado Onísio Ludovico (Arena-GO), um dos vários parlamentares que ocuparam ontem a tribuna da Câmara para discutir a questão do divórcio. Já o deputado Cleverton Teixeira (Arena-PR) manifestou-se contrariamente ao divórcio, explicando que, contra o projeto, militam razões de ordem religiosa, moral, social e política. Frisou que com o divórcio, serão intensificados os casamentos "por experiência". "Onde existe o divórcio — acrescentou —, procura-se logo a legalização do aborto e tenta-se, finalmente, o consentimento legal às uniões do mesmo sexo, como acontece em alguns países economicamente desenvolvidos".

O deputado Pedro Lauro (MDB-PR), favorável, acusou a Igreja de estar exercendo pressão indevida sobre o congresso, com "procissões, faixas, cartas que nem ao menos obedecem ao princípio elementar da ética, folhetos apócrifos e tentativas de desmoralização dos nomes dos parlamentares". Defendeu o divórcio, considerando que o desquite "condena a mulher a uma eterna punição, coisa que Deus jamais impingiu a qualquer ser humano, negando-lhe nova e justa oportunidade de encontrar a felicidade através do desejável e verdadeiro amor preconizado por Jesus".

Os efeitos "deletérios" do divórcio foram apontados pelo deputado Valdomiro Gonçalves (Arena-MT), entre eles, "divórcio gera divórcio" ou seja, com o divórcio, aumentará o número de separações, aumento do número de jovens "transviados", facilidade para as conquistas amorosas de pessoas casadas (multiplicação de adultérios), e maior número de abandono de crianças.

Em favor do divórcio, o deputado Célio Marques Fernandes (Arena-RS) protestou contra "os que desejam a volta da mentalidade da época da inquisição, do crer ou morrer".

"Não aceitamos, como católicos, a campanha que está sendo feita por algumas igrejas, que confundem casamento católico com casamento civil. Estão fazendo tudo para que os deputados votem contra o divórcio, inclusive apelando para que não compareçam à sessão".

Contrário, o deputado José Alves (Arena-AL) criticou, em parte, o deputado Célio Marques Fernandes, por ocupar a tribuna "numa hora dessa importância, para decidir uma questão que realmente vai trazer tranqüilidade para a família brasileira, porque é uma questão que, para satisfazer uma porcentagem infima do povo brasileiro, vamos colocar na ordem do dia".

Também contrário à implantação do divórcio, o deputado Ivahir Garcia (Arena-SP) disse que na região do vale do Paraíba o povo está alheio ao problema. Afirmou que "os pobres, influenciados pela igreja Católica Apostólica Romana (...) se mantêm 90 por cento contrários ao divórcio no Brasil, e 10 por cento a favor — esses, porque foram infelizes no casamento".

Nelson Carneiro, otimista, acha que desta vez passa

Em contato telefônico com O ESTADO na noite de ontem, o senador Nelson Carneiro manifestou sua certeza na aprovação de seu projeto que institui o divórcio no Brasil, cuja emenda constitucional deverá ser votada a partir das 22 horas de hoje, estendendo-se até a madrugada de amanhã. Lembrou o parlamentar carioca que o instituto do divórcio existe, embora com outro nome, desde a Roma e Grécia antigas. Explicou que naquela época o homem tinha o direito de repudiá-la mulher, "o que era uma forma de separação legal para aqueles povos".

Salientando que hoje as nações mais adiantadas, aquelas que possuem os maiores índices de desenvolvimento, têm o divórcio oficializado, o senador Nelson Carneiro queixou-se do comportamento e das pressões que a Igreja vem exercendo nos últimos dias, "que tem sido inquisitório e sem sentido".

— Com a aprovação praticamente certa da emenda — comentou — a Igreja poderá tomar

atitudes nada eloqüentes como aconteceu na Itália e Portugal.

Criticou com veemência a posição assumida pelo cardeal-arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, ao declarar que seria melhor para o Brasil ter perdido a Guerra do Paraguai a aceitar o divórcio. Lamentou que durante as cerimônias de "Corpus Christi", na última quinta-feira, os religiosos levantaram bandeiras para pressionar os congressistas, através de pronunciamentos e faixas com dizeres contrários ao seu projeto.

O senador carioca admitiu que tais campanhas da Igreja exercerão hoje certa influência junto aos parlamentares, mas garantiu que não mudarão os resultados. Esclareceu que seu projeto necessita de 213 votos favoráveis à sua aprovação, calculando que ele obterá 230 votos.

Depois de lembrar os acontecimentos registrados na Itália por ocasião da apreciação do projeto que instituirá o divórcio no país, rejeitado nas primeiras tenta-

tivas, Nelson Carneiro disse que sua emenda possui uma série de restrições e impõe várias condições, exigindo do casal interessado na dissolubilidade do vínculo matrimonial "uma separação em caráter irreconciliável".

Segundo o projeto, o casal para obter o divórcio deve estar cinco anos com separação de fato e três anos para aquele que estiver desquitado legalmente. Sobre a parte processual, Carneiro explicou que os magistrados estarão observando atentamente as provas apresentadas, quer documental ou testemunhal, a fim de se comprovar os períodos de separação de fato.

Ao final, o senador Nelson Carneiro, embora não admitisse a hipótese de rejeição pelo Congresso Nacional na sessão de hoje, manifestou sua preocupação em continuar lutando pela sua causa: "Se perder desta vez, possibilidade muito remota, estarei atento para que na primeira oportunidade volte a levantar outra vez o assunto".

"Um remédio, e se alguém entra numa farmácia não está contra os sadios"



Vilela: muita coisa já mudou na Igreja, a começar pelo celibato

Maceió — "O divórcio é um remédio e se alguém instala uma farmácia não é porque está contra os sadios. Só quem a procura é quem está doente", disse ontem, nesta capital, o senador Teotônio Vilela (Arena-AL), para quem o divórcio é uma solução aos desajustados e não uma ameaça à instituições do casamento ou à família.

Referindo-se a seu irmão, dom Avelar Brandão Vilela, primaz do Brasil, o senador alagoano afirmou que já chegou a discutir com ele sua posição "Há uma diferença entre nossa maneira de ver o divórcio. Eu vejo como legislador, meu irmão como um ministro da igreja. E aí está a diferença".

O Sr. Teotônio Vilela confessou-se divorcista e apontou a emenda do senador emedebista Nelson Carneiro como a mais destacada, pelos anos dele defendendo seus pontos de vista. Sobre a posição da igreja, acrescentou: "muita coisa já mudou na igreja, como por exemplo o celibato, que antes era uma afronta, hoje já passou a ser discutido normalmente. A substituição do latim usado nas missas pela língua do país onde a igreja esteja atuando e até mesmo o reconhecimento da igreja aos desquitados".

Para ele, não há razão se proibir que este número crescente de desquitados, "que já estão separados" - tentem formar uma nova família e, com isso, "cumprir o que está escrito nas escrituras: cresci e multipliquei". O senador adverte que se a emenda divorcista for aprovada muita gente vai se assustar com o número de divorciados, "mas isto já está explicado: é que o número de pessoas desquitadas, à espera de uma oportunidade para se divorciarem, é assombroso".

REPERCUSSÕES

O desquite é instituição ultrapassada e não resolve

Lages (da Sucursal) — Confessando-se divorcista convicto, o advogado, economista e contador Lourival Lisboa, que também preside a sub-seção da Ordem dos Advogados do Brasil em Lages, diz que defende sua implantação no Brasil "porque o desquite é uma instituição ultrapassada, que não resolve o problema crucial dos desajustes matrimoniais". Para ele, o divórcio aplicado aos casos específicos que a lei regulará, virá resolver o problema dos mal casados que ainda pretendem ou já conseguiram refazer suas vidas".

evitar a dissolução do vínculo matrimonial, mas ela (a Igreja) está apenas defendendo sua filosofia. Convenhamos que a união permanente de um casal desajustado, além dos problemas corriqueiros entre os cônjuges, poderão trazer problemas para os filhos, como traumas, insatisfações e influir ainda sobre o caráter".

Contudo, Mara Lúcia pondera dizendo que "agora que o divórcio está aqui, pronto para ser aprovado nos sentimos inseguros, com medo de sair da rotina. E aquela insegurança do brasileiro".

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna, antes de assumir as funções de chefe do executivo de Blumenau, comandava um escritório de advocacia particularmente requisitado para concretizar desquites, numa média diária de 2 casos e sustentado por tal experiência, revela-se "a favor da instituição do divórcio, mas com certas restrições".

A grande incidência do desquite, segundo Vianna, verifica-se entre casais de classe média-proletária "e os números só não são maiores porque as pessoas destas camadas não estão bem orientadas, pensando que o desquite é um processo muito caro".

Entretanto não é a opinião esposada pelo diretor do Seminário Diocesano de Lages, padre Ildo Ghizoni, que interpreta ao pé da letra a posição da Igreja Católica: "O divórcio explica-causará, sem dúvida, um clima de facilidade para aqueles que arriscam casar. E arremata: "No entanto, tornar-se-á desnecessário para os nubentes que assumem o matrimônio para viver na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, no amor e respeito durante a vida toda".

Apesar de cingida de forte apelo emocional, a tese do padre, que representa a Igreja, não sensibiliza, por exemplo, a estudante Mara Lúcia de Aquino Chaves: "Concordo que a Igreja - diz ela - queira

justo que a partir de uma briga, uma irritação circunstancial de um dos cônjuges, pudesse se originar o divórcio". Vianna, para ilustrar, afirma que "eu mesmo, em meu escritório, depois de uma conversa, consigo reconciliar alguns casais dispostos a se separar".

MAL MENOR Para o pastor Meinrad Piske, da paróquia evangélica do centro de Blumenau, "o divórcio seria uma solução positiva para o problema dos casamentos fracassados; em si, o divórcio não é um mal, o mal consiste nos casamentos fracassados".

Frisando que "toda separação desagrega a família, e, assim, desagrega, a sociedade e o país", Piske salienta que o desquite "sacramenta a separação do casal, mas sem lhe abrir a possibilidade uma nova união".

Mas o que ocorre, observa ele, "é que os desquitados se unem numa situação ilegal, o concubinato, criando, inclusive filhos numa situação ilegal". No entender do pastor evangélico, "o divórcio, na medida em que permitirá um novo casamento, deverá por fim a uma série de discriminações contra os desquitados, particularmente, as mulheres".

Vantagem de regularizar a situação dos filhos

Itajaí (Sucursal) — O ex-promotor público, procurador do Estado e juiz do Tribunal Regional Eleitoral, o advogado Delfim de Pádua Peixoto é frontalmente contra o divórcio e alega que "o amor à primeira vista não existe e acha infantil a separação por motivos de briga ou ciúmes". Somente no caso da regularização da situação econômica dos filhos adultérios perante o INPS, aprovaria o divórcio.

Sem levar em consideração os critérios da igreja ou da indissolubilidade do casamento conforme a atual legislação, Delfim de Pádua Peixoto, em

mais de 40 anos de profissão aceitou promover um desquite em que fosse na situação especial como a de regularizar as pensões dos filhos adultérios. Para ele, "difícilmente o divórcio será aprovado, pois, a única vantagem que a nova lei trará é a possibilidade da regularização da situação dos filhos pela formação de novos casais de separados". No ponto de vista jurídico haverá modificação, porém no fato, nada mudará.

Em Itajaí, cerca de 15% são separados ou desquitados. Disse ainda Delfim Peixoto que "o que deveria ter sido feito era um plebiscito para apurar o verdadeiro desejo do povo brasileiro. Citou como exemplo a Itália que como país mais católico do mundo, onde foi feito um plebiscito e constatado para espanto da igreja, mais de 75% de votos a favor.

Apenas os mal casados serão a favor do desquite, na sua maioria. Os demais logicamente optarão pela indissolubilidade do casamento. "Se fosse feito um estudo de cada um, digo, entre cada um dos cônjuges, não haveria tantos desajustes sociais. E preciso pensar bem já que pela constituição das leis brasileiras, o casamento é um só".

Muitos casais unem-se sem casar, devido ao problema da situação financeira em que se encontram. Esta dificuldade econômica é a responsável por inúmeras separações, segundo o padre Egidio Bertotti vigário da paróquia do SS. Sacramento de Itajaí. Para ele, não deve existir o divórcio, pois, vai diretamente contra os princípios da Igreja. Os ensinamentos para noivos e outras orientações, são exatamente para prevenir os jovens sobre a importância do casamento. O número de separações poderia ser diminuído sensivelmente se todos os casais importassem em se conhecer mais profundamente.

Em Itajaí, o clima na espera pela aprovação ou não do divórcio é de impaciência. Na opinião dos pais mais desenvolvidos é favorável. A classe média foi a que apresentou opiniões indefinidas, pois, esta é a que possui maior número de casais separados ou a ponto de se separar.

Dom Afonso: "Um casal realmente cristão jamais se divorciará"

"Dois senadores e cinco deputados federais catarinenses já me enviaram telegramas e cartas, adiantando que votarão contra a emenda do divórcio" disse ontem Dom Afonso Niehues, Arcebispo de Florianópolis, acrescentando que "qualquer membro da comunidade católica que vier a se divorciar, caso a emenda seja aprovada, estará impossibilitado de receber qualquer sacramento da igreja católica".

O Conselho Presbiterial da diocese de Florianópolis, enviou documento com a assinatura dos 33 municípios que compreende esta representação, solicitando aos deputados e senadores, que votem contra a emenda do divórcio, por ser ele "nocivo à família brasileira".

Apela ainda para os bons sentimentos cristãos, dos legisladores, acrescentando que a igreja baseia sua solicitação, na reafirmação da fé e das diretrizes da Santa Sé.

Os senadores que enviarão telegramas ao arcebispo são Evelasio Vieira e Otair Becker. Deputados, Dib Cheren, Angelino Rosa, Vilmar



Para dom Afonso, desajuste existem mas o divórcio não soluciona

Dalanhol, Laerte Vieira e João Linhares.

AMOR LIVRE

"Não havendo obrigação do vínculo matrimonial, estará aberta uma porta muito grande para o amor livre. Na verdade ela já está um pouco aberta, e o divórcio viria abri-la ainda mais. Não porque existem bêbados que vamos criar uma lei para que todos bebam", disse Dom Afonso.

Continuando, acrescentou: "Nós reconhecemos que existem mui-

tos fracassos no casamento, mas o divórcio nunca será a solução. O que falta realmente é uma preparação adequada. Embora o casamento seja um dos passos mais importantes da vida do homem, ele em muitos casos é dado sem a mínima preparação. Temos nos esforçado bastante neste sentido, mais é todo um processo de educação, e demora muito. Para os que se encontram separados, não podemos apresentar uma solução, mais insisto que

SÓ OS RICOS

Indagado se o divórcio não viria beneficiar a mulher, principalmente, e regularizar a situação de muitos casais, respondeu: "Não, de maneira nenhuma. Primeiro um casal verdadeiramente cristão, jamais se divorciará, e por outro lado esta emenda que pretende instituir o divórcio para o povo brasileiro, beneficiará apenas os ricos. Os pobres não terão condições nunca de se divorciarem pelo auto custo do mesmo".

— As dificuldades econômicas têm sido uma das principais causas de muitas separações. Neste caso a Igreja também não teria que se preocupar com as necessidades básicas da pessoa humana?

"Dom Afonso — "Por certo que sim. E temos nos preocupado bastante. A igreja tem encetado grandes campanhas em favor de uma justa distribuição das riquezas, pelos direitos humanos, para que todos tenham condições de trabalho. Sempre lutamos para que os homens melhorem suas condições materiais".

Caminhão desgobernado mata ancião que esperava o ônibus em Barreiros

Três pessoas que estavam esperando o ônibus no final da linha de Barreiros, na manhã de ontem, foram colhidas por um caminhão,

que desgobernou-se depois de se chocar com um outro, na BR-101, em frente à Companhia de Polícia Militar, em Barreiros. Um ancião morreu e as duas outras pessoas ficaram feridas, o mesmo acontecendo com o motorista de um dos caminhões acidentados.

O ancião José Severo dos Santos, 73 anos, pai do conhecido ex-campeão de ciclismo Samuel Santos, teve os ferimentos mais graves e faleceu ao chegar ao Hospital Cásio Ramos. Marlene Lídia dos Santos, residente à rua Manoel Oliveira Ramos e Manuel José da Silva, comerciante de 27 anos, residente em Biguaçu foram as duas outras pessoas colhidas pelo caminhão no ponto de ônibus. Ambos foram levados para o Hospital Cásio Ramos, onde ficaram internados. O

motorista do caminhão Ford, placas WX-0512, de São José, Francisco Brasil, um dos envolvidos no acidente também ficou ferido e foi levado ao Hospital de Caridade.

O acidente ocorreu às 10h45min, em frente à Companhia de Polícia Militar, Francisco Brasil, que dirigia no sentido Florianópolis - Biguaçu, foi entrar para uma via lateral, Mas, não aguardou no acostamento, somente deu sinal. Neste momento, o caminhão Mercedes Benz placas AX-1667, dirigido por Deolli Souza, de Florianópolis, residente no bairro Cohab, em Palhoça, estava ultrapassando-o.

O Mercedes bateu contra o lado esquerdo da cabine do Ford e atravessou a pista, colidindo as pessoas que aguardavam o ônibus. Imediatamente populares e motoristas de um ponto de táxi próximo socorreram os feridos levando-os em seus carros para os hospitais de Florianópolis.

General diz que há fundo ideológico no tráfico de tóxicos

P. Alegre - O comandante do III Exército, general Fernando Belfot Bethlem, afirmou ontem existir um fundo ideológico "no tráfico de tóxicos no país, através do interesse dos comunistas em corromper as mentes jovens, para destruí-las, bem como a nossa sociedade cristã, democrata, amante da liberdade".

— Hoje vivemos num país independente e temos a obrigação moral de conservá-lo assim e legá-lo assim para a juventude, que é a nossa esperança, a fim de que tenham um país, que é o nosso orgulho e será o orgulho deles", acrescentou o general Fernando Bethlem, após a palestra sobre o problema dos tóxicos proferida aos oficiais do III Exército, pelo coordenador policial da Superintendência Regional da Polícia Federal, Sr. José Antonio Amann.

Acrescentou o comandante do III Exército que "no Rio de Janeiro, havia, no meu tempo de estudante, o problema de cocaína mas não tão desenvolvido

como agora. Antes, a cocaína se incluía na estratégia de ataque dos comunistas a nossa juventude. Por isso, realço a importância dos pais no relacionamento com os filhos; o pai deve ser hoje o maior amigo do filho, que quando tiver algum problema, venha a ele em primeiro lugar".

Num ambiente familiar sadio e calmo, o filho terá uma tranquilidade, e certamente a principal maneira de se atenuar o problema", frisou o comandante do III Exército.

Considerado o maior especialista brasileiro, na polícia Federal, sobre tóxicos, o Sr. José Amann realçou, na sua palestra que "a ocorrência da toxicomania ofende a integridade moral e física da juventude brasileira". Na sua palestra, que fez parte da instrução dos quadros do comando do III Exército, o Sr. José Amann disse que a ação no combate às drogas "não é um trabalho isolado, mas se soma a grande comunidade de segurança, impetrada a segurança nacional na obtenção da tranquilidade e paz do país".

Fugitivos de Lages matam comerciante em Água Doce

Joaquã (Sucursal) - Os três assaltantes que fugiram da prisão de Lages no último dia 6, assassinaram ontem o comerciante Serafim Alves de Lima na presença do seu filho menor, na BR-153, a 12 quilômetros da localidade de Três Pinheiros, no município de Água Doce.

Munidos de dois revólveres calibre 38, um rifle e mais uma pistola, os fugitivos rumaram com destino a Caçador e, no caminho, assaltaram um táxi, obrigando seu motorista a fugir entre os disparos de balas, e um posto de gasolina, onde roubaram combustível.

A polícia de Caçador, ao ter conhecimento da presença dos assaltantes na área de sua jurisdição, manteve contatos com a Delegacia de Água Doce, informando-lhe que os fugitivos rumaram em direção a seu município. Acompanhado de dois voluntários e de um policial (da Delegacia de Água Doce carece de recursos), o delegado Emílio Telles dirigiu-se para a BR-153, onde obteve a informação de que

há 10 minutos um volkswagen branco, com um pneu furado, passara pelo local.

Ao rumar em direção ao local indicado pelos informantes, o Delegado de Água Doce localizou o volkswagen branco abandonado e, ao seu lado, Serafim Alves de Lima morto e seu filho que chorava sobre o corpo de seu pai assassinado.

Darci Alves de Lima, de 16 anos, disse que viajava com seu pai de Ponte Serrada, onde reside, com destino a Porto União. Na BR-153, a 12 quilômetros de Ponte Serrada, três homens, ao lado do Volks, obrigaram-nos a parar, pedindo socorro.

Quando meu pai desceu do Corcel para oferecer-lhe o socorro, um dos homens sacou a arma exigindo a chave do carro. Meu pai não quis dar. Então ele disparou dois tiros. Desci às pressas o peral e eles tentaram me azejar, mas não conseguiram, fugindo no Corcel", relatou o garoto. EM PONTE SERRADA

Os três assaltantes passaram por Ponte Serrada, onde residia a vítima, abasteceram o carro - que chegou a ser reconhecido pelo dono do posto - e fugiram. Ao tomar conhecimento de que Serafim Alves de Lima fora assassinado, a população empreendeu busca aos assassinos, com base nas informações prestadas pelo dono do posto. A polícia chegou ao local em seguida. Até as últimas horas de ontem, a polícia não havia detido os fugitivos, que seguiram em direção à fronteira com a Argentina.

OS FUGITIVOS
Alceu Bastos Carneiros, mecânico, residente em Passo Fundo, onde foi preso por furto, João Pedro Hemogenes, natural de Itapejara (RS), onde trabalhava como chapeador e que fora condenado a 130 anos de prisão por assassinato, e João Carlos César, natural de Lages, fugiram da prisão no último dia 06. A fuga foi planejada por Carlos César, que conseguiu também roubar armas da Delegacia.

Terroristas croatas invadem sede da missão iugoslava na Onu

Nova Iorque - Dois terroristas croatas invadiram ontem a sede da missão diplomática iugoslava perante as Nações Unidas, ferindo uma guarda e tomando uma ou mais pessoas como reféns, informou a polícia. A missão diplomática funciona na Quinta Avenida.

O tiroteio ocorreu logo após a invasão, no hall do edifício de quatro andares. O guarda de segurança foi levado para o hospital Lenox Hill e as primeiras notícias indicam que estava em estado grave. O prédio da Missão Iugoslava foi cercado por policiais especializados em resgate de reféns, armados com fuzis e bombas de gás lacrimogêneo.

Um porta-voz da polícia informou que o assalto é obra de um movimento terrorista favorável à independência da Croácia, região sob controle do governo iugoslavo. Segundo a mesma fonte, os terroristas lançaram panfletos de um dos andares do prédio, nos quais é pedida a libertação da Croácia.

Leopoldo Heitor não pode reclamar contra a libertação de Mônica

Rio - O advogado Leopoldo Heitor só poderia interpor recurso contra a concessão de liberdade provisória a Mônica Mercedes Strach - Mann, caso estivesse atuando como assistente de acusação. A opinião é do promotor Carlos Augusto Vianna de Albuquerque, do 1o. Tribunal do Júri, que até o final da tarde de ontem não tinha recebido ainda a petição do criminalista, para emitir o parecer.

Juntamente com o recurso, Leopoldo Heitor encaminhou ao tribunal requerimento solicitando sua adesão "imediatamente" à assistência da promotoria. Embora ainda não conheça o documento, o promotor Carlos Augusto acredita que não é o momento adequado de o advogado tornar-se assistente, pois isto só é permitido após a existência de ação penal e o caso, por enquanto, ainda está em fase de investigações.

Após receber os laudos já enviados ao tribunal pela 15a. Delegacia de Polícia, o promotor terá duas opções: denunciar o processo, dando início à ação penal, caso considere que as peças enviadas não são suficientes para que se inicie a ação, solicitando à delegacia outras diligências.

Até agora, o 1o. Tribunal do Júri já recebeu o auto da prisão em flagrante de Mônica; os depoimentos da acusada da vizinha que prestou socorro, do porteiro da noiva da vítima; dos autos de apreensão de objetos do apartamento onde foi cometido o crime; do exame de corpo dei to de Mônica; e do auto do exame cadavérico.

Assassinos são acusados de agentes na Venezuela

Bogotá - O jornal "El Siglo" disse ontem que três dos 11 presos acusados de sequestro e assassinato do fazendeiro venezuelano Nelson Machado Lugo, são "agentes do Serviço Secreto, lotados na Quinta Brigada" do Exército colombiano.

O jornal, que cita fontes extra-oficiais, identifica os agentes militares supostamente responsáveis como "Sicário Flores Vargas, José Vicente Zabala Amesquita e José Dolores Perez Adames".

Na semana passada, José Ignacio Moreno, presidente da Federação Interamericana de Fazendeiros, denunciou em Caracas a participação de oficiais do Exército Colombiano no sequestro de Machado Lugo e outros fazendeiros.

As acusações foram qualificadas de "temerárias" pelo comandante da Quinta Brigada, general José Maria Rivas Forero. No entanto, o comando do exército designou um investigador que viajou sábado para Bucaramanga a fim de estabelecer-se na realidade há pessoas vinculadas às Forças Armadas da Colômbia envolvidas em sequestros ocorridos na zona fronteira com a Venezuela.

Até agora, só se sabia que o cabeça do bando que sequestrou e matou Machado Lugo, identificado como Juan Bétrán, fora membro do Exército da Libertação Nacional (ELN), guerrilha rural, e depois informante das Forças Armadas. Bétrán se suicidou quando foi preso em Cucutá, acusado de participação no sequestro de Machado Lugo, por cujo resgate havia exigido 2 milhões de dólares. Antes de morrer, fontes da Quinta Brigada do Exército disseram que o caso do fazendeiro venezuelano e da suposta participação de agentes do seu serviço secreto só ficará esclarecida quando for convocado o conselho de guerra para julgar os 11 indiciados. A corte poderá ser convocada no final do mês, bastando para isso que a investigação policial militar seja concluída.

Mediador do sequestro em Paris é interrogado

Paris - A polícia francesa prendeu ontem para interrogatório o intermediário que diz ser responsável pelas negociações com os sequestradores do executivo do Fiat, Lucchino Rivelli Beaumont, o intermediário foi identificado como o ex-chanceler dominicano Hector Aristy.

O Chefe de Serviços da Polícia Judiciária declarou que Hector Aristy confessara recentemente aos jornalistas ser o intermediário entre a família de Revelli Beaumont e os sequestradores. "Por isso, é normal e lógico que solicitamos ao senhor Aristy que nos revele os detalhes de seus contatos com os sequestradores".

Revelli Beaumont foi sequestrado em frente a seu apartamento no aristocrático distrito 16 de Paris, no dia 13 de abril. Uma organização autode-nominada de "Comitê para a Unidade Socialista Revolucionária", pediu o resgate de 150 milhões de francos - cerca de 420 milhões de cruzeiros -, mas a polícia acredita que os sequestradores seriam criminosos comuns, sem motivos políticos.

Pescadores encontram o corpo do garoto sequestrado no Rio

Itabapoana - Dois pescadores encontraram ontem, por acaso, no rio Itabapoana, dentro de um saco, o corpo do menino Sérgio Borges de Almeida, sequestrado há seis dias na porta do ginásio Pereira Passos na Praça Governador Portela. Há 3 dias, seus pais pagaram os Cr\$ 100 mil exigidos como resgate.

Os pescadores Antonio Silva e Ernesto Dominguez encontraram o saco no fundo do rio, no trecho que banha as terras do fazendeiro Joaquim Teixeira Reis. O rosto do garoto estava totalmente desfigurado por pauladas e seu corpo amarrado com arame e fios telefônicos a uma pedra de aproximadamente 15 quilos. A autópsia dirá o dia de sua morte.

Sérgio Borges de Almeida, 11 anos, filho do rico fazendeiro Messias Borges de Almeida, foi sequestrado na praça Governador Portela, em frente ao ginásio Pereira Oliveira Passos, onde havia assistido as aulas do turno da manhã. Um contato feito sigilosamente com o delegado Heráclito Arcoverde resultou no conselho a família para que aguardasse notícias dos sequestradores.

No dia seguinte, o tio de Sérgio, José Pereira Borges, recebeu da funcionária dos Correios, Cleide Araújo, um bilhete deixado numa caixa postal para o pai do garoto. Nele, os sequestradores exigiram o resgate de Cr\$ 100 mil e estipularam as condições para a troca do garoto por pexo dinheiro.

O resgate foi pago a conselho da polícia que queria evitar o risco do garoto ser assassinado e, com o próprio secretário de segurança do Estado do Rio à frente

das investigações, aguardava-se para qualquer momento a libertação do garoto. Com o passar dos dias, o assunto foi liberado para a imprensa e ganhou destaque quando médicos que assistiam Sérgio divulgaram que ele necessitava de algumas doses de remédios diários para um problema cardíaco.

Ante-ontem, o Secretário de Segurança, general Brum Negreiros esteve pessoalmente em Bom Jesus de Itabapoana e determinou que, a partir de ontem, alguns expedientes policiais iniciassem uma busca completa em todo o município pois o delegado local, Heráclito Arcoverde, tinha quase certeza de que o menor não havia sido retirado da cidade.

Ontem o corpo foi achado pelos dois pescadores. O delegado, o prefeito da cidade e familiares, apesar do garoto estar com o rosto totalmente esfacelado, aparentemente por golpes de pau, imediatamente o reconheceram. O comércio da cidade fechou as portas em sinal de luto e fazendeiros e colonos deste pequeno município na fronteira com o Espírito Santo prometeram "vingança pelas próprias mãos".

Enquanto isso, policiais da capital e do município aumentaram o cerco aos sequestradores e pelas descrições feitas por pessoas que viram o garoto no dia do sequestro, a qualquer momento será feito um retrato fãlado para distribuir nas cidades da região. O delegado deste município, Heráclito Arcoverde, acredita que os sequestradores são em número de quatro e que o chefe ou pelo menos o autor intelectual é um fotógrafo amigo da família.

NOTA DE FALECIMENTO

A família de OSVALDO DE PASSOS MACHADO cumpre o doloroso dever de comunicar a parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido na manhã de ontem no Hospital de Caridade de Florianópolis. Convida, outrossim, para as cerimônias de sepultamento a se realizarem hoje, dia 15, às 9,00 horas, saindo o féretro do Necrotério daquele nosocômio para o Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos.

CONVITE PARA MISSA JOÃO PEDRO SILVEIRA DE SOUZA

A esposa, filhos, genros, netos e bisneto de João Pedro Silveira de Souza, convidam para missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar às 19 horas do dia 16 do corrente, na Capela do Colégio Catarinense.

COOP. DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE GRÃO PARÁ DE RESPONSABILIDADE LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Grão-Pará, de Responsabilidade Limitada, no uso de suas atribuições de acordo com a letra "e" do art. 32; art. 25 e 53 dos Estatutos Sociais, resolve convocar os Senhores Associados desta Cooperativa, em pleno gozo de seus direitos para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de junho de 1977, tendo como local a Sociedade Recreativa 15 de Novembro, sita à Rua Presidente Vargas, nesta cidade de Grão-Pará, às 08,00 horas em primeira convocação com o mínimo de 2/3 de seus associados; às 09,00 horas, em segunda convocação, com o mínimo de metade mais um de seus associados; às 10,00 horas em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, na qual havendo número legal, será discutida a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Apreciação, discussão e votação da prestação de contas relativas ao exercício de 1976; compreendendo: Relatório da Diretoria; Balanço Geral; Demonstrativo da Conta Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

2º) Destinação verificadas quanto as Sobras do Exercício.

3º) Eleição para o Conselho Fiscal, para o exercício de 1977.

4º) Assuntos Gerais.

Nota: De acordo com o parágrafo primeiro do artigo 53 dos Estatutos Sociais da Cooperativa, as Chapas que concorrerão à Eleição do Conselho Fiscal, deverão ser registradas, junto ao Conselho de Administração até 15 dias antes da data da realização da Assembléia Geral.

Para efeito de "quorum" a Cooperativa de Eletrificação Rural de Grão-Pará, conta com trezentos e setenta (370) associados com direito a votar.

Grão-Pará, 1º de junho de 1977.

VALENTIM BUSSOLO
Presidente

SIND. DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE CRIÇUAMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 19 de junho de 1977 (DOMINGO), com início às 08,00 (oito) horas no prédio onde funciona a sede social do Sindicato, situada no Edif. Mário da Cunha Carneiro, na Av. Getúlio Vargas, Esq. com a Rua São José, nº 392, 5º andar - sala 52-56, n/cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Apresentação do RELATÓRIO pelo Sr. Presidente do Sindicato, de que constam o resumo dos principais acontecimentos do ano de 1976, as alterações do Quadro Social, o Balanço Patrimonial Comparado e uma Demonstração Especial da Aplicação da Contribuição Sindical, tudo de conformidade com o Art. 551 da CLT, combinado com o Art. 14 da Portaria 884, de 05.12.42, na forma dos Estatutos.

Não havendo, na hora acima marcada, número suficiente de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembléia será realizada duas (2) horas após, ou seja, às 10:00 (dez) horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Criciúma, 10 de junho de 1977.

AMAURY ISAIAS LUCIO
Presidente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 4º TABELIAO DE NOTAS E 4º OFÍCIO DE PROTESTOS Tabela: VANDA DE SOUZA SALLES

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Carnê - Cr\$ 835,01 - venc: 20-5-77 - apresentante: M. Finasa S/A - devedor: NIVALDO MACHADO FILHO - CPF nº 048218669.

Np - Cr\$ 30.822,00 - venc: 25-5-77 - apresentante: Banco Itaú S/A - devedor: SANTA CRUZ AUTO PEÇAS LTDA. Dp 004549 - Cr\$ 3.636,30 - venc: 17-4-77 - credor: Wylerson S/A - apresentante: Banco de Crédito Real S/A - devedor: IRCO COM. DE PEÇAS P/ VEICULOS.

Dp 153A - Cr\$ 23.120,00 - venc: 08-5-77 - credor: Itavest do Brasil S/A - apresentante: Banco Real S/A - devedor: COM. REPRES. MIRAGE LTDA. Dp 7535 - Cr\$ 3.920,00 - venc: 04-5-77 - credor: F. Souto - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: ERNESTO NAUCH S/A - CGC nº 8420831/001.

Carnê - Cr\$ 1.040,00 - venc: 13-5-77 - apresentante: Merc. Finasa S/A - devedor: MÁRIO VALUCIANO WAGNER - CPF nº 083134829.

Carnê - Cr\$ 1.410,75 - venc: 18-5-77 - apresentante: Merc. Finasa S/A - devedor: GERALDINO BRAZ SCHAPPO - CPF nº 077842289.

Dp 006038 - Cr\$ 814,60 - venc: 10-5-77 - credor: Indl. Coml. S. Jorge Ltda. - apresentante: Banco Real S/A - devedor: PAULO CEZAR COSTA - CGC nº 82834037/0001.

Dp 044751 - Cr\$ 3.049,20 - venc: 22-4-77 - apresentante: Bamerindus S/A - devedor: JOÃO JOSÉ PEREIRA - CGC nº 85316701/0001.

Np - Cr\$ 10.000,00 - venc: 11-4-77 - apresentante: Besc S/A - devedor: LUIZ FERNANDO ÁVILA CAMINHA - CPF nº 289614559.

Np 100030502523 - Cr\$ 671,63 - venc: 28-8-76 - apresentante: Unibanco S/A - devedor: SALEZIO SCHMIDT - CPF nº 179202809.

Lc 04/10 - Cr\$ 1.599,60 - venc: à vista - apresentante: Banco Auxiliar de São Paulo S/A - devedor: VALGAS DOS SANTOS - CPF nº 181416891/15.

Carnê 21 - Cr\$ 3.331,00 - venc: 28-4-77 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: NILTON MACHADO DE BRITO - CPF nº 245564409.

Florianópolis, 15 de junho de 1977.

TABELIÃ

OBS: Fica sem efeito a publicação no dia 09-6-77, de LOURIVAL PEDRO COSTA, por equívoco.

AMADORISMO

Competição nacional de ciclismo domingo



A Beira Mar terá um pré-brasileiro domingo

A competição de ciclismo a ser disputada neste domingo em Florianópolis, pode ser classificada como um pré-campeonato brasileiro, devido a sua importância, pois vai reunir os melhores pedaleiros nacionais. A III Prova TV Cultura vai reunir aproximadamente 60 ciclistas de nível, representando 20 equipes de vários estados brasileiros.

Esta prova, com promoção da TV Cultura, departamento de ciclismo da Federação Atlética Catarinense e Bamerindus, tem a largada prevista para às 9 horas e um percurso de 80 quilômetros, sendo 18 voltas na avenida Rubens de Arruda Ramos e a chegada no alto do Morro da Cruz, no estúdio da televisão. Luigi Sala, responsável pela direção técnica da

prova, informou que a chegada será por volta de 11 horas e a partir de 10h30m a área do estúdio da TV Cultura será interditada ao estacionamento de veículos.

VINTE EQUIPES
Estarão participando da promoção equipes de Santa Catarina, como o Besc, Consul, Vasto Verde, Tubarões, Indaial, Tupy e Tigre; Portuguesa e Guadalupe, do Rio de Janeiro; Caloi, Pirelli, Guarani (Campinas) e Vacari; Coritiba e Rolândia, do Paraná; Esperança e E.C. União de Seguros, do Rio Grande do Sul.

Entre os corredores de maior expressão está o campeão brasileiro Miguel Duarte, da Caloi; Farley de Lima, da Vacari, que venceu a última prova, além de Della Giustina, a maior esperança entre os corredores catarinenses, e ainda Severino

Faez, da Consul, reúne muitas possibilidades devido ao seu bom estado atlético, considerando que esta prova deverá ser decidida exatamente no local mais difícil do percurso, na subida do Morro da Cruz.

Os corredores começam a chegar em Florianópolis na próxima sexta-feira e deverão ficar alojados no ginásio do SESC e no CIPM, na Trindade. Toda a despesa com transportes serão por conta das equipes, com os promotores oferecendo aos ciclistas o alojamento e alimentação, contando para isso com o apoio de várias entidades locais.

Serão oferecidos troféus aos três primeiros colocados, troféu ao melhor atleta catarinense, troféu em ho-

menagem a imprensa esportiva e o troféu transitório à equipe melhor classificada. Segundo Luigi Sala esta prova vai alcançar um alto padrão técnico e diante do grande número de equipes participantes as condições de Santa Catarina não são as melhores, embora possa haver algumas surpresas. São Paulo tem, por exemplo, quatro equipes, todas com corredores excelentes. Eles poderão montar um esquema no pelotão da frente para não deixar corredores de outro estado escapar. Acho mesmo assim que esta prova só será definida no Morro da Cruz, onde a subida é bastante íngreme e vai exigir muito esforço físico do atleta. Por outro lado, o sucesso da competição está antecipadamente assegurado".

IEE venceu atletismo nas duas categorias

Joinville (Sucursal) — As equipes masculina e feminina do Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis, venceram

no último final de semana o Campeonato Estadual de Atletismo Menores, promovido pela Federação Atlética Catarinense, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Join-

ville, com a Escola Superior de Educação Física fazendo o serviço de cronometragem.

As provas foram disputadas no estádio Olímpico, onde o Instituto Estadual de Educação mostrou um excelente trabalho de base, somando na classificação feminina 151 pontos, ficando em segundo o Clube de Subtenentes e

Sargentos de Joinville com 133, em terceiro a SER Concordeia com 109 e a Sociedade Ginástica de São Bento do Sul em quarto. No masculino o IEE venceu com 179 pontos, a Sadia em segundo com 170, a Sociedade Ginástica de São Bento com 111 e o Subtenentes de Joinville com 88 pontos.

Estrela constrói um novo estádio

Chapecó (Sucursal) — O Grêmio Esportivo Estrela, vice-campeão catarinense da Copa Arizona 77 teve iniciadas as obras de recon-

strução de seu estádio, em Sede Figueira, a 25 km de Chapecó. No final do ano passado, o clube permitiu que o estádio fosse doado ao Estado para a construção de uma escola básica, com o compro-

misso da Secretaria do Oeste de oferecer a tertraplanagem para a construção de outro estádio, o que está sendo feito para permitir a conclusão das obras até o final do ano. Ivanor Gallon, dirigente do clube e vereador, anunciou que em janeiro o estádio será reinaugurado e com condições de realizar as disputas de uma das chaves da Copa Arizona 78.

GUARUJÁ - ESPORTE

Às 12 horas - VANGUARDA ESPORTIVA
Patrocínio Água Mineral da Guarda

Às 18.30 horas - MOMENTO ESPORTIVO
Patrocínio Gráfica Natal

Às 23 horas - SHOW DE BOLA



GUARUJÁ O MAIS FAMOSO E PODEROSO MICROFONE ESPORTIVO DE SANTA CATARINA.

Escócia, futura adversária do Brasil, hoje em Santiago

Santiago do Chile — A Seleção da Escócia enfrentará hoje a do Chile na primeira de uma série de partidas na América do Sul, preparando-se para sua possível participação na Copa do Mundo de 78, na Argentina.

Os escoceses, que recentemente venceram a Inglaterra em Wembley, jogarão também contra a Argentina e o Brasil, antes de retornar a Europa para enfrentar a Tcheco-Eslováquia e o País de Gales nos últimos encontros de sua série eliminatória pré-mundial. O jogo de hoje, no Estádio Nacional, começará às 20h20m hora local.

O Chile foi eliminado pelo Peru da Copa-78. Para o jogo de hoje, a Associação Central de Futebol designou Luis Santibanez como treinador que escolheu 21 atletas, a maioria de seu clube, o União Espanhola. Entre os convocados de outros clubes, figuram os zagueiros internacionais Elias Figueroa e Alberto Quintano, além do atacante José Américo Spedaletti.

Os escoceses chegaram sexta-feira a Santiago e somente ontem treinaram no Estádio Nacional para adaptar-se ao terreno e ao sistema de iluminação.

No Centenário, os invictos ingleses contra o Uruguai

Montevideu — As seleções de futebol da Inglaterra - que ainda luta por uma vaga para o mundial da 1978 - e do Uruguai, já eliminadas desse inaa desse torneio, vão disputar uma partida amistosa, hoje, às 18 horas, no estádio Centenário.

A equipe britânica é esperada hoje, ao meio-dia, procedente de Buenos Aires, onde jogou domingo com a Argentina, empatando de 1x1. Antes, os ingleses haviam empatado de 0x0 com o Brasil, no Rio de Janeiro.

Os ingleses disputam uma vaga para o mundial da Argentina na série integrada pela Itália, Finlândia e Luxemburgo e na qual os italianos tem as melhores possibilidades. Uma partida decisiva entre a Inglaterra e a Itália será disputada em novembro no estádio de Wembley.

O Uruguai, que já venceu o mundial por duas vezes, foi eliminado do campeonato do ano que vem na série cujo vencedor foi a Bolívia, classificando-se ainda a Venezuela.

A eliminação do Uruguai provocou uma crise e há planos para uma reorganização total no principal esporte do país para tentar recuperar o antigo prestígio internacional.

Minelli não quer seus jogadores pensando em vingança amanhã

São Paulo — O zagueiro Beto Fuscão é o grande problema da seleção paulista para o jogo de amanhã. Beto, que dez dias atrás sofreu entorse no tornozelo esquerdo em Baurú, participou dos 17 minutos de física ontem, mas na segunda tentativa do treino de chutes a gol, foi retirado de campo, sentindo a contusão e ameaçado de não participar do coletivo de hoje, que confirmará o time titular.

Chicão, que não participou do treino, já não preocupa. Segundo José Carlos Ricci, "sua melhora é sensível, e ele poderá até treinar". O apoiador do São Paulo, também apontado como titular por Minelli, não vê problemas para sua recuperação, e vou jogar. O Brasil inteiro estará vendo esta partida e eu não quero perder

a oportunidade de provar que o meu futebol ainda pode ser útil à seleção".

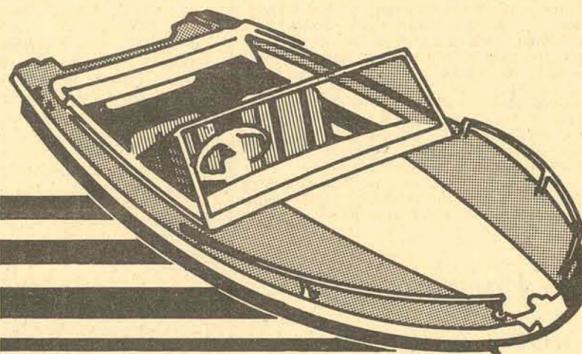
Alfredo Metidieri, presidente da FPF, vai dar um prêmio de Cr\$ 5 mil para cada jogador, independente do resultado do jogo. Ele não espera ver em campo "uma seleção que facilite as coisas para a o time de Cláudio Coutinho", chegou inclusive a admitir que pode dobrar o bicho em caso de vitória.

O técnico Rubens Minelli pretende que seus jogadores não pensem no dinheiro ou em vingança. Ele vai, através de conversas na concentração, tentar acabar com o clima de rivalidade que está sendo previsto por uma parte da imprensa esportiva.

Compre agora... BARCOS

CASSARINO

As LOJAS HM diminuem os preços a vista!

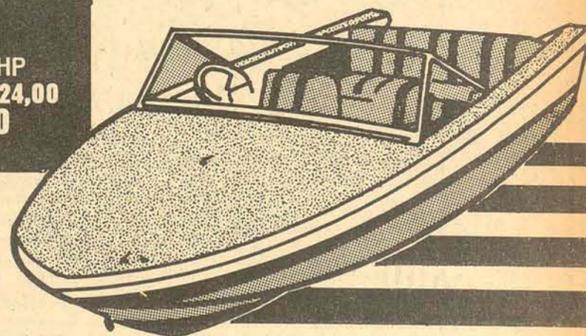


BARCO MARINA
Para motores de 25 a 40 HP
Preço normal a vista: 24.386,00
OFERTA A VISTA: 21.518,00

No inverno você tem mais vantagens!

BARCO SARIMA
Para motores de 50 a 75 HP
Preço normal a vista: 36.524,00
OFERTA A VISTA: 32.228,00

BARCO SUPERPESCA
Para motores de 50 a 75 HP
Preço normal a vista: 30.976,00
OFERTA A VISTA: 27.332,00



Grátis:
Na compra do seu Barco Cassarino você leva muitos cupons para o sortelo de **3 CHEVETTE e 3 Caloi 10!**

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:
PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Proença - Maringá - Apucarana - Arapongas - Paranavai - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelândia - Medianeira - Guaíba - SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Jaconia - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Niterói - Breve também em Bento Gonçalves (RS) - Marechal Cândido Rondon (PR) - Umuarama (PR) e Xanxerê (SC).

Giuliani decidiu tudo, depois de 8 horas de reunião

Emaranhado numa série de erros de seus principais auxiliares, o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, demorou quase oito horas - das 17h45min de ontem à 1h30min de hoje - para marcar duas partidas da Associação Chapecoense contra a dupla da capital.

Assim, depois de várias e exaustivas reuniões, condimentadas com dezenas de telefonemas interurbanos, ficou acertado que o Figueirense joga hoje, às 20h45min, no Orlando Scarpelli, contra a Associação Chapecoense, que enfrentará o Avaí, sexta-feira, no mesmo local e horário. Ainda hoje a Federação solicitará licença para que o Avaí não obedeça o prazo de 72 horas entre dois jogos, pois haverá uma nova partida, domingo, às 9h45min, contra o Carlos Renaux, em Florianópolis.

Às 22 horas de ontem, vestindo um alvo uniforme branco, o médico Luis Carlos Spindola, presidente do Avaí, apareceu na porta do gabinete do presidente da Federação, filiou um cigarro e comentou: "nunca vi uma cesariana tão difícil".

De fato, quem chegasse àquela hora na nova sede da Federação, poderia observar vários homens - a maioria repórteres e dirigentes - fumando nervosamente e caminhando de um lado para outro. Há mais de quatro horas que todos estavam ali e teriam que esperar este novo espaço de tempo que presenciaria o difícil parto, induzido em parte por Giuliani, que desagradou o Avaí.

Quando entrou para conferenciar ao cair da tarde, Espindola tinha três exigências: 1) o direito de jogar no Adolfo Konder quando bem entendesse; 2) jogar contra a Chapecoense antes da próxima rodada; 3) responsabilizar o Diretor Técnico da Federação, Pedro Lopes, pelos acontecimentos de sábado.

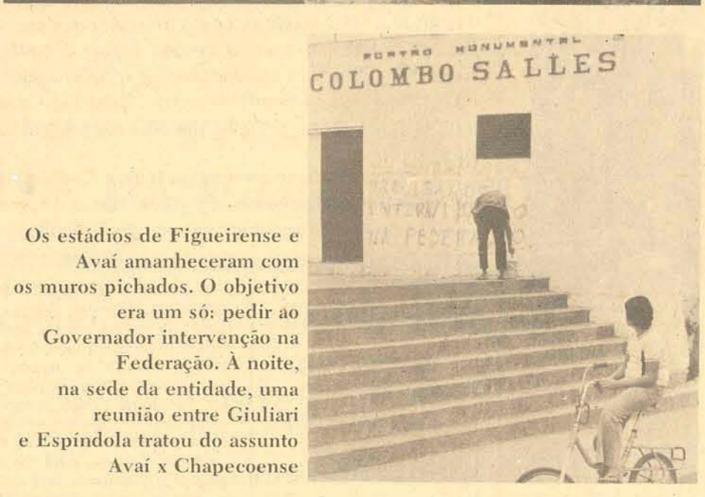
Ao final, Luis Carlos Espindola obtinha somente o primeiro item. O segundo teve que permutar com o Figueirense, cedendo a data de quarta-feira, para poder utilizar o estádio Orlando Scarpelli na noite de sexta-feira. Quando entraram para negociar, os dirigentes do Figueirense tinham decidido não ceder o seu estádio ao Avaí.

Quanto ao pedido de punição, advertência ou outra medida do gênero contra o diretor Pedro Lopes, Giuliani afirmou que não admitiria interferência na administração da FCF.

O Avaí queria responsabilizar o diretor técnico que afinal acabou causando todos os transtornos, resolvidos, a duras penas, na madrugada de hoje. Como o impasse de sábado, a Chapecoense tomou a decisão de não jogar contra o Avaí, considerando sua entrada em campo, no Orlando Scarpelli, na presença do árbitro Dalmo Bozzano, como cumprimento do compromisso.

Por fim, a Chapecoense, estranhamente representada nas conversações, via DDD, pelo vice-presidente da Federação, Heitor Pasqualoto, jogará contra o Avaí, mas na sexta-feira, após jogar com o Figueirense, ontem representado por Szpoganicz, Bezerra e Tirloni. Mesmo porque, o árbitro ainda não entregou o relatório da partida que não houve, quando deveria ter feito na segunda-feira.

Muito abatido, Luis Carlos Espindola, prometia, à 1h30min, que sexta-feira, no Orlando Scarpelli, "faremos o dobro da arrecadação do Figueirense".



Os estádios de Figueirense e Avaí amanheceram com os muros pichados. O objetivo era um só: pedir ao Governador intervenção na Federação. À noite, na sede da entidade, uma reunião entre Giuliani e Espindola tratou do assunto Avaí x Chapecoense

As dúvidas começaram pela manhã, no treino do Avaí

Ainda sem saber se haveria partida contra a Chapecoense hoje ou não, o treinador Emilson Pessanha, ontem pela manhã, conversou com o preparador físico Dacia, para pedir que a programação de treinamento do elenco fosse mais moderada, a fim de não cansar os jogadores que poderiam ser titulares hoje. Por isso, em seguida, ao invés do preparador orientar a execução de uma maratona ao Morro da Cruz, como estava previsto desde a manhã de segunda-feira, os jogadores do Avaí ontem fizeram apenas um trabalho de resistência moderada, na avenida Beira Mar Norte, com a finalidade de aprimorar a oxigenação de todos.

Após o treino, porém, os jogadores foram reunidos por Emilson, que os avisou de que além do treino matinal, a programação para o restante do dia também havia sido alterada. Todos teriam folga, mas foram convocados para retornarem ao estádio Adolfo Konder à tarde, para se inteirarem sobre as decisões da direção do clube junto a Federação, tomando então conhecimento se haveria partida.

Na tarde, então, surgiram as melhores novidades. Principalmente para Cacá, Otacílio, Gilberto e Nilson, jogadores que até agora ainda

são amadores do clube, e que foram convidados a comparecerem na sede administrativa, afim de, com o vice de futebol Tertuliano Brito, discutirem as bases salariais de seus primeiros contratos de profissionais, que agora estão sendo propostos pela direção do Avaí.

Além destas novas, entretanto, o treinador também aproveitou a oportunidade para avisar a Balduino e Gilberto que seriam os titulares da meia cancha e ponta direita, em substituição a Lourival (lesionado) e Ademir (suspensão por uma partida, pela expulsão no último clássico). Com estes dois jogadores, inclusive, o treinador pretende obter do time, no conjunto a mesma produção das últimas partidas, já que alega "serem dois atletas também em excelentes condições físicas e técnicas que os demais titulares".

Depois dessa definição da equipe que pode ou não ser lançada hoje, o treinador Emilson ainda resolveu brincar com os repórteres, fazendo referências aos problemas que a direção do clube vem enfrentando: "Eu e os jogadores estamos agora com inveja dos dirigentes, que estão com muito mais IBOPE na imprensa".

Figueirense queria jogar hoje até um amistoso

Para o presidente do Figueirense, Newton Szpoganicz, nenhuma solução atenderia as exigências do seu clube que não fosse aquela confirmando a partida de hoje contra a Chapecoense. "Nos vamos jogar amanhã com a Chapecoense nem que seja amistoso".

Isto ele dizia ontem à tarde, antes de saber da decisão da FCF, após a reunião que seria feita à noite com o presidente do Avaí.

Mas o técnico Décio Leal, por via das dúvidas, movimentou seus jogadores pensando na partida de hoje. E confirmou o time com duas novidades: Adailton no lugar de Doval, e Nelo em substituição a Samir, entrando Rubens Paraná na meia cancha.

Apesar da boa atuação no primeiro tempo em Brusque, Doval saiu do time, segundo o treinador, porque "é um jogador muito verde e que não pode ser queimado". O time para o jogo contra a Chapecoense: Ilo; Pinga, Nelson, Nezinho e Casagrande; Adailton, Rubens Paraná e Moacir; Nelo, Juti e Osniir. E, sem saber se a partida sairia ou não, Décio Leal concentrou seus jogadores desde às 22 horas de ontem.

A Chapecoense estava muito confiante de seus poderes

Em Camboriú ontem, perto das 19 horas (a delegação saiu de Florianópolis desde sábado), Artur Badalotti, presidente da Chapecoense, só tinha duas frases para dizer aos repórteres que telefonavam: "Nós já cumprimos com nossa obrigação comparecendo ao Orlando Scarpelli sábado. Não jogaremos com o Avaí em estádio nenhum".

Mas o técnico Edgar Ferreira passou estes dias preocupado em manter a boa forma de seus jogadores e ontem ficou muito tempo na praia orientando treinamento físico. Também sem a confirmação de que o jogo com o Figueirense seria realizado hoje à noite, Edgar resolveu dispensar três titulares que retornaram ontem à Chapecoense para resolver problemas particulares: Décio, capitão do time, Jorge e Wil-sinho.

Os demais ficaram concentrados em Camboriú, aguardando decisão da reunião realizada ontem à noite na sede da FCF. O time provável, para um jogo que a Chapecoense não sabia se iria disputar até ontem à tarde: Luis Carlos; Cosme, Carlos Alberto, Zéinha e Nabé; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Marron, Bico Fino e Eluzardo.

Na Assembléia, críticas às decisões da Federação

Em pronunciamento na Assembléia Legislativa ontem à tarde, o deputado Alvaro Correia criticou os dirigentes da Federação Catarinense de Futebol, afirmando que "o que aconteceu sábado entre Avaí e Chapecoense foi uma verdadeira balbúrdia e um desrespeito ao público, que se deslocava entre o estádio Adolfo Konder e Orlando Scarpelli sem saber onde se realizaria a partida".

Solidarizando-se com o parlamentar emedebista, o deputado Gentil Belani, da Arena, também teceu críticas à FCF, lamentando os incidentes ocorridos em Florianópolis no sábado.

Ainda segundo Alvaro Correia (e referindo-se a Pedro Lopes), "o diretor técnico da Federação, em entrevista concedida à TV Coligadas, fez acusações ao Avaí e em notícias publicadas hoje (ontem) pela imprensa diz que não tem nada contra ninguém".

Finalizando, o deputado pediu providências energicas e urgentes de órgãos superiores: "Alguma medida deve ser tomada, pela CBD ou alguém, para por fim a esta balbúrdia. O regulamento deve ser cumprido para que não venhamos, daqui para a frente, presenciar fatos como este".

CHAVE E

Marcílio cancelou jogo com Avaí. Cota é muito alta

Itajaí (Sucursal) - Não acontecerá qualquer festividade esportiva hoje em Itajaí, dia do aniversário do município, apesar do prefeito ter entrado em entendimento com a direção do Avaí para uma partida amistosa esta noite contra o Marcílio Dias e que seria de portões abertos. Segundo informações parciais da prefeitura, o Avaí pediu uma cota livre de 30 mil cruzeiros, considerada alta, pois teria ainda que pagar o Marcílio pela apresentação, além de outras despesas com a promoção. Para que se encontrasse uma solução foi sugerida a antecipação do jogo Marcílio x Palmeiras pelo campeonato catarinense valendo dois pontos - Marcílio e Avaí não teria qualquer atração - o que não

concordam os dirigentes de Itajaí. Com isso está definitivamente acertado que o jogo Marcílio Dias x Palmeiras será mesmo domingo às 14h30min, apesar do jogo Brasil x Bélgica estar marcado para as 16 horas no Morumbi. Ontem à tarde os jogadores do Marcílio reiniciaram treinamentos com o técnico Sérgio Lopes, estando ausentes Silveira, Chico Samara, Reginaldo, Celso e Careca, que foram visitar familiares. Sérgio decidiu apenas fazer um colódio nesta semana - amanhã - voltando o elenco a movimentar-se com física hoje às 9 horas. Os jogadores Rubens e Jara dispensados pela diretoria do Marcílio na semana passada ainda permanecem em Itajaí aguardando o acerto financeiro.

Lauro voltou ao Palmeiras, prometendo um novo esquema

Ao reassumir ontem as funções de treinador do Palmeiras, Lauro Búrigo deu curiosas explicações para as cinco derrotas consecutivas nesta fase do campeonato afirmando que, "por razões desconhecidas os jogadores não conseguem vencer uma partida sequer, mesmo demonstrando muita força de vontade".

Depois de justificar sua atitude de domingo, quando colocou seu cargo à disposição - "quis deixar a diretoria a - vontade e não aceitaram minha demissão é porque estão gostando do

meu trabalho" - Lauro passou a falar dos problemas para o jogo de domingo em Itajaí, contra o Marcílio Dias:

- O Jorge Luis é o homem que dá segurança à defesa mas está praticamente afastado. Para a posição tenho somente o Adãozinho, atualmente na lateral direita porque Toninho está machucado. Para uma equipe que já adquiriu conjunto, a falta de um jogador desmancha todo o esquema tático. Com esta semana inteira para treinos, tentarei novos métodos visando recuperar o time.

Joinville joga com Renaux, para testar novos jogadores

Joinville (Sucursal) - Com a intenção de testar João Carlos (que está voltando de longa inatividade - contusão no tornozelo - e também alguns jogadores que não estão sendo aproveitados na equipe titular, o Joinville joga esta noite amistosamente contra o Carlos Renaux, às 20h45min no estádio Olímpico, com trio de arbitragem a ser indicado pela liga local.

Neste jogo, o Joinville será orientado pelo preparador físico Paulo César, já que o treinador Velha está no Rio de Janeiro a procura de reforços. Ontem o elenco treinou nos dois períodos, fazendo maratona de 8 quilômetros pela manhã e treino tático e técnico no período da tarde.

Após os trabalhos, Paulo César definiu o Joinville com Tico; João Carlos, Pompeu, Paulinho e Odair; Juarez, Paulo Garça e Elias Brasília; Lucas, Tonho e Veiga, Renato, Ditão, Joel, Rinaldo e Almir ficarão no banco de reservas.

Enquanto os reservas aguardam o momento para jogarem contra o Carlos Renaux, os titulares que não foram relacionados, farão trabalho físico pela manhã e à tarde.

Ontem a direção do Joinville manteve contato com o Inter de Lages para antecipar o jogo para domingo pela manhã. Não obteve ainda resposta.

CHAVE F

Uma vitória hoje pode garantir o Comerciarío

Criciúma e Mafra (Sucursal e Correspondente) - Independente do jogo de domingo contra o Juventus em Rio do Sul, o Comerciarío poderá assegurar sua classificação para a fase seguinte - chave dos vencedores - , esta tarde, às 15 horas, se derrotar o Operário no estádio Heriberto Hulse. Joel Castro orientou ontem rápido treino recreativo e confirmou o mesmo time que goleou o Paysandu no domingo: Cabral; Lúcio, Otávio, Cláudio e Valdeci; Serrano e Doriva; Laerte, Ademir, Taquito e Dirceu. Alvir Renzi será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Valdir Pires e Nestor Mário Tártari.

O Operário, terceiro colocado da chave, com 6 pontos ganhos, apenas três atrás do líder, seu adversário desta tarde, está bastante motivado, principalmente depois do apoio recebido do prefeito Plácido Gattler, que solicitou a presença maciça dos torcedores em seus jogos, já que o time atravessa boa fase, vem de três vitórias consecutivas e "não pode se exibir apenas para um pequeno número de fanáticos".

Para motivar ainda mais a equipe, Abelardo de Oliveira e Jiljo Muller, presidente e vice, retornaram a direção do clube e, como primetira providência, vão exigir a convocação de uma Assembléia Geral para averiguar as causas da fracassada campanha na primeira fase e também "para saber a posição, exata das dívidas do clube".

O treinador Tuto, entusiasmado com os três últimos resultados, afirmou que jogará ofensivamente, já que somente a vitória interessa ao Operário que já terá Arnildo; Carlinhos, João Carlos, Gile e Stock; Nelinho, Saliba e Bira; Gucho, Luiz e Franco.

Mais apoio da torcida, um pedido do Juventus

Jaraguá do Sul (Correspondente de Mafra) - O Paysandu, último colocado da chave com quatro pontos; ganhos, joga esta noite às 20h45min no estádio Consuelo Carlos Renaux contra o Juventus de Jaraguá do Sul, penúltimo colocado com 5 pontos.

Háio Rosa, que está tentando armar o time para a próxima respegagem, escalou o Paysandu com Rosaldo; Aroldo, Máio Sérgio, Boeng e Almir; Carlos Alberto, Sabará e Ferreira; Máio, Mauro e João Carlos.

Em Jaraguá do Sul, Raul Rodrigues, que acumula as funções de supervisor e treinador, afirmou que, tão logo termine esta fase, o clube irá dispensar pelo menos meio time, já que não admite um rendimento técnico tão fraco para uma folha tão onerosa de pagamento. Ele também deseja que haja mais apoio por parte da torcida e, ontem mesmo, confirmava o interesse do Juventus em Luiz e Franco, ambos do Operário, para que os torcedores se entusiasmassem um pouco mais. Alan Giovanni será o juiz, com Dally Costa e Jogo Manoel Florêncio e o Juventus sairá jogando com Perolo; Toninho, Idolon, Gomes e Renato; Jaquinhã, Adi e Dorval; Chiquinho, Vargas e Nico. Dependendo do resultado, as dispensas poderão ser antecipadas, comentavam alguns dirigentes.

CHAVE G

Joaçaba joga sob protesto. Não aceita a arbitragem

Joaçaba (Sucursal) - O Joaçaba entra em campo esta tarde sob protesto, em virtude da designação do trio de arbitragem de São Miguel do Oeste - Atílio Malmann, Simão de Oliveira e Geraldo Colares - para seu jogo contra o Palmitos, no estádio da Baixa, em Palmitos. Segundo os dirigentes do Joaçaba, o trio é por demais suspeito, já que uma derrota do seu time, garantiria a classificação antecipada do Guarani, de São Miguel do Oeste, cidade dos refeitórios juás. Apesar deste problema, Joãozinho, treinador e goleiro, acredita na vitória, que poderá garantir a classificação do Joaçaba, isto se ele ganhar os pontos no Tribunal de Justiça Desportiva, referente ao protesto que foi encaminhado à Federação Nele, o Joaçaba

solicita os pontos perdidos em campo para o Guarani, sob a alegação que o time de São Miguel utilizou-se de 4 amadores, além de ter induzido na partida o ponteiro direito Pedro (ex-Rio Grande), sem ter cumprido o prazo de 48 horas determinado pelo CND, após ser registrado no Conselho Regional de Desportos. Se ganhar no TJD, o Joaçaba de 11 passará para 13 pontos ganhos e o Guarani de 14 irá para 12 pontos.

Para este jogo decisivo, o Joaçaba jogará com Joãozinho; Adelino, Valmir, Balano e Paulinho; Betico, Nézio e Paulo Roberto; Edinho, Marçal e Carlinhos contra o Palmitos de Cavalheiro; Paraná, Pontes, Vilmar e Rose; Monteiro, Reis e Jorge; Beto, Mariano e Claudinho.

Mesmo vencendo, Xanxereense fica com o último lugar

Caçador (Correspondente) - Kindermann e Xanxereense jogam esta noite às 20h45m no estádio Municipal, apenas para cumprir a tabela, já que os dois clubes são os últimos colocados da chave. Mesmo que o Xanxereense obtenha a sua segunda vitória neste campeonato e se iguale em pontos ganhos com o Kindermann, sua posição de última colocada será mantida, já que o time de Caçador tem o ataque mais positivo. O treinador Binha, do Kindermann, ontem deu folga para todo o elenco, já que gostou bastante do rendimento no coletivo de segunda-feira. Calai, que cumprirá suspensão automática será substituído por Banana

e o grande desfalque do time é Amarante. O jogador, meia cancha, se recusa a jogar na ponta direita e deverá rescindir seu contrato, já que está bastante desconente. Em seu lugar, Maneca será improvisado na ponta direita, com Miro sendo deslocado para a meia cancha. O Kindermann jogará com Galina; Banana, Menezzzo, Miúdo e Vilmar; Debiasi, Miro e Zeca; Maneca, João Carlos e Orlando contra a Xanxereense de Bonissom; Figueroa, Colatto, Eli e Amauri; Rúi, Fatia e Beto; Juvenal, Pompeymeyer e Luizinho. Leonardo Dela Vecchia será o juiz com Ademir Berlotto e Odil on Secchi nas bandeiras.

Lages tem uma motivação: Joaçaba prometeu prêmio

Lages (Sucursal) - O Lages, desclassificado pela segunda vez por antecipação no atual campeonato, tem apenas uma motivação para o jogo desta noite, às 20h45min no estádio Vidal Ramos únior contra o líder da Chave, o Guarani: o prêmio de Cr\$ 500,00 para cada jogador, oferecido pela diretoria do Joaçaba, interessado direto no resultado desta partida. Se o time de São Miguel vencer, praticamente terá assegurado sua vaga, dependendo apenas do

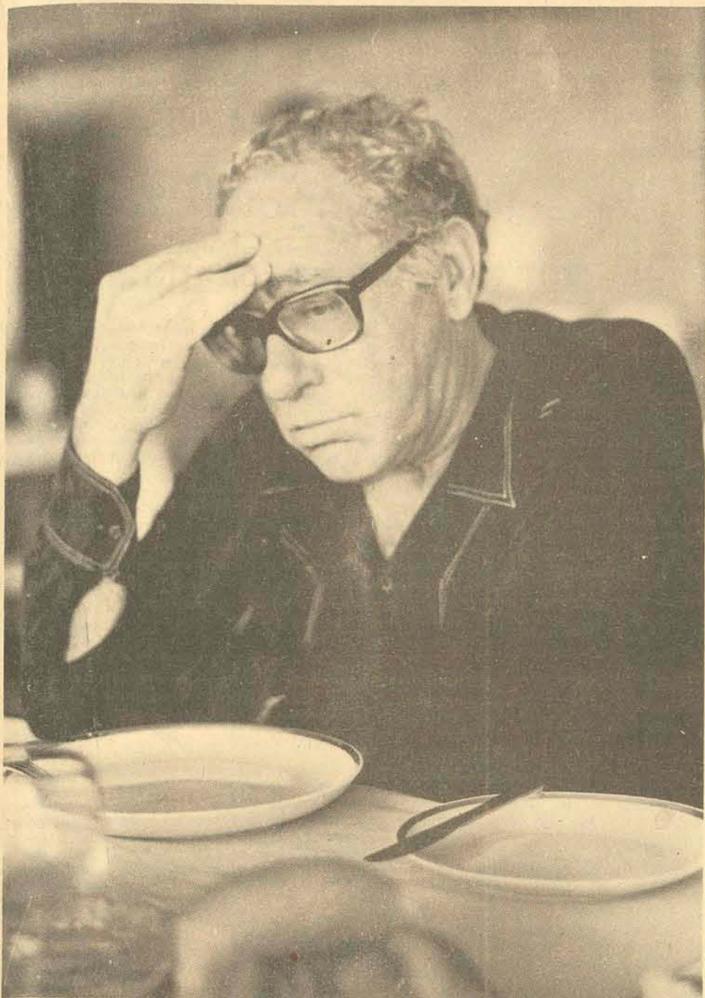
protesto interposto pelo Joaçaba. O Lages, que cumprirá apenas a tabela, não terá nenhuma novidade; na equipe e sairá jogando com Nenê; Juarez, Paulo Soares, Batista e Lourival; Gerson, Gilberto e Cacalo; Jorginho, Mosca e Zé Luiz contra o Guarani de Chirão; Gessy, Antônio Carlos, Valmir e Adão; Raul, Valmor e Chicão; Tião, Valmor e Miguel. Francisco Simas Silvío Teodoro da Costa e Orcy de Souza é o trio de arbitragem.

NÃO É UM GOL DE OUTRO TIME QUE VAI FAZER VOCÊ MUDAR DE IDÉIA.

COCA COLA, PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DA GENTE.

Isso é que é

O amor a Mussolini por duas caixas de cerveja



Numa aposta, feita entre amigos no Café Mário, na Rua XV, em Curitiba, também começou uma grande aventura envolvendo Enzo Vincenzo de Luigi, um migrante que decidiu ganhar uma aposta indo defender Mussolini, na Abissínia, atual Etiópia, na África. Um homem bonachão que hoje relembra triste e alegre, numa mistura de orgulho e remorso, suas aventuras na guerra. Na volta ao Brasil, procurou se enquadrar no sistema típico da "dolce vita", se isolando do mundo para viver entre pescadores de uma pequena comunidade existente na praia de Itapirubá, no sul do Estado de Santa Catarina.

Por Laudelino Santos Neto
da Sucursal de Tubarão



Em Itapirubá, sua casa: "canto, pesco e jogo domino".

Enzo e seu passado: "fui levado e carregado no colo para a Praça Roma".

"Juventude, juventude, primavera de beleza, o fascismo é a salvação da nossa liberdade!"

Os olhos de Enzo Attanasio, morador de Itapirubá (praia do município de Laguna) e ex-combatente da Guerra da Abissínia (atual Etiópia, na África), brilham ao cantar o estribilho do hino fascista. O mesmo que cantou há 22 anos quando cruzou o Canal de Suez, rumo à aventura, a bordo do navio "Piemonte". Ouvindo, a esquadra inglesa e francesa. Os primeiros, sérios e compenetrados. Os segundos respondem cantando a "Marselhesa".

— Tudo começou com uma aposta. Eu estava no Café Mário, na Rua XV, em Curitiba, com os meus amigos Dr. José de Patta, Dr. Peri Barreto, Dr. Armando Kalil e o Dr. João de Barros. Nisso entra um garoto vendendo jornal. Abro a gazeta e lá estava: "Mussolini está aceitando voluntários para a Guerra da Abissínia". Começamos a discutir quem tinha coragem de lutar na guerra. Então, apostamos duas caixas de cerveja como eu tinha. Por duas caixas de cerveja me tornei o soldado Attanasio, da Quarta Companhia da Divisão Tenere, do Corpo Expedicionário Italiano. Na África, debaixo das balas, eu tremia e perguntava: "O que é que eu estou fazendo aqui?"

CAMISA NEGRA

Enzo Attanasio, cantor e boêmio, se transforma num "camisa negra", a milícia de Mussolini, por causa de duas caixas de cerveja.

— Desembarcamos em Nápolis e fomos para um campo de treinamento perto de Roma. Tava assim de fascistas do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai — vai explicando Enzo — no seu não perdido sotaque italiano.

— Eramos uns cento e poucos, e levamos uns dois meses na boa vida. Vinhos e mulheres. Mussolini nos usava para fazer propaganda política. Dizia que nós éramos bons fascistas, porque tínhamos atravessado o Atlântico para lutar pela causa. "Ma que causa? Ma que guerra?" pensava eu. Ali a gente não fazia nada. A guerra mesmo era entre os brasileiros e argentinos do batalhão.

Enzo começa a rir. "Não tinha acordo entre nós. Eles nos chamavam de macaco, sífilítico. Um dia não aguentei. Botei o carregador no mosquetão e botei eles pra correr. Depois dessa me transferiram da 5ª Cia. para a 4ª, que não tinha argentinos".

A "dolce vita" na Itália fascista durou pouco. Enzo mostra o pulso e a testa, feridos em batalha. Num velho álbum, as fotos de guerra, lembranças. Em quadros de vidro, o "Atestado de Honore Per la Guerra Conquista Imperial" e a "Medalha Gladio Romano", ambos assinados por Mussolini.

CAMISA VERDE

Em 1936, (Enzo não sabe precisar a data) ele chega de volta, desembarcando em Santos. Segue para Curitiba, onde chega em festa. "Fui levado, carregado no colo para a Praça Roma. Era o herói da Abissínia". — Conta ele, às gargalhadas.

— Ai recebi a aposta. Mas bebemos muito mais do que duas caixas de cerveja.

A essa altura, a novidade corre por Curitiba, e chega aos ouvidos dos integralistas, conhecidos na época por "camisa-verde" ou "galinha-verde", que estavam em busca de um herói. Enzo é convidado para um comício.

— Me chamaram no palanque para um discurso. Eu que nunca fui fascista, fui logo avisando: "Vou falar apenas o que eu vi". Ai expus detalhadamente a coisa. O meu tio, democrata-cristão, preso em casa. Os horrores da polícia política. A máquina repressora e corrupta do partido fascista. No final, resumiu: "Absolutamente, não gostei daquilo. Peço para vocês não seguir aquilo". Ai começou o tumulto na praça. Só se ouvia os gritos: "Cala a boca, filho da...".

— Então eu senti mais medo do que na Abissínia. Aquela multidão furiosa querendo beber meu sangue. A salvação foi a turma de choque lá deles, dos integralistas, que me pegou e me levou para o café acadêmico. No dia seguinte, na rua, só se falava que iam me matar. Mas não eram de nada.

— Nessa época o integralismo estava por cima. E eu fazendo propaganda do outro lado, na Aliança Libertadora. (nessa altura, Enzo não se contém e cai novamente na gargalhada).

Para o riso, e declara, solene: "Eu nunca fui realmente um político. Meu negócio era música. A música deveria ser a língua oficial do mundo. Vocês não acham?" E volta a rir.

Afirma Enzo que o Dr. Armando Kalil era o presidente do Centro Acadêmico, na época. "Havia um congresso panamericano de estudantes no Rio, e o Armando era o orador. O governador do Paraná na época era muito bronco, não nos deu nenhum auxílio para a viagem. Nós saímos, então, pelas ruas pregando cartaz contra o governo. Chega a polícia. Prendem o Armando. Ele fez então aquele gesto, pra mim correr".

— O negócio ficou feio. O Peri então telefonou para o Pascoal Carlos Magno (embaixador e promotor do teatro estudantil) contando a situação. Na mesma hora soltaram o Kalil.

A GUERRA

Após fazer alguns comentários sobre o comportamento sexual da mulher negra, Enzo traça um paralelo entre os somalis, muçulmanas e que tinham nojo dos brancos, e as abissínicas, "raça muito bonita, de olhos rasgados, orientais, sem qualquer preconceito. Eram também cristãos, da religião Kop ta".

Enzo diz que sobreviveu na guerra porque, entre outras coisas, Attanasio, seu nome, quer dizer homem imortal.

— Quem ganhou a guerra foram os operários. A Força Expedicionária tinha 50 mil soldados e 100 mil operários. Na Abissínia não havia estradas, não havia nada. Eles iam na frente fazendo as estradas, e atrás ia a gente. Só de Mogadishí, na Somália, a Adis-Adeba, capital da Abissínia, foram construídos uns 300 quilômetros.

Depois explica as causas da Guerra da Abissínia, que foram para ele a traição de Haille Salassie à Itália, depois de um acordo para a construção de uma estrada, ligando Mogadishí à Somália, e o ataque das tribos às forças de

Mussolini.

A principal batalha da Guerra, a única que participou, foi a que abriu caminho para a conquista da capital da Abissínia, hoje Etiópia. Nesta batalha, é ferido no pulso e na frente, cujas marcas possui até hoje.

— A estratégia era muito simples. Durante dois dias bombardearam as tropas de Negus com aviação. Depois seguiu a força expedicionária em três colunas. Na frente, os "dubats", nativos da Somália, sempre levavam os primeiros tiros. Ficaram reduzidos a zero. Logo depois, o exército italiano e por fim nós, "os camisas-negras", lá atrás. Logo depois, fui ferido, e fiquei semi-inconsciente. Engraçado, na hora a gente não sente nada.

— Eu me lembro era das esculhambações que levava dos soldados do exército italiano. Eles diziam que estavam na guerra obrigados, e não entendiam a gente, "sair de casa para ser bucha de canhão". Coitados, muitos que escaparam de morrer na África, foram enterrados na Espanha. Muitas divisões foram retiradas de lá para lutar por Franco. Deviam ser uns 15 mil homens. Duas dessas divisões eu me lembro os nomes. Eram a Litorio e a April".

VENDENDO BILHETES

Attanasio Vincenzo de Luigi, (o nome artístico é Enzo Attanasio), nasceu em Nápoles, em 13 de abril de 1915. Aos quatro anos veio para o Brasil com os pais. Até 1935 morou em São Paulo, onde seu pai era um grande comerciante.

Para cantar, chegou em Curitiba em 1935, e nunca mais deixou o Sul do país. Cantou nas principais rádios e casas noturnas. Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, Enzo Attanasio estava em Florianópolis, cantando no Lira Tênis Club, com a orquestra de Pirulito.

— Ai o Brasil declara guerra a Itália. Tinha uma lei que a gente não podia morar perto do mar. Me apresentei ao delegado. Naquele tempo, no Estado Novo, um delegado de polícia tinha mais força que um juiz. Ele disse que era lastimável, "mas você, Enzo, tem que cair fora". Então, meu amigo José de Patta arranhou um emprego pra mim em



Enzo ao lado de um soldado, nativo somali, na Etiópia.



Em Nápolis, antes de ser um "herói da Guerra da Abissínia".

Criciúma, como apontador da mina Próspera. Depois fui para Tubarão. Tinha uma casa de comércio, "Luigi e Filhos".

— Naquela época consegui um capital de mil e cinquenta contos, que era muito dinheiro. Mas no tempo de Dutra, houve uma grande desvalorização da mercadoria. Perdi muito dinheiro. Depois, num incêndio em Araranguá, perdi uns duzentos e poucos contos. No final, fiquei sem nada.

Enzo volta a rir. Diz que foi rico e pobre muitas vezes, e que no fundo, é um boêmio e não financista.

— Em 1950 comecei a vender bilhetes em Tubarão. O governador era Irineu Bornhausen, e o prefeito Waldemar Salles. Ah, agora me lembro. Antes comecei bancando jogo-de-bicho. Mas um gaiato sonhou com a cenetena 555 e deu a dica pra todo mundo. Não dei outra coisa. Fui de novo à falência.

— Nesse tempo eu já era o "rei das loterias do sul". Tinha também duas engraxatarias e ganhava novamente muito dinheiro. Vendia também charutos. Um dos clientes era o Dr. Otto Feurschuetter, que não jogava, só fumaça charuto holandês.

— Vendendo bilhete fiquei rico de novo. Em 1968, meu compadre Hélio de Patta ganhou o primeiro prêmio na Loteria, 150 mil, e me deu 10 mil. Comprei um carro, ainda me lembro, um "fuquí" 65. Entrou depois esse negócio de Loteria Esportiva, eu que vendia 600 bilhetes por semana, passei a vender quase nada. Fiquei pobre de novo, e vim para Itapirubá.

Declara Enzo que logo depois, em 1967, Itapirubá bate o recorde nacional da pesca da tainha, com 60 mil num só dia. "Mas é assim. No momento, sou vendedor autônomo de remédios. Desconto INPS, e daqui a três anos me aposento, e fico o tempo todo fazendo o que eu gosto: cantando, pescando e jogando dominó".

Mostrando suas fotos, suas recordações, Enzo diz que de hoje tem nova mentalidade. Não se preocupa com isso, e não gosta de obedecer, ser fanático. Eu vejo eles aqui, em Itapirubá, acampados. Estão certos. Acho que daqui a alguns anos vamos ter uma espécie de anarquismo, cada um tratando de si, sem leis, sem nada. E assim que vejo os jovens".

DATAPREV Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social

DIGITADOR

DATAPREV — a maior Empresa de Processamento de Dados da América do Sul, necessita para admissão imediata, digitadores para operar em equipamento Singer.

EXIGE-SE
A - experiência profissional
B - escolaridade 1º grau completo

OFERECE-SE:
A - salário inicial Cr\$ 1.813,00, com aumento salarial previsto para Janeiro/78 de acordo com a tabela do Conselho de Política Salarial.
B - seguro de vida no valor de Cr\$ 60.000,00
C - assistência médica e dentária gratuitas
D - promoção de nível

Os candidatos deverão se apresentar para inscrição e testes nos dias 14, 15, 16 e 17 de Junho de 1977 munidos da Cédula Identidade, Carteira Profissional e C.P.F., na sede do Pólo de Florianópolis, à Rua Vitor Meirelles, nº 38, no horário comercial.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

EDITAL

Ficam os segurados, abaixo relacionados, notificados a comparecerem, no prazo de 15 dias, na Seção de Inscrição de Segurados da Agência local do INPS, à rua Esteves Júnior, 84, no horário das 12,30 às 16,30 horas, a fim de providenciarem a documentação necessária à resolução dos seus pedidos de Enquadramento, sob pena de serem os mesmos arquivados.

NOME	Nº DO PROCESSO
ADIR PROBST	4394/76
ALDO FERREIRA DE SOUZA	4597/76
CARLOS GALLUF	4583/76
JOAO MACHADO DA ROSA	3885/76
NEREU MARTINELO	4595/76
PATRICIO SIMAS	4535/76
SATURNINO LEOPOLDO KRETZER	4596/76
VALDIR EMIDIO MARTINS	4594/76

Florianópolis, 06 de junho de 1977.

Doenças da pele motivam aumento nas farmácias

Itajaí (Sucursal) — A venda de medicamentos contra dermatites provocadas por micoses, fungos e parasitos, que são os agentes mais comuns para a contração de doenças de pele, aumentou em mais de 30 por cento nas farmácias da cidade de Itajaí, em relação ao ano passado.

A Fundação de Amparo e Tecnologia e Meio Ambiente — Fatma — em levantamento feito em algumas das principais praias da região, constatou a existência de 250 mil partículas por mililitros — PPM — de contaminação, enquanto que o normal seria até 16 mil PPM. As causas deste excessivo índice de poluição em algumas praias do Vale é o desenfreado despejo de esgotos, diretamente no mar.

A inexistência de uma clínica dermatológica ou mesmo de médicos especializados no assunto, obriga os portadores a procurarem outras cidades, como Blumenau, Joinville e Curitiba. As autoridades médicas apontam a falta de higiene e a promiscuidade como os principais causadores de

dermatites. Um dos feitos do plúridio (coceira) é a infecção da parte afetada, que posteriormente se alastra para diversas partes ou todo o corpo.

CUIDADOS
O contágio de certas doenças causadas por micoses são as mais perigosas. Ela pode ser transmitida a outra pessoa de diversas formas, como por exemplo pelo calor deixado onde alguém sentou instantes antes, na água, e roupa principalmente. Devido a facilidade com que pode ser transmitida, é necessário cuidados extras, como roupas e toalhas individuais.

Para os parasitos, fungos e liqueres, os principais medicamentos usados — apesar da existência de uma grande quantidade deles com nomes diferentes mas tendo, sinteticamente, a mesma composição química — são o Fungomil, Acarsan, Míticoam, Mitigal, Euraques, Denso (sabonete) e Tetamisol. Os elementos químicos mais usados são a venzoatobenzila, puritras e sais. Todos são encontrados em farmácias e seus preços variam entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00 por unidade.

Por serem produtos que provocam ardência ao contato com a pele afetada, há certa temoriedade na aplicação das partes de fonte contaminação. Nestes casos, os médicos recomendam pomadas e sabonetes, que tem a vantagem de, apesar de um efeito mais lento, custar mais barato que os líquidos.

A Fatma não explicou a procedência das dermatites em praias que não recebem esgotos do mar, como algumas do litoral brasileiro.

A única explicação compreendida pelos farmacêuticos de Itajaí é de que as doenças da pele tenham sido trazidas por turistas ou contraídas por contaminação. Em praias do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná (Matinhos) as doenças de pele são mais comuns pelo grande volume de pessoas que se banham. Em todo caso, até a próxima temporada, a prefeitura de Balneário Camboriú, o mais frequentado no Estado, espera superar o índice de doenças provocados por esgotos principalmente. Até lá a cidade terá sua rede de esgotos, com tratamento.

Comissão de Tubarão pede desvinculação da Efdtc

Tubarão (Sucursal) — O prefeito de Tubarão, Paulo Osni May, viajou ontem pela manhã e com destino à Brasília, para tratar da liberação da faixa de terra, ocupada anteriormente pelo tronco ferroviário Tubarão-Lauro Müller, para a construção da Estrada Tubarão-Guarda, e a desvinculação da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina da subordinação e direção regional de Porto Alegre. Seguirá viagem com o prefeito Paulo May, o presidente da Câmara de Vereadores, Edson Peicher de Carvalho; o presidente da Arena, Arno Damiani e o secretário da Arena, Antonio Benedet.

Hoje, às 14 horas, em Brasília, manterão contatos com o general Ozil de Almeida Costa,

presidente do Conselho Nacional de Petróleo. As 15h30min, terão uma audiência com o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes. De audiências, deverão participar também o senador Otaí Beker, os deputados estaduais João Comea Bittencourt e Milton Carlos Oliveira, e os deputados federais Ademar Guisí e Nereu Guisí.

No tocante à desvinculação da subordinação da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina — EFDTC, salientou o presidente da Câmara Municipal de Tubarão, Edson Peixer de Carvalho, que "as compras de materiais para o setor de almoxarifado são feitas todas na capital gaúcha, em detrimento do comércio e da indústria de nossa região que têm condições de fornecerlos".

MDB rejeita compra de terreno por achar caro demais

Turvo (Correspondente de Araranguá) O MDB de Turvo, rejeitou esta semana, o projeto executivo que solicita autorização para compra de um terreno, com um hectare, no valor de Cr\$ 90.000,00 para a exploração de uma jazida de cascalho e montagem de uma oficina própria, que pertence a prefeitura.

Os vereadores do MDB justificaram a sua posição dizendo que "O tempo que o prefeito Pessi quer comprar por Cr\$ 90.000,00 não vale mais que Cr\$ 20.000,00 e isto significaria prejuízos para a municipalidade". Quanto a instalação da oficina — que atualmente funciona no centro da cidade, para atendimento a veículos da prefeitura — os opositoristas

lembraram que a instalação de uma outra só vai acarretar despesas, uma vez que já existe uma e duas oficinas não é preciso".

Defendendo o projeto do prefeito Ari Pessi, o secretário da prefeitura Marcos Rovaris referiu que "é preciso mudar a oficina, porque no referido terreno haverá melhores condições para o abrigo da maquinaria, além de oferecer grande quantidade de cascalho para revestimento das estradas municipais".

Uma reunião do legislativo, quando será levantado novamente o projeto, será realizada esta semana. O MDB, porém mantém irredutível em sua decisão.

Turvo decide cobrar os impostos de loteamentos

Sombrio (Correspondente de Araranguá) O prefeito de Sombrio, José João Schaeffer enviou ao Legislativo, um projeto de lei solicitando autorização para abertura de um crédito no valor de Cr\$ 600.000,00.

A verba, se autorizada será destinada para o mapeamento completo dos loteamentos que ocupam 32 quilômetros de praia, situados no município.

O prefeito alegou que atualmente o município nada arrecada com o Imposto Territorial de praias embora disponha de 32 mil metros, por 1.500 de fundo, totalmente loteados. Schaeffer pretende abrir uma estrada inter-praias ligando Sombrio, a São João do Sul e

Araranguá, totalmente pavimentada e urbanizada. TEMPO PERDIDO

Para Valério Bratti, presidente da Câmara de Vereadores de Sombrio "o prefeito acordou um pouco tarde para esta realidade pois a Cr\$ 5,00 de Imposto Territorial por ano cada lote, o município arrecadaria mais de 5 milhões de cruzeiros e com esses recursos já teria, há mais tempo, condições de urbanizar a praia de Gaivotas, situada em Sombrio e uma das mais belas do sul.

— Hoje — continua Bratti — todo mundo tem loteamento na praia, principalmente gaúchos e deixam os seus terrenos à vontade, sem urbanização, esperando apenas que valorize, já que não pagam qualquer taxa por estas terras.

CEME doa medicamentos para sindicato rural de Chapecó

Chapecó (Sucursal) — A Central de Medicamentos destinou ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, 200 quilos de remédios para a distribuição gratuita aos trabalhadores do setor agrícola.

A informação foi prestada pelo presidente do S.T.R., Artindo Schwarz, acrescentando que a doação é resultado de um convênio existente entre o Ministério da Saúde e o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural — Funtrural.

Os remédios são distribuídos mediante a apresentação da prescrição médica aos trabalhadores sindicalizados, que poderão recorrer aos médicos do próprio sindicato para consultas. Atualmente o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó dispensa assistência médica e odontológica em grande escala para os seus filiados. Durante oito horas diárias, três médicos atendem aos trabalhadores rurais no Departamento de Assistência Social com dois odontólogos atuando no gabinete dentário.

Artindo Schwarz informou também que a média de atendimentos nosor de assistência médica é de 600 consultas mensais, enquanto no setor de assistência odontológica, o número de atendimentos ultrapassa a 700. O líder sindicalista lembrou que nos fins de semana uma unidade volante percorre o interior do município, ministrando assistência dentária aos associados.

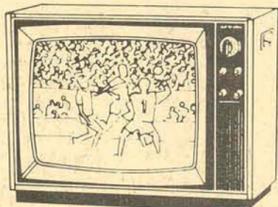
TREINAMENTO
Estiveram reunidos em Xanxerê os líderes sindicais de Chapecó, Xaxim e Xanxerê, participando de um curso de formação e treinamento de lideranças comunitárias. O curso foi ministrado por pessoal dos três sindicatos e reuniu mais de 40 líderes comunitários. Os sindicalistas que participaram do curso afirmaram que se trata de atividades conjuntas que visam o fortalecimento e a expansão da ação sindical na região.

TROCA TROCA na Modelar

1.000 é o limite!

A Modelar paga 1.000 cruzeiros pelo seu televisor usado, preto-e-branco, em qualquer estado, na compra de um novo televisor a cores da linha Admiral.

Pagamentos facilitados



Copa a cores é outra coisa!

Compre agora seu televisor Admiral para ver a cores os jogos do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo

Click. E pronto!

Admiral Solarcolor 18 e Admiral Solarcolor 22. Os televisores sem nove-horas. Click. E só ligar e você tem sempre a melhor imagem.

a modelar
Rua Trajano 31 a 33

Ponha sua empresa em cartaz. Popularidade dá lucros.

A Public Painéis já ajudou a colocar muitas empresas no caminho da fama.

Mas há uma razão: ela sempre soube alicerçar muito bem a popularidade de seus clientes.

Primeiramente prepara um lay-out. Passa para o estudo de cores e o estudo do conjunto.

Por fim, passa para o processo mais importante: o de finalização. Só com materiais de primeira. Nessa fase tudo é muito bem cuidado, pois é ela quem vai vender a imagem de sua empresa junto ao público.

É assim que a Public Painéis garante por muito tempo a exibição de sua empresa em cartaz.

Os lucros que nosso trabalho trarão à você, deixamos por sua responsabilidade.

Public PAINÉIS LTDA.

Rua Leoberto Leal, 221 - Barreiros - São José - SC
CEP. 88.100 - Tels: 44-0020 / 44-4393

Calmon: congelamento dos créditos é para desacelerar a economia

O Ministro Angelo Calmon de Sá disse ontem que o congelamento dos limites de crédito, pelo Banco do Brasil, para desconto de duplicatas faz parte do programa do Governo de desaceleração da economia, permitindo também "um ajustamento do orçamento do empresário" dentro desse programa.

O Ministro explicou que a medida é transitória, embora não tenha um prazo determinado de vigência, mas que perdurará o tempo necessário. Esclareceu ainda que não haverá cortes nas disponibilidades do Banco do Brasil para essas operações e que elas continuarão dentro dos limites fixados até agora. "O que não haverá — acrescentou — é o reajuste dos limites, que era feito em nove em nove meses. Agora será observado um maior período sem revisão."

O Ministro da Indústria e Comércio admitiu que a medida terá reflexos junto aos setores de produção, mas que não afetará muito a Indústria e Comércio, onde as empresas continuarão operando dentro dos seus limites. O reflexo mais expressivo, segundo frisou, será na área do crédito rural.

Revelou que essa medida vinha sendo estudada desde o tempo em que ele era Presidente do Banco do Brasil, antes de assumir o Ministério da Indústria e Comércio, porque se sentia a necessidade de evitar a expansão dos limites do crédito rotativo e fixo. O que o desejo ressaltar é que o Banco do Brasil continuará operando, só que agora não vai elevar os limites estabelecidos", disse.

O Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — Fábio Meireles, ao comentar as suspensões de operações novas de desconto de promissórias e os limites do crédito rotativo, adotados pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen disse que "as últimas medidas tomadas pelo governo atingem também a agropecuária e poderão diminuir substancialmente as futuras safras agrícolas".

No Rio, automóveis já consomem a mistura gasolina/álcool

Mais da metade da frota estadual de veículos no município do Rio já está consumindo a mistura gasolina/álcool a 15%. A primeira garagem a utilizar o combustível foi a de Benfica, com 233 carros, e ontem a mistura foi entregue a garagem do Rocha, com 180 veículos. Até o final da semana os 650 carros oficiais no município do Rio estarão consumindo a nova gasolina.

Até agora não houve reclamação dos motoristas quanto ao desempenho dos carros e o chefe da mecânica da garagem de Benfica, a maior no município, disse que não será necessário regular os motores. A secretaria de Segurança começa hoje a consumir a mistura, apenas na Capital e em Niterói.

O superintendente de transportes oficiais, Luis Carlos Rosas, disse que o estado consome 280 mil litros de gasolina, para movimentar 1.000 veículos. Como a mistura está sendo empregada apenas na capital, o superintendente não tem noção de quanto será a economia, mas esclareceu que ela apenas poupará divisas para o país, porque a Petrobrás está fornecendo o álcool ao mesmo preço da gasolina.

A mistura gasolina/álcool será entregue hoje na garagem de Campo Grande e quinta-feira em Niterói, que para efeitos de planejamento, a superintendência considerou como parte do município do Rio. As duas últimas garagens a receber a mistura serão as das ruas Frei Caneca e Ipiranga.

Moritz considera negativa às empresas a decisão do BB

"A medida adotada pelo Banco do Brasil é extremamente negativa para as empresas, visto que elas diminuem as faixas de financiamentos", disse ontem o presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc), Oswaldo Moritz, ao comentar a medida anunciada pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, segundo a qual o Banco do Brasil congelou os limites de crédito rotativo e fixo dos descontos de duplicatas para a indústria e comércio.

Segundo Moritz, "se a medida adotada for a curto prazo as empresas ainda terão condições

de suportar a falta de financiamento. Porém — frisou ele — se for a longo prazo muitas empresas não terão condições de suportar, provocando com isto maior procura de dinheiro nos bancos particulares".

Como se sabe, o congelamento de crédito rotativo e ainda a suspensão das operações novas dos descontos de promissórias (crédito pessoal), fazem parte do pacote efetivo de contenção dos empréstimos do Banco do Brasil.

Aguarda-se ainda que outras medidas possam vir a ser adotadas pelo presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter.

Eletrosul vai implantar 198 Km de linhas de transmissão



Thompson Flores assina contrato com a Emec

Com o objetivo de aumentar o mercado de energia elétrica em Santa Catarina e o consequente aumento da demanda a ser suprida pela Eletrosul a Celsa, a Eletrosul irá construir 198 quilômetros de linhas de transmissão em 230 kv., entre a Usina Termoeletrica Jorge Lacerda e a Subestação de Blumenau.

A obra deverá ser executada em 18 meses e, para tanto, a

Eletrosul assinou um contrato com a Empresa Melhoramentos e Construções S/A (Emec), no valor de Cr\$ 28 milhões. Pela Eletrosul assinaram o presidente, Telmo Thompson Flores e o diretor de construção em exercício, Demétrio Lambros, enquanto que pela Emec assinaram José Amarante de Oliveira, presidente, e Luiz Gonzaga Amarante de Oliveira.

Zadrozny reivindica ao BB financiamento integral à aquisição de matéria-prima

Blumenau (Sucursal) — Em encontro com o presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter as empresas associadas ao sindicato das indústrias de fiação e tecelagem de Blumenau reivindicaram que o BB atenda integralmente os financiamentos destinados à aquisição de matéria-prima.

O presidente do sindicato dos empresários do setor, Norberto Ingo Zadrozny, ao explicar os motivos do pedido, lembrou, que "a indústria têxtil blumenauense, a exemplo da indústria têxtil, de todo país, há longos anos vem recebendo financiamentos para a compra de matéria-prima, concedido normalmente na época de safra, principalmente do algodão, que é a matéria-prima de maior consumo das empresas têxteis nacionais".

"Para readaptar os valores financiados às necessidades dos empresários têxteis, foi estabelecido há dois anos um financiamento que correspondia a 1/3 do consumo de matéria-prima anual. No en-

tanto, observa Norberto Zadrozny, "já no ano passado, com o agravamento da taxa inflacionária, o valor financiado não correspondeu a 1/3 do consumo anual, ficando limitado, aproximadamente, ao consumo de 2 meses de produção".

Para o corrente ano, o Conselho Monetário Nacional estabeleceu um financiamento para compra de matérias-primas naturais no mesmo valor do ano passado, acrescido de 20 por cento, ou seja, em termos deflacionados, um valor bastante inferior ao do ano anterior. Contudo, as empresas têxteis blumenauenses, em razão da falta de disponibilidade de numerário nas agências do Banco do Brasil, conseguiram levantar somente valores em torno de 60 por cento do financiamento concedido.

"Esta situação", frisa o presidente do sindicato e diretor da Artex, "não somente prejudica o funcionamento normal e as exportações de nossas associadas,



Ingo Zadrozny: distorção dos valores

como reflete negativamente sobre toda a comercialização da safra algodoeira com reflexos negativos para os maquinistas e os próprios agricultores produtores de algodão".

Zadrozny salientou ainda que "este sindicato está ciente das

medidas de contenção monetária tomadas para combater a inflação, porém, não entende como a redução do financiamento destinado a aquisição de matéria-prima para consumo da própria indústria possa ter um reflexo deflacionário".

Fucat vai promover dia 20 curso sobre exportações

A Fundação Catarinense do Trabalho, através do Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina, realizará em São Bento do Sul, de 20 a 24 deste mês, um curso de exportação que terá como objetivos a oferta de instrumentos práticos para o aumento das exportações de Santa Catarina e a capacitação de recursos humanos empresariais para o comércio exterior.

O curso contará com a participação da Associação Industrial e Comercial de São Bento do Sul, dos Sindicatos das Indústrias de Construção e Mobiliário e das Indústrias de Fiação e Tecelagem daquele município, destinando-se também a técnicos interessados no assunto e a dirigentes que desejam analisar o comércio exterior como uma alternativa de solução de problemas empresariais.

TEMAS Durante a primeira sessão que será realizada no dia 20, haverá debates e exposição oral com utilização de recursos técnicos sobre os seguintes temas: Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos; Comércio Internacional; Comércio Exterior do Brasil; Metodologia de Ensino e ainda um "levantamento da experiência dos participantes".

Já para a segunda sessão, no dia 20 à noite, serão analisados aspectos relacionados com a Organização para Exportação; Transporte; Câmbio e Seguro, todos através de fundamentação teórica.

Para o dia 21, pela manhã, serão submetidos a análises e debates dois temas: Mercadologia — características do produto a exportar e aspectos mercadológicos, e Incentivos Fiscais, sendo que à noite serão abordados assuntos relacionados com Incentivos Fiscais, que continuará em pauta até o dia 22 à noite, quando os ministradores e participantes do curso passarão a analisar aspectos relacionados com a Formação de Preços para a Exportação.

O programa do curso para o dia 23 será composto de seis itens: a) Roteiro para Exportação Normal; b) Roteiro para Exportação Controlada pela Cacex; c) Roteiro para Exportação controlada por outros órgãos; d) Roteiro para Exportação em Moeda Convencional; e) Exportação: Amostras em Consignação, Feiras e Exposições; f) Exportações Indiretas: Aspectos Fiscais e Administrativos — comerciais exportadoras comuns e trading companies. No mesmo dia à noite, será analisado, em dinâmica de grupo, o tema Simulação de Um Processo de Exportação em todas as etapas, com duração prevista para um dia.

O curso de exportação será ministrado pelos técnicos Alfredo Gustavo Horst, Augusto Nilton de Souza, Maria Teresa Cortes de Peña e Arlindo Gondin, pós-graduados em comércio exterior e em planejamento de recursos humanos.

Cooperativa de Turvo distribui Cr\$ 4,6 milhões aos filiados

Turvo (Correspondente Araranguá) — A Cooperativa Agropecuária de Turvo, com 82 associados e 75 depositários, já distribuiu neste ano Cr\$ 4 milhões 600 mil aos seus filiados, referentes à venda de 40 mil sacos de arroz de 50 kg, obtendo uma média de venda de Cr\$ 115,00 o saco.

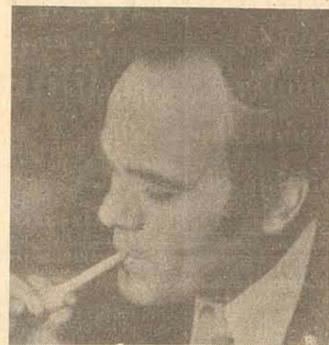
Segundo Valdemar Costa, gerente da Cooperativa de Turvo, "o tipo de arroz do município é o grão longo, que alcança bom preço no mercado e, com o concurso de produtividade promovido pela Acaresc, com o patrocínio da Prefeitura local, a cultura do arroz irá melhorar muito na safra de 1978, pois hoje já se obtém 150 sacos em um hectare devido as novas técnicas introduzidas no meio orizicultor.

Para ele, "os colonos do Vale do Araranguá continuam vendendo o arroz a Cr\$ 60,00 e Cr\$ 70,00 o saco para os intermediários porque querem, pois nós conseguimos vender no mesmo mercado e distribuímos aos associados a Cr\$ 115,00 o saco de 50 kg. Quem perde é o agricultor

que não se filia a uma cooperativa — frisou Valdemar. No ano que vem iremos vender diretamente aos supermercados e ganharemos mais de Cr\$ 40,00 por saco, que serão distribuídos aos 82 associados que depositam suas safras em nossa cooperativa".

Atualmente a Cooperativa Agropecuária recebe o arroz de seus associados, beneficia em tanques de água e produz o arroz macerado, em saco de 50 kg. Com as inovações da cooperativa, que eletrozará o grão do arroz tipo afinete, as vendas nos supermercados do Rio e São Paulo irão aumentar, alegou o gerente, frisando que "a nossa cooperativa tem caminhos próprios, uma equipe de 17 homens para a sua administração e, entre sete cooperativas do Estado, foi beneficiada com um convênio com o Inca, que ajuda a pagar a importância mensal de Cr\$ 3.500,00 para o custeio da administração e gerência".

Guazelli defende reforma tributária para aumentar as receitas do Estado



Guazelli: aumentar a arrecadação

O governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazelli, que vai propor hoje, ao ministro da Fazenda, uma reforma tributária que aumente a receita dos estados. O assunto foi levado ao presidente da República e já conta com o apoio de outros governadores, como o de São Paulo, Paulo Egídio Martins.

Entre as alterações propostas, figura a elevação da alíquota do ICM de 14 para 15 por cento, o aumento das alíquotas dos impostos "inter-vivos" e "causa-mortis" e a transferência integral para a união dos encargos de incentivos e prêmios fiscais à exportação. Para o Sr. Sinval Guazelli, essa será a única maneira de estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul recuperarem sua capacidade de investir. O governador acha que a reforma precisa estar vigente já em 1978.

Para resolver os problemas financeiros imediatos do estado, o governador Guazelli propôs ontem ao presidente Geisel, e vai sugerir hoje ao Ministro Simonsen, a adoção de uma medida que reestimize a exportação da soja. Segundo o Sr. Guazelli, a sugestão principal é diminuir o valor do confisco cambial.

Ele explicou que o Rio Grande do Sul exportou apenas 600 mil toneladas de soja, de 1 milhão 850 mil T disponíveis para o mercado externo. A comercialização esteve estimulada enquanto a cotação internacional mantinha-se em torno dos 400 dólares por tonelada. Hoje, com cerca de 320 dólares por tonelada, o produtor não considera o preço estimulante, e retém o produto. Mas como se aproxima a entrada da soja norte-americana no mercado mundial, haverá dentro de um mês, necessidade de vender a soja brasileira rapidamente, congestionando portos e sistemas de transportes.

Com a comercialização parada, não há arrecadação, daí a necessidade de o governo adotar alguma medida que estimule a exportação, antes que se esgote o tempo do escoamento, explicou o governador, que terá audiência com o ministro da Fazenda às 18 horas de hoje. Para ele, todo o problema resume-se em que o crescimento econômico dos Estados deus-se numa taxa bem superior ao aumento da receita, hoje apenas suficiente para cobrir as despesas de custeio, não permitindo que se realizem os investimentos necessários em infra-estrutura.

Produtores de madeira latino-americanos se reunirão em Curitiba

Os representantes de todos os países produtores de madeira da América Latina estarão reunidos, pela primeira vez, no Centro de Exposições do Parque Barigui, em Curitiba, onde será realizada a I Interma — Feira Internacional da Madeira — e a I Exposul — Feira da Indústria da Região Sul. As exposições serão realizadas de 8 a 17 de julho e vai criar em Curitiba, centro da industrialização da madeira no Brasil, o primeiro mercado continental do produto, tanto para a Europa, como para os Estados Unidos e Oriente.

A Interma terá como objetivo transformar o Brasil em um entreposto latino-americano de madeiras, com a participação de empresas exportadoras, que representarão os países sul-americanos produtores. Assim sendo, o exportador não terá que percorrer os mercados consumidores e nem os compradores da Europa, Oriente e outros países importadores terão que fazer longas viagens de negócios pelos diversos países produtores da América do Sul.

EXPOSUL Paralelamente a Interma estará sendo realizada a I Exposul — Feira da Indústria da Região Sul que terá por objetivo reunir, pela vez, as indústrias mais representativas do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mostrando aos compradores e visitantes do País a nova realidade do desenvolvimento industrial da Região Sul.

A Exposul será realizada anualmente, obedecendo a um critério de sistema de rodízio de sede, devendo acontecer a cada ano em uma das capitais dos três Estados e reunirá exclusivamente indústrias com sede de fabricação em cada Estado.

Cerca de 150 indústrias das mais representativas da região deverão se reunir na I Exposul. Tanto esta como a I Interma serão promovidas pela Diretriz Empreendimentos S/A e contará com o patrocínio das Secretarias da Indústria e do Comércio dos três Estados e o co-patrocínio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Clavesc estuda a padronização do amendoim

Com a finalidade de atualizar seus técnicos nas áreas de Armazenagem, Classificação e Comercialização, o Serviço de Classificação de Produtos de Origem Vegetal de Santa Catarina (Clavesc), em convênio com o Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura e Abastecimento, enviou o supervisor regional do Clavesc em Chapecó, Oswaldo Prinzler Louzada, para participar do Curso de Armazenamento de Grãos, que será realizado de 14 de junho a 7 de julho, em Viçosa, Minas Gerais.

AMENDOIM O executor e coordenador do Clavesc em Santa Catarina, Amaury José Goedert e Dalton Heros Malucelli, respectivamente, participarão de uma reunião para discutir a padronização do amendoim no mercado interno. O convite para o encontro, que será realizado de 14 a 17 deste mês em São Paulo, foi feito pela Divisão de Inspeção, Padronização e Classificação, do Departamento Nacional de Serviços de Comercialização (DNSC).

A partir de hoje mais um amigo na praça

Ponta Grossa/PR

Rua 15 de Novembro, 383

Queremos que você tenha cada vez mais amigos do Norte ao Sul do Brasil.

Banorte

um amigo na praça

DIREITOS HUMANOS

Na OEA, um pedido: maior autonomia para a comissão que investiga violações.

St. George's, Granada - Os países empenhados na defesa dos direitos humanos tomaram a iniciativa na sétima assembleia geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), que começou ontem, para pedir maior autonomia da comissão especial que apura as violações desse princípio no continente.

O chanceler venezuelano Ramon Escobar Salom disse aos seus colegas dos outros 24 países reunidos aqui que "não podemos fechar os olhos ao quadro de violência e terrorismo, que compromete não somente a estabilidade, mas também a esperança do homem americano em confiar suas vidas a instituições civilizadas".

Escobar Salom subiu a tribuna depois de uma manobra parlamentar que frustrou os países contrários às atividades da comissão especial da OEA. Esperava-se que o chanceler chileno Patricio Carvajal, devido a sua condição de anfitrião da anterior assembleia-geral, respondesse à saudação do primeiro-ministro de Granada, Eric M. Gairy. Mas, o chanceler mexicano e Santiago Roel propôs inesperadamente a designação de Escobar Salom como representante dos chanceleres, a que o Panamá deu apoio imediato. Disse Escobar Salom que "os países da América Latina não podem deixar de ver o sombrio quadro da violência, que não apenas compromete sua estabilidade". Embora reconhecendo que vem se atingindo o clima da violência no mundo, manifestou que "estamos conscientes de que a ordem internacional não pode se afirmar senão sobre princípios de legalidade, que de nenhuma forma comprometam os direitos da pessoa humana". Assinalou que em tal circunstância "não basta nos comprometermos com esses princí-



pios ou desenvolvê-los na teoria, precisamos aplicá-los através de mecanismos práticos".

Escobar Salom disse ainda que a comissão especial da OEA "deve crescer em importância, em autonomia, e seus mecanismos, devem se ligar a todos os que, na ordem mundial, foram criados através das Nações Unidas".

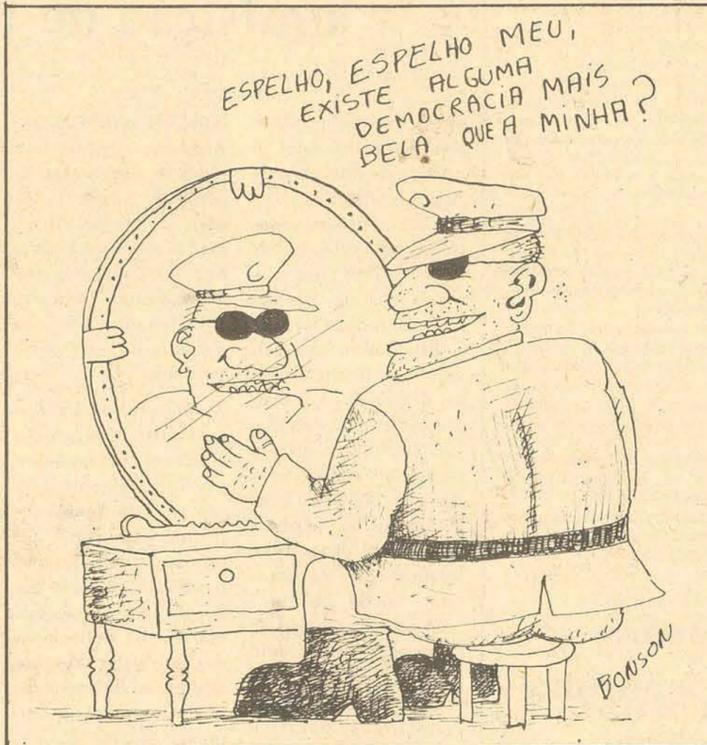
A comissão de direitos humanos da OEA, além de apresentar um novo relatório sobre a situação chilena, comunicará a assembleia a negativa do Uruguai e Paraguai em permitir que fossem apuradas em seu território as denúncias de violações dos direitos humanos. A comissão estuda a possibilidade de estender sua ação a Argentina.

A direita está preocupada com a "má imagem" do Chile

Santiago do Chile - Setores pró-governamentais têm manifestado preocupação pela continuidade da "má imagem" do Chile no Exterior, quase quatro anos depois da chegada dos militares ao poder. "Por que a má imagem do Chile?", perguntou o articulista Maximiano Errazuriz, ex-deputado de direita, em sua coluna no jornal "La Tercera". Errazuriz, que ocupou um cargo no exterior logo depois da formação do governo militar, disse que o país "registra uma recuperação econômica" e pergunta: "por que então o processo contra o Chile no exterior continua? Que culpa tem nossos embaixadores e a chancelaria?"

Que aconteceu? Que ganhamos no estrangeiro durante quatro anos? Lá fora é que se tivéssemos retrocedido?"

Ao analisar a situação, destaca que no seu entender ela é produto de duas causas fundamentais: "A desinstituição do ministério de Relações Exteriores sobre o trabalho dos outros ministérios e do próprio governo", e a "modéstia" do governo em divulgar suas tarefas. "De que outra maneira pode explicar-se que, enquanto avançamos no setor interno, retrocedemos em nível internacional?", pergunta Errazuriz no final de seu comentário.



O tema foi tratado anteriormente pelo advogado Pablo Rodriguez, que também mantém uma coluna habitual em "La Tercera". Rodriguez afirmou que "enquanto no plano nacio-

nal a resistência marxista está sob controle, graças à eficiência dos serviços de segurança, no plano externo está tomando contornos cada vez mais graves". Depois indica que a manuten-

ção da política econômica oficial, que inclui a livre importação, pode deixar o país "gravemente exposto" a um bloqueio comercial e financeiro imposto pelos inimigos do governo no ex-

terior. Sugeriu medidas destinadas a abastecer o país de produtos básicos sem recorrer ao mercado internacional e à criação de "uma mística nacional capaz de resistir a novas privações e restrições". Assinalou ainda que o serviço exterior do país "tem demonstrado uma absoluta incapacidade para enfrentar esta batalha". Enquanto isso, o diário "El Cronista", do governo, comentava o início da assembleia geral da OEA em Granada e a posição chilena no organismo. Segundo o jornal, "o Chile espera que uma verdadeira solidariedade hemisférica deve partir para o reconhecimento da autenticidade evidente de que nossos países estão submetidos à agressão do marxismo internacional".

O semanário pró-governamental "Que Pasa", em sua mais recente edição, dedicou ampla nota à imagem chilena no estrangeiro e incluiu uma entrevista com o chanceler, vice-almirante Patricio Carvajal. O ministro disse não haver dúvidas sobre a manutenção, no estrangeiro, de uma hospitalidade com relação ao Chile. Destacou que "muito tempo ainda transcorrerá até que resolvam nos deixar em paz".

Conferência europeia começa a analisar acordo de Helsinqui

Belgrado - Dois anos depois de serem assinados os acordos de Helsinqui, as 35 nações signatárias voltam hoje à mesa de negociações para uma conferência que poderá transformar-se num campo de batalha sobre o tema dos direitos humanos. O presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, cujo país está representado na conferência, acusou a União Soviética, também participante, de diluir os itens relativos aos direitos humanos do acordo de cooperação e segurança europeias. Segundo afirmam os assessores norte-americanos nesta capital, será feito o possível para evitar um choque, tendo expressado sua determinação de procurar uma compreensão completa da forma do que está sendo cumprido o acordo.

Contudo, a União Soviética respondeu que se os países do ocidente deixassem de lado o resto do tratado para se concentrarem no tema dos direitos humanos, isto poderia afetar a distensão entre leste e oeste. A reunião de Belgrado será uma sessão preparatória a portas fechadas em que serão selecionados o tema e as normas da reunião principal, a ser efetuada também nesta cidade, no final do ano. A reunião de agora poderá durar até seis semanas.

A Iugoslávia preparou um salão de conferência de vidro, aço e concreto que custou 35 milhões de dólares para abrigar os participantes: Estados Unidos, Canadá e todos os países europeus, exceto a Albânia. Em informação ao Congresso norte-americano, na semana passada, Carter disse que Moscou e seus aliados da Europa Oriental não alteraram fundamentalmente sua atitude a respeito dos direitos humanos, e adiantou: "se bem não desejem que a reunião de Belgrado se transforme numa troca de recriminações e polémicas, cremos que a revisão completa das políticas de direitos humanos deve continuar incluída entre os principais objetivos da reunião".

A conferência europeia de segurança e cooperação foi estabelecida na década passada pela União Soviética e seus aliados da

Europa Oriental, como forma de confirmar as fronteiras existentes na Europa após a II Guerra Mundial. Os Estados Unidos foram criticados no ocidente e acusados por muitos países de trair os europeus orientais em Helsinqui.

Entretanto o tema inclui questões de direitos humanos, cooperação entre os países do leste e oeste em assuntos econômicos e científicos, à medida que ajudassem a criar um clima de confiança mútua, como notificação prévia de manobras militares importantes e intercâmbio, de observadores militares, assim como melhoria das condições de trabalho. Também incluiu pontos sobre como melhorar os contatos entre as populações dos diversos países da Europa e fomentar a reunião de famílias separadas.

O secretário de Estado Vance disse na semana passada que "uma maior liberdade de fluxo de pessoas e idéias é tão importante para segurança e a cooperação a longo prazo como, por exemplo, o aviso prévio de manobras militares de vulto", porém se as nações da Europa Oriental fossem criticadas por sua política, poderiam por sua vez, apontar o que considerassem violações dos direitos humanos nos países ocidentais.

Segundo alguns observadores nesta capital, os Estados Unidos não querem que se feche a porta da conferência do outono, como fim de evitar que assim, se prolongue artificialmente a discussão de outras questões e se evite tocar nos direitos humanos. Todas as decisões deverão ser adotadas de comum acordo.

Além dos direitos humanos, a reunião terá de tratar de outras questões potencialmente problemáticas. Uma é se a Turquia aceitar a delegação cipriota. Os turcos abandonaram a reunião de Helsinqui quando o arcebispo Makários, presidente de Chipre pronunciou um discurso. Outro é a proposta iugoslava de que países mediterrâneos não europeus, como alguns estados árabes e Israel, participem da conferência.

ARGENTINA

Críticas à forma de "diálogo" do governo

Buenos Aires - O jornal "La Prensa", disse ontem que a intenção do governo militar de dialogar com dirigentes políticos mas sem levar em conta os partidos que representam, equivale a querer "fazer um guisado de lebre, sem lebre".

"A informação que o governo possa recolher de dirigentes políticos teria valor na medida em que estes representem correntes de opinião que agrupem setores mais ou menos consideráveis da população, ou seja, de partidos políticos que estão 'imobilizados por disposição oficial, enquanto não o estaria a vida política do país", disse o editorial do jornal.

O governo do presidente Jorge Rafael Videla anunciou que porá em marcha um diálogo amplo com cada setor da população, com o propósito de conseguir no futuro uma "convergência cívico-militar" que permita o restabelecimento do regime democrático. Ao mesmo tempo, porta-vozes oficiais disseram que este diálogo incluirá os líderes políticos, mas que será mantida por ora a suspensão imposta às atividades dos partidos. Em meio governamentais, parece existir o propósito de impulsionar antes que a suspensão seja levantada - uma profunda renovação dos partidos, tanto no que se refere a

seus quadros dirigentes, como as suas práticas e métodos. Tem-se salado em recorrer a "juventude e a geração intermediana", por considerar-se praticamente "irrecuperáveis os velhos dirigentes que atuaram nas últimas décadas".

"Não está claro como se pode conceber dentro do sistema de nossas instituições, que a vida política do país se desenvolva sem par-

tidos que a sustente regularmente. Por isso, se o diálogo for travado com dirigentes que não tenham efetivamente atrás de si os seus partidos, ele terá caráter científico, ou doutrinário, filosófico ou moral. Em várias oportunidades de nosso passado recente tentou-se fazer política em partidos, que é o mesmo que fazer guisado de lebre

sem lebre, e os partidos que tinham tradição, ideais e sentimentos terminaram sempre renascer inexoravelmente depois de terem sido suspensos ou dissolvidos", recorda o jornal "La Prensa".

A alusão do jornal se refere sem dúvida ao regime do ex-presidente militar General Juan Carlos Onganía (1966-70), que dissolveu os partidos políticos

que, considerou "superados". Onganía, derrubado em 1970 pelas próprias forças armadas, foi acusado de possuir propósitos "corporativistas" e "elitistas", tendências que parecem ter surgido agora numa fração de direita minoritária do regime militar instaurado em março de 1976.

Em recentes discursos, o presidente Videla mencionou veladamente as oposições de direita aos seus programas de abertura e diálogo, ao mencionar críticas ao "corporativismo" e ao "ditismo". "La Prensa" censura também a intenção atribuída ao governo de forçar uma renovação nos partidos. "A renovação que se pretende desde o governo deve ser feita pelos próprios partidos ou só servir para gerar agravos e ressentimentos infelizes."

... Creemos não estamos equivocados ao afirmar que a renovação desejada ocorreria agora se a população tivesse liberdade de reunião de acordo com as diversas tendências que nela se manifestam, suprimindo antes a possibilidade de que a comunicação entre o povo e o poder se mantenha por intermédio de organizações totalitárias, em vez de se-lo por partidos políticos" - concluiu.

Lanusse em casa.

Sem comentários.

Buenos Aires - O ex-presidente Alejandro Lanusse foi posto em liberdade anteontem à noite, após ter permanecido preso por 41 dias. A iniciativa foi interpretada como uma atitude de afirmação do atual regime militar do general Jorge Videla, que, recentemente, foi alvo de pressões de facções militares de direita. Lanusse, um general de 59 anos que governou a Argentina com uma junta militar de 1971 a 1973, foi solto três horas depois que uma corte federal de apelações concedeu a liberdade requerida em petição por seus advogados.

Lanusse deixou a prisão militar de automóvel, dirigindo-se para a sua elegante residência, a 10 quarteirões de distância no distrito de Palermo. "Meu pai voltou para casa e está descansando", disse um dos filhos de Lanusse, Eduardo, em conversa telefônica com a Associated

Press, e leu um comunicado escrito por Lanusse, que dizia, em síntese: "não há nenhum comentário a fazer sobre as experiências que vivi recentemente. Não creio que seja oportuno".

Também foram libertados o almirante Pedro Gnani, o brigadeiro Carlos Rey e o ex-ministro da defesa Jorge Cáceres Monie que haviam sido detidos no dia 4 de maio, juntamente com Lanusse. Tais prisões foram ordenadas por um juiz federal no curso de uma investigação para apurar denúncia de que durante seu governo, em 1971, o general Lanusse outorgou uma concessão irregular a empresa Aluar para a exploração de alumínio na Patagônia. A prisão, no entanto, foi interpretada como uma manobra política de generais de direita contra o general Videla pelo apoio de Lanusse a política do atual regime para restabelecer a democracia, por etapas.



empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina

CGC/MF nº 82.507.385/0001-51

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da TURESC - EMPRESA DE TURISMO E EMPREENDIMENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Empresa à Rua Altamiro Guimarães, nº 15, nesta Capital, no dia 27 de junho de 1977, às 16.00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Apreciação do PROTOCOLO DE FUSÃO da Empresa com o CENTRO DE PROMOÇÕES E INFORMAÇÕES TURÍSTICAS S/A;
- 2º) Nomeação da Comissão de Peritos de acordo com o parágrafo 1º do Art. 228 da Lei nº 6404 de 15/12/76;
- 3º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, em 14 de junho de 1977.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina

CGC/MF nº 82.507.385/0001-51

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da TURESC - EMPRESA DE TURISMO E EMPREENDIMENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social da Empresa, à Rua Altamiro Guimarães nº 15, nesta Capital, no dia 28 de junho de 1977, às 16.00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Tomar conhecimento dos Laudos de Avaliação de que trata o Art. 228 parágrafo 2º da Lei nº 6404 de 15/12/76 e resolver sobre a constituição definitiva da nova sociedade e aprovação dos respectivos Estatutos;
- 2º) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal da sociedade e fixação dos respectivos honorários;
- 3º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, em 14 de junho de 1977.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Após 4 décadas de ditadura, eleições na Espanha.

A coalizão de Suarez deve vencer a esquerda. Mas por muito pouco.

Madri — A coalizão centrista do primeiro-ministro reformista Adolfo Suarez é favorita hoje para ganhar as primeiras eleições da Espanha em 41 anos, embora os resultados das pesquisas mostrem um avanço de última hora da esquerda. Espera-se que mais de 70 por cento dos 23 milhões de eleitores espanhóis compareçam às urnas. As seções eleitorais abrirão suas portas às 09h - hora local - para as primeiras eleições parlamentares desde 1936. Informa-se que os primeiros resultados definitivos serão conhecidos na madrugada da quinta-feira.

A polícia está protegendo os candidatos, enquanto o Exército se encarrega da proteção aos principais centros de comunicação e de energia. O país está em calma após uma ruidosa campanha de três semanas durante a qual não foram abordadas questões fundamentais de caráter político ou econômico por parte de mais de cinco mil candidatos e 157 partidos políticos, disputando 557 cadeiras no parlamento, o primeiro da Espanha desde o término da guerra civil de 39.

Duas pesquisas finais independentes mostram que o Partido Socialista Operá-

rio Espanhol e o recém-legalizado Partido Comunista conseguiram aumentar suas forças na última hora. Contudo, um porta-voz de Suarez declarou que os cabos eleitorais do primeiro-ministro estão confiantes de que sua coalizão centrista ganhará uma sólida pluralidade e permanecerá no poder.

O índice geral da bolsa de Madri subiu ontem 2,5 pontos, sua maior alta desde a morte do general Francisco Franco, há 19 meses. Os corretores dizem que a alta reflete a confiança na capacidade de Suarez em realizar eleições livres, onde



O rei Juan Carlos de Bourbon

mais de 70 por cento do eleitorado espanhol, marginalizado de toda atividade política sob o severo regime de Franco, votará pela primeira vez.

A organização Gallup espanhola de pesquisas deu a Felipe Gonzales, de 35 anos, uma vantagem de 3,3 por cento sobre o primeiro-ministro Suarez, de 44 anos, enquanto uma pesquisa independente, realizada pelo diário "Informaciones", de Madri, dá a Suarez uma vantagem de dois por cento sobre os socialistas. Entretanto, a maioria das pesquisas mostra que um terço dos eleitores continua indeciso,

manifestando uma leve tendência para Suarez. De acordo com as pesquisas, depois dos centristas de Suarez, a maior popularidade, pela ordem, está com os socialistas de Gonzalez; Partido Comunista espanhol, de Santiago Carrillo; Aliança Socialista Popular, do professor Enrique Tierno Galvan, e Democratas-Cristãos, de Joaquim Ruiz Gimenez.

Não se espera que qualquer partido ganhe uma maioria das 350 cadeiras na câmara dos Deputados, nem das 207 no senado. Os jornais informam que Suarez já realiza gestões no

sentido de formar uma coalizão viável para governar o país depois das eleições. Ele prometeu até renunciar ao cargo de primeiro-ministro se não receber um sólido apoio popular, o que lhe daria condições para governar o país eficazmente. A eleição de um novo parlamento para substituir o do regime de Franco se baseia em um sistema de representação proporcional para a câmara de Deputados e de maioria para o senado. Os eleitores escolherão seus candidatos à câmara através de uma lista e os candidatos senatoriais pelo nome.



O primeiro-ministro Adolfo Suarez

A estratégia de Suarez

Hoje, os espanhóis em condições de votar vão às urnas para as primeiras eleições gerais do país em mais de quatro décadas. Em parte, a responsabilidade dessa abertura cabe a um homem até pouco tempo desconhecido, não apenas no exterior como também entre os próprios espanhóis — o atual primeiro-ministro Adolfo Suarez.

Quando o rei Juan Carlos indicou Suarez, em julho do ano passado, para substituir o idoso Carlos Arias Navarro, a notícia foi acolhida com ceticismo, em face das enormes dificuldades que o país enfrentava. Depois de quase doze meses decorridos de sua atuação à frente do Governo, Suarez parece ter conseguido o impossível: reconciliar os espanhóis de todos os credos políticos.

Contudo, esta tarefa quase que foi prejudicada devido à legalização do Partido Comunista Espanhol (PCE). O tortuoso processo que se concluiu com esta legalização no início de abril poderia constituir um pesadelo para os políticos. De um lado, Suarez estava diante de uma respeitável manifestação da opinião pública, desde o centro até a extrema esquerda, que achava que não se justificaria continuar recusando aos comunistas um lugar no cenário político espanhol.

Por outro lado, um grupo importante de partidos direitistas, entre eles a Aliança Popular, dirigida por Fraga Iribarne e uma parcela das forças armadas, cuja cúpula, fortemente vinculada ao passado franquista, deixaram claro, em mais de uma vez, que os comunistas em hipótese alguma deveriam ter seu partido legalizado.

POLÍTICA X ECONOMIA

Ao defrontar-se com o problema da legalização ou não do Partido Comunista Espanhol, Suarez encontrou-se frente a um dilema crucial: se não conseguisse legalizar o PCE, daria oportunidade para que a maioria dos partidos centristas e de centro-esquerda recusassem indicar candidatos para as eleições, transformando assim um grande exercício de democracia numa paródia de pleito eleitoral, disputado apenas pela direita e centro.

A Espanha, sob a liderança de Suarez, parece ter decidido que medidas restritivas que a economia requer serão bem aceitas se adotadas por um Governo eleito. Mas, se a política tem sido bem manipulada, o mesmo não acontece com a economia, cujos resultados são desastrosos: as importações, a dívida externa e a inflação sobem; as exportações, os índices de empregos e as reservas monetárias caem.

O principal objetivo do Governo, ao respeitar todas as tendências políticas é chegar a um regime reconhecido pela Comunidade Econômica Européia, para a qual a Espanha tenta obter sua entrada, ciente de que seu futuro econômico depende disso. Mas ninguém parou para pensar que mesmo com um governo eleito, a Espanha, arruinada economicamente, pode ser tão pouco atrativa para o Mercado Comum como foi na época em que não tinha um regime democrático.

O problema basco

O país basco espanhol compreende as regiões montanhosas situadas entre os Pirineus e a cadeia Cantábrica, densamente povoada, onde o clima úmido favorece o desenvolvimento da agricultura e a pesca é bastante desenvolvida. E a região mais desenvolvida da Espanha. Foi neste cenário, que desencadearam-se os conflitos de ressaltada à situação de Regime Unitário implantado pelo regime monárquico desde a Guerra Civil. A Espanha de regime republicano sustentava-se sobre os pilares do federalismo, sendo consequentemente conferida aos bascos uma das unidades, onde eles pudessem desenvolver suas atividades político-administrativas, com uma certa autonomia.

Com o estabelecimento do Regime Monárquico Unitário acompanhado da frente direitista de Franco, viram-se os bascos privados da liberdade de decidir sobre o seu próprio destino e passaram a rebelar-se contra a situação vigente, ficando aí concentrado o embrião da mais sangrenta guerra civil testemunhada pela humanidade nos últimos anos.

Para acentuar a disparidade cultural entre o povo basco e os demais iberos, contribui o seu idioma, que difere do falado nas demais regiões da Espanha. Os países bascos dividem-se em sete províncias: Alava, Biscaia, Guipúzcoa e Navarra, na Espanha e Basse-Navarre, Libourd e Soule, na França.

A GUERRA CIVIL



A Espanha, que permaneceu neutra durante a Primeira Guerra Mundial, foi palco, nos anos seguintes, de graves conflitos internos. Tais conflitos levaram, primeiro, à ditadura do General Primo de Rivera e, depois, à abdicação do Rei Afonso XIII, ocasião em que os candidatos monarquistas (eleições de 12 de abril de 1931) foram derrotados em todo o país.

O advento da República e a constituição de um governo democrático acenavam com a esperança de um progresso fecundo. Mas as contradições eram grandes. Luís Companys proclamou, em Barcelona, a República Catalã, em vez de república geral.

Por alguns dias pareceu que a Catalunha tivesse se tornado independente. A região teve um estatuto e um governo próprio — a Generalitat — embora com poderes limitados, no que se referia à educação, política e impostos. Apesar de ter o seu parlamento, a Catalunha enviava seus deputados ao parlamento nacional, em Madri. Até os bascos agitaram-se, solicitando autonomia. Como os catalões, eles tiveram um estatuto e um líder, o jovem advogado José Antonio Aguirre.

Após as eleições em 1933, nas quais as mulheres votaram pela primeira vez, apareceu em cena um novo partido católico — CEDA —, que se tornou o mais forte grupo de direita. Então, direita e centro se aliaram fortemente, enquanto os socialistas se aproximavam mais da esquerda. O fascismo espanhol já havia nascido com José Antonio Primo de Rivera, que liderava um pequeno grupo de jovens. Os comunistas não eram mais de três mil inscritos no partido e não tinham um líder que se destacasse.

Em vez de um desenvolvimento

normal, o país foi teatro de progressivo movimento em direção ao caos e à violência: greves, reformas que não funcionavam, uma nova tentativa de sublevação catalã, prontamente sufocada pelo governo central. Também os mineiros da Austria se sublevaram, usando métodos idênticos aos dos primeiros soviéticos da Rússia. O governo mandou contra eles o jovem General Franco e a Legião Estrangeira. A repressão foi violenta e as prisões espanholas se encheram de prisioneiros.

É nesse cenário de revolta e de sangue que, com a ajuda do nazismo e do fascismo as direitas se organizam e preparam a contrarrevolução, conhecida como a Guerra de Espanha.

31 de março de 1934, sábado de Aleluia. A direita espanhola chega a Roma para falar com o duce. Quer dinheiro e armas. Entre eles estão: Dom Emilio Barera, tenente-geral; Dom Rafael Olazabal e Antonio Lizarza Iribarren, representantes da Comunidade Tradicionalista. Além deles vinha Dom Antonio Goicoechea, líder da Renovação Espanhola.

Numa longa entrevista secreta com Mussolini, este e os quatro conversaram sobre a situação da Península Ibérica. Consta que os espanhóis, na entrevista com Mussolini, afirmaram: "Estamos dispostos a nos empenhar, imediatamente, na derrubada do regime republicano e na restauração da monarquia tradicional. Estamos prontos a assinar um pacto de amizade com a Itália e, em caso de guerra no Mediterrâneo, a denunciar o tratado existente entre a república espanhola e a França, de modo a impedir que as tropas francesas possam penetrar na Península Ibérica".

Em resposta aos pedidos, Mussolini disse: "Estou disposto a dar

assistência aos dois partidos da oposição e a fornecer-lhes os recursos necessários para derrubar o regime de esquerda que existe na Espanha, criando em seu lugar uma regência que prepararia a completa restauração da monarquia. Como prova disso, estou disposto a fornecer imediatamente vinte mil fuzis, vinte mil granadas, duzentas metralhadoras e um milhão e meio de pesetas. Essa ajuda é apenas o início. Um apoio maior será dado oportunamente, à medida em que a luta empreendida o justifique ou em qualquer época em que se fizer necessário".

Com o dinheiro conseguido com Mussolini foram compradas mais armas junto às fábricas alemãs. A 10 de janeiro de 1936, usando ainda o dinheiro vindo de Roma, fundou-se o Tercio de Pamplona, provavelmente a primeira organização militar nacionalista preparada para a revolta. As armas alemãs foram entregues ao Tercio; e este se prontou para a ação. Não precisaria esperar muito.

O assassinato de Calvo Sotelo (chefe da Renovação Espanhola) é o pretexto para a revolta, que irrompe em 17-7-1936 no Marrocos e, no dia seguinte, na península, sob a chefia dos generais Queipo de Llano, Mola e Franco.

A intervenção militar da Itália fascista e da Alemanha de Hitler ao lado dos revoltosos, e a ajuda da Rússia aos republicanos transformaram a Espanha em campo da luta ideológica. Em 1º de outubro de 1936, Francisco Franco era aclamado Chefe do Estado Espanhol, logo depois reconhecido pela Alemanha e Itália.

A prolongada guerra civil (17-7-1936 a 1-4-1939) custou cerca de 700.000 vidas em combate e mais de 30.000 execuções, além de ter agravado o declínio econômico e as lutas entre as classes.



O ditador Franco e seu Estado-Maior, no fim da guerra.



O generalissimo Franco

O ditador Francisco Franco

O ditador espanhol, Francisco Franco Bahamonde, nasceu em 1892 em El Ferrol, Galiza. Era o comandante da Academia Militar de Saragoça, quando da implantação da República. Desde cedo revelou-se um convicto monarquista.

Designado para o comando do Marrocos espanhol, promoveu a rebelião de 17 de julho de 1936, vindo a assumir com a morte do General Sanjurjo, a direção suprema do movimento que desencadeou a Guerra Civil.

Com o povo exausto e o país devastado, após quase quatro anos de luta entre irmãos, Franco instituiu o seu governo, enfeixando os poderes de chefe de Estado e das forças armadas, o título de Caudillo e chefe do partido único, denominado Falange Espanhola.

O sistema do governo de Franco consolidou-se num corporativismo autoritário, sem Constituição escrita, expresso contudo em algumas leis, como o Foro dos Espanhóis, o Foro do Trabalho e a Lei de Sucessão.

Antes de morrer (20-11-75) Franco nomeia o Príncipe Juan Carlos de Bourbon como seu sucessor, mas este parece ter feito tudo o que Franco não desejava: reatou as relações com a URSS, legalizou o PCE e, pacientemente, desmontou as instituições ditatoriais criadas durante o governo do caudillo.

Tido pela maioria dos governantes como um ditador sanguinário, que liquidara os oponentes até pelo "garrote vil", Franco conseguiu sobreviver durante todos aqueles anos pelo terror.

Entretanto, este terror se não era apoiado, pelo menos era consentido por boa parte do povo espanhol, que teve seu nível de vida melhorado durante o período.

Explorando com maestria a neurose anti-comunista do pós-guerra, Franco conseguiu transformar a Espanha, predominantemente agrária, num país industrial e desenvolvido.

Com a industrialização, surgiu uma nova classe política, filha do franquismo e comprometida também com o resto da Europa. São os tecnocratas da "Opus Dei", organização católica que pouco a pouco vai substituindo os falangistas.

Assim, paradoxalmente, o filho de Franco não é aquele que ele preparou, com todo o carinho, para sucedê-lo - Juan Carlos. E o atual primeiro-ministro Adolfo Suarez, que tem como genitores Franco e a "Opus Dei".



Dolores, símbolo da resistência.

La Pasionaria

Logo depois da legalização do Partido Comunista, era anunciado o regresso de Dolores Ibarruri, hoje com 82 anos, depois de exilada 38 anos em Moscou.

Diante do cerco de Madri pelas tropas franquistas em outubro de 1936, ela lançou mão da arma que melhor dominava para o trabalho político: sua notável capacidade, inclusive em termos de resistência física, de atrair multidões com discursos inflamados. No fim, o grito de guerra "No pasarán", lançado pela deputada comunista Dolores Ibarruri, não impediu que as tropas do generalissimo Franco passassem. Porém, durante os 33 meses da perda da Guerra Civil Espanhola, essa palavra de ordem alimentou toda a Espanha republicana e se transformou num lema anti-franquista. Já nessa época, Dolores era mais conhecida como La Pasionaria, nome de uma flor que viceja durante a Semana da Paixão em sua província natal de Biscaia, no País Basco.

Terminada a guerra, em abril de 1939, Dolores, o principal símbolo de oposição ao regime franquista, exilou-se em Moscou. Na sexta-feira, dia 14 de maio, Dolores Ibarruri voltava à Espanha, ostentando ainda o título de Presidente do Partido Comunista Espanhol, que lhe foi conferido em 1942.

Apesar da idade avançada e de sua saúde frágil, a dirigente comunista não perdeu o dom da oratória. Suas últimas declarações revelam uma linguagem muito diferente da que usava há quarenta anos atrás: "Queremos o estabelecimento de uma democracia no país e eu creio que inclusive com a monarquia pode haver um regime democrático", afirmou a legendária Dolores, há poucos meses.

Bonato se reunirá com empresários do Oeste

Chapecó (Sucursal) — Estará em Chapecó no próximo dia 17, o secretário da Fazenda do Estado, Ivan Oreste Bonato, para se encontrar com a classe empresarial do município. Bonato se fará acompanhar de vários assessores, inclusive do presidente do Procap.

Nos dias 20 e 21, estará na cidade o secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, tratando da viabilidade de implantação de um novo distrito industrial em Chapecó. Netto Campos firmará protocolo com a prefeitura

municipal, para promover uma ação conjunta, "visando a reativação do setor industrial", como explicou o prefeito Sander.

Escola de Enfermagem

No período de 26 de junho a 8 de julho estará aberto o prazo para as matrículas dos candidatos à Escola de Enfermagem recentemente fundada no Hospital Santo Antônio de Chapecó. Os interessados deverão procurar o enfermeiro Sérgio Argus, no

H.S.A., munidos dos seguintes documentos: certificado de conclusão de primeiro grau, certificado de regularidade com o serviço militar, carteira de identidade, atestado de saúde física e mental, certificado de vacinação, exames de raio-X, duas fotografias 3x4 e o comprovante de recolhimento da taxa de inscrição em estabelecimento bancário. O diretor da escola, Sérgio Argus, disse que os candidatos receberão cópias do programa sobre os testes de seleção e o currículo escolar.

Coronel Freitas recebe auxílios do governo federal

Coronel Freitas (Sucursal de Chapecó) — A construção de duas escolas de primeiro grau e de duas pontes sobre o rio Taquarussú, foi anunciada hoje pelo prefeito de Coronel Freitas, Geromim Antônio Guollo, ao regressar de Brasília.

Na capital federal, o prefeito catarinense recebeu confirmação do MEC de que os 454 mil cruzeiros reivindicados para a construção de unidades escolares nos distritos de Roncador e Alto Santa Terezinha (interior de Cel. Freitas)

serão liberados. Ainda em Brasília, o prefeito Guollo esteve na Comissão Especial da Fátia de Fronteira, solicitando recursos para a construção de duas pontes na sede do município, sobre o rio Taquarussú. A solicitação do mandatário de Coronel Freitas está sendo estudada pela C.E.F.F., que deverá emitir parecer nos próximos dias.

PROMESSAS

O Prefeito Geromim Antônio Guollo adiantou

também que o Governador Konder Reis, prometeu assaltar parte da rodovia SC-468, que interliga São Lourenço do Oeste à BR-282. A informação foi transmitida ao prefeito Guollo pelo parlamentar Vinício Tortatto, em visita feita ontem à Coronel Freitas.

A construção de um ginásio de esportes, já no próximo ano, como outra promessa do Governo do Estado, foi também anunciada pelo prefeito, já que "isto é uma antiga aspiração da população".

Agricultores tem seu sindicato

Pinhazinho (Sucursal de Chapecó) — Os proprietários rurais, reunidos em assembleia geral, fundaram o Sindicato (dos empregados) Rural de Pinhazinho. Com 25 sócios fundadores, o Sindicato já iniciou suas atividades classistas.

Na ocasião da assembleia geral de constituição foi feita a diretoria provisória assim composta: presidente Ivo Wilibaldo Maldaner; secretário Sady Otramary; e tesoureiro Arno Bremm.

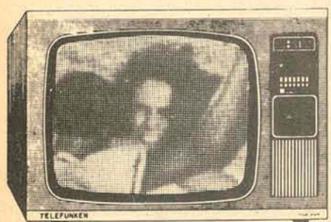
O presidente eleito, Ivo Maldaner, fez na oportunidade um pronunciamento ressaltando a importância

de uma entidade sindical para defesa dos direitos profissionais e engrandecimento da classe. Em Chapecó, o técnico em contabilidade sindical, Aldoino Casagrande, informou que o processo de oficialização do sindicato recém-fundado em Pinhazinho já está concluído e encaminhado ao Ministério do Trabalho, através da Delegacia Regional de Florianópolis. Casagrande salientou que o novo sindicato irá fortalecer a classe rural daquele município, solucionando muitos problemas de enquadramento sindical.

AS EMOÇÕES DA COPA DO MUNDO NAS LOJAS HM!

Comece a vibrar com estas ofertas de televisores a cores ou preto e branco!

TEVÊS A CORES



TV TELEFUNKEN A CORES 26" (67 cm)
Padrão mundial de qualidade!
A atração das cores na TV!
Apenas **12x 1.490,00** mensais.
SEM ENTRADA!

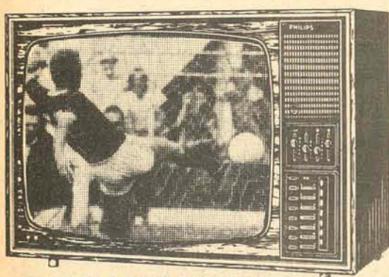


TV PHILCO A CORES PORTÁTIL 17" (43 cm)
Toda a alegria das cores no seu TV!
Apenas **12x 945,00** mensais.
SEM ENTRADA!



TV COLORADO BLAUPUNKT 22" (56 cm)
Com controle remoto para você mudar à vontade os canais, volume, brilho, contraste e liga-desliga!
Apenas **12x 1.290,00** mensais.
SEM ENTRADA!

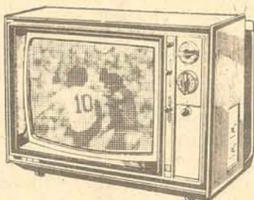
Os menores preços a vista e as mais suaves prestações para você ver em ação o Escreta Canarinho.



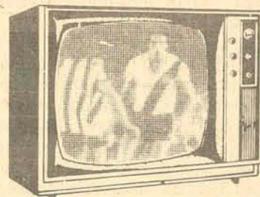
TV PHILIPS A CORES 22" (56 cm)
Cores mais vivas e imagens perfeitas!
Apenas **12x 1.285,00** mensais.
SEM ENTRADA!



TV SEMP MAX COLOR Portátil - 16" (40 cm)
O colorido luminoso!
Apenas **12x 895,00** mensais.
SEM ENTRADA!



TV SHARP A CORES 16" (40 cm)
Um show de cores na tevê!
Apenas **715,00** mensais

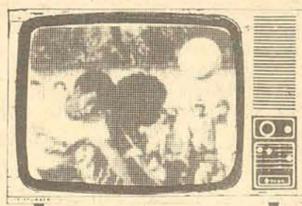


TV ADMIRAL SOLAR COLOR 22" (56 cm)
Por **6.990,00**
ou apenas **675,00** mensais.

TEVÊS PRETO E BRANCO



TV COLORADO PORTÁTIL ITAIPU
Imagem fiel onde você estiver!
Por **1.890,00**
ou apenas **194,00** mensais.



TV TELEFUNKEN DE MESA 24" (61 cm)
Alta tecnologia! imagem pura!
Por **2.990,00**
ou apenas **290,00** mensais.



TV PHILIPS PORTÁTIL 17" (44 cm)
Seu companheiro onde você estiver!
Apenas **12x 329,00** mensais.
SEM ENTRADA!

GRÁTIS:

Compre já o seu televisor e ganhe cupons para o sorteio de

3 Chevette e 3 Bicycletas Caloi 10

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:

PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Proença - Maringá - Apucarana - Arapongas - Paranaguá - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelândia - Medianeira - Goioerê - SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Logos - Brusque - Joinville - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Niterói - Breve também em Bento Gonçalves (RS) - Marechal Cândido Rondon (PR) - Umuarama (PR) e Xanxerê (SC).

Governador visita Criciúma na sexta

Criciúma (Sucursal) — O governador Antônio Carlos Konder Reis visitará Criciúma na próxima sexta-feira e será recebido pelas autoridades locais e empresários. Esta é a primeira viagem de serviço que o governador do Estado realiza durante a gestão de Altair Guidi na chefia do Executivo municipal.

A chegada do visitante e sua comitiva está prevista para às 10 horas, permanecendo até às 11h30min, no salão nobre da prefeitura municipal, em audiência com o prefeito Altair Guidi; com o presidente da Câmara de Vereadores, Eno Steiner, e com quatro vereadores, sendo dois da

Arena e dois do MDB. Durante a audiência, inúmeras reivindicações para o município de Criciúma serão formuladas ao governador Konder Reis. As 12 horas, a comitiva governamental participará de um almoço na sede campestre da Sociedade Recreativa Mampituba.

As audiências aos empresários e políticos da região serão concedidas a partir das 16 horas, ficando a coordenação das mesmas a cargo do chefe cerimonial do governador. As 20 horas, Konder Reis participará de um jantar íntimo, pernoitando em Criciúma. No sábado, pela manhã, seguirá para o município de Urussanga.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 515

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL - EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco de Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 20.06.77 a 28.06.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JULHO de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejarem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de JUNHO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de JUNHO de 1977

- Vencimento: 15.06.79

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de MAIO de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1977

- Vencimento: 15.05.82

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de JULHO de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizeram jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco de Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco de Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos, deverão, antes de apresentá-las à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados, junto às agências do Banco de Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco de Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da facilidade específica em referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco de Brasil S.A. entre os dias 04 e 06.07.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco de Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento

BAIRROS

ÁGUA E ÔNIBUS, OS DRAMAS NO JOÃO PAULO



Falta saneamento básico. Água e esgotos.



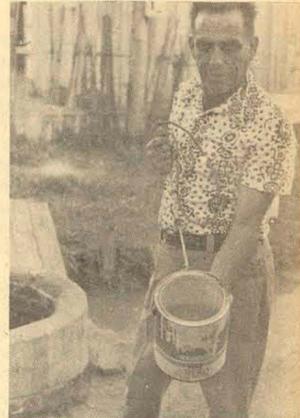
O bairro situado logo depois do Itacorubi, pela estrada velha, em direção ao Saco Grande, tem a rua principal sendo calçada, mas fora este benefício, a população tem mesmo são motivos para se queixar: água só de poços, ainda assim suja e difícil. Além disso, os ônibus passam por ali lotados e atrasados.



A praia está suja.



O riacho não serve para lavar roupa...



o jeito é a água de poço, "amarela"...

Água potável é a principal reivindicação das mais de 500 famílias que moram no bairro João Paulo, que também reclamam da escassez de coletivos e da falta de higiene no uso do solo. Nesse aspecto, alguns moradores detêm uma parcela de culpa, ao construir fossas rasas e amontoar lixo nas proximidades dos poços, único meio de conseguir água.

Os moradores lembram a promessa feita pela direção da Casan antes das últimas eleições, "instalar água e esgoto", que não foi cumprida. Edite Souza Silva, proprietária de uma venda, conta que "no ano passado, um rapaz daqui se interessou, fizeram reunião, pegaram assinaturas

para botar água encanada. Saiu até no jornal, a Casan prometeu, mas não deu resultado".

O Maior Problema

Enquanto isso, os poços artesanais vão surgindo entre as fossas e os montes de lixo, na tentativa, nem sempre bem sucedida, de se conseguir água. Um exemplo disso é o caso do pescador Vital Goulart que já construiu poços de três metros de profundidades em todo o terreno. O último também foi aterrado "porque a água era amarela".

O mesmo não acontece no Grupo Escolar Municipal José Valle Pereira, fundado em 1957, onde o poço, segundo uma professora, "dá água ótima".

No momento, no bairro João Paulo (início do

Saco Grande) a água, para qualquer de suas utilidades, é o principal problema. Edite Silva lamenta que "o riacho que servia para lavar roupa não dá mais para ser usado, porque sujaram com esgotos". Ela também culpa alguns moradores pela falta de higiene com o solo e principalmente na praia, onde são jogados todos os tipos de inutilidades.

Na parte onde moram os pescadores, que constituem a maioria da população, são constantes as enchentes. O pescador Osmar Francisco Goulart afirma que o lugar anos atrás não era inundável, "mas agora que a Prefeitura tirou a ponte e colocou canais que entopem, basta bater um dia de

chuvas para dar enchente".

Essas pessoas, com rendas mensais que varia de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 1.000,00, por ocasião das cheias, perdem muito do pouco que têm.

Sem Horário

Transporte coletivo, outro problema da população do bairro, segundo alguns usuários, necessita de urgentes melhorias. A linha bairro João Paulo foi excluída dos itinerários da empresa Trindade e agora seus habitantes dependem dos coletivos que saem do final do Saco Grande.

Na segunda-feira, o ônibus das 7h30min partiu do ponto final com quase 15 minutos de atraso, sem condições de

atender a população do João Paulo. Gilson Nascimento Silva afirma que esse coletivo "deixou de pegar pessoas em número suficiente para mais duas lotações".

Ele acusa os motoristas de não cumprirem horários, "porque ficam no bar jogando snooker. Na segunda-feira, de manhã, não tenho certeza, mas acredito que a confusão que deu no ônibus foi porque o motorista mandou os passageiros segurar nos pneus".

À tarde, os usuários esperaram mais de 30 minutos, além do necessário, pelo coletivo que deveria sair do ponto às 15h30 min. "Nós pagamos o mesmo preço, Cr\$ 1,20, e só viajamos de pé".

Energia elétrica, embora não seja o maior problema, "deixa muito a desejar", comentam alguns usuários. Edite Silva diz que os constantes defeitos que aparecem na rede têm causado danos em muitos eletrodomésticos, principalmente aparelhos de televisão. "O rapaz que consertou a minha geladeira e o chuveiro disse que a causa dos estragos foi a luz", acrescenta.

Já a reivindicação do carteiro Gilson Nascimento é dirigida à Prefeitura. Ele considera importante que sejam numeradas as casas - mais de 500. "Eu só dou conta do trabalho porque moro aqui e conheço o pessoal", concluiu.

TÁXIS

Ferrugem e abóbora, as cores dos motoristas.



Foi com irritação que os motoristas de táxis da Capital se submeteram, há partir de ontem, ao uso da gravata e ao corte da barba e cabelo, por exigência do Detran (Conselho Estadual de Trânsito). Os profissionais do volante, em sua maioria concordam com o uso da camisa padronizada de cor ferrugem, mas acham que a imposição da gravata "é um absurdo".

João José Oliveira, que dirige o carro AX-0111, ponto localizado em frente ao Supermercado A Soberana no Estrato, disse que "foi bom a introdução da camisa padronizada, porque ela identifica o motorista. Agora, não concordo com a gravata, porque ela é inútil e além disso incomoda até para a gente limpar o carro".

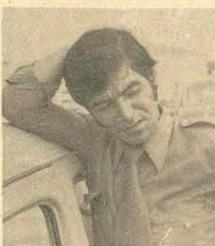
Acho que o pessoal vai se acostumar com o uso da camisa da mesma cor, até concordo que fica mais bonito. Agora, o uso da gravata para o motorista que trabalha à noite está errado, porque vai facilitar para os assaltantes. E só dessegurem na gravata e enforcem o motorista com a maior facilidade, disse José de Aquino, que dirige o táxi AX-0108, também do Estrato.

MULTAS A irritação dos motoristas na tarde de ontem foi com relação a atuação do Detran, que mandou guardas fiscalizar

se os mesmos estavam usando o uniforme. "Alguns hoje - ontem - ainda não estão usando uniforme e por isso foram multados em Cr\$ 95,00", explicam os motoristas da Praça XV.

Maior absurdo ainda - prosseguiram - é a exigência do corte da barba - que deve ser raspada - e do cabelo. Nós perguntamos, onde está a liberdade do indivíduo? Isso é a lei do cão. Imaginem que chegaram ao absurdo de aprender carteiros de habilitação de alguns motoristas, que tiveram que ir buscar no Detran, após cortarem o cabelo e rasparem a barba.

Mesmo com todas as ameaças e atitudes drásticas tomadas pelo órgão de trânsito no dia de ontem, alguns motoristas, notadamente os mais jovens afirmaram que "não vamos cortar nem o cabelo e nem a barba, a menos que eles - o Detran - nos mostrem a lei que exige isso".



nm direitinho no pescoço, "porque hoje - ontem - está frio e da não incomoda". Um motorista do ponto da Praça XV de Novembro perguntou: "onde está a moral da gravata? O negócio é que se a gente carregasse apenas gente fina, aí ainda concordava. Mas principalmente à noite, só se carrega bêbados. Já imaginaram a gente à noite subindo o morro da General Itina da Rosa, com um bêbado dentro do carro e de gravata? Chega ser até motivo de gozação".

A partir de ontem todos os motoristas estão uniformizados, como na foto acima. Mas muitos não ficaram satisfeitos. E José de Aquino (foto menor) alerta para os perigos da gravata em um assalto.

raspar a cara e ele é bem recebido aonde vai e ninguém acha que a barba dele é anti-higiénica. Então, se a maior autoridade do município pode usar a barba como melhor lhe aprover, porque nós motoristas de táxis não temos o mesmo direito? Alguns motoristas foram mais além dizendo que "o Prefeito também tem participação nessas modificações todas, pois a Prefeitura e Detran estão envolvidos na implantação dessa nova lei. Como é que mandam cortar a barba dos outros, quando a dele está bem comprida e permanece assim?". Foram autuados e multados pelo Detran na tarde de ontem, entre outros, os motoristas dos seguintes carros: AX-0013, AX-0011, AX-0055, AX-0065 e AX-152, porque estavam com a barba comprida e o táxi AX-0023 porque o motorista não tinha uniforme.

QUALIDADE COM FACILIDADE

Ofertas Remington nas Lojas HM!



MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS

Com estojo. Nova linha com 2 modelos para você escolher: com e sem tabulador.

OFERTA HM: A partir de 1.890,00

FACILIDADE HM: Apenas 179,00 mensais.



GRÁTIS: Compre sua Remington e ganhe cupons para o sorteio de 3 CHEVETTE e 3 Caloi 10

Menores preços a vista! Suaves prestações!

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS: PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União do Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Proença - Maringá - Apucarana - Arapongas - Paranavai - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelândia - Medianeira - Goioerê SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Joaçaba - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Niterói

DESIGNADOS

Depois de ter sete sentenças contrárias na reclamatória trabalhista que lhe movem os professores designados — duas em Florianópolis (uma preliminar, de rejeição das exceções de incompetência do juízo, e outra de mérito); uma em Porto Alegre, em recurso ao Tribunal Regional do Trabalho; e três em Brasília, em agravos de instrumento, uma do Tribunal Superior do Trabalho e duas do Supremo Tribunal Federal — o Estado apresentou ontem, em 86 laudas, acompanhadas de 44 documentos, a contestação aos cálculos do esboço de liquidação formulados pelos professores.

Em oito preliminares, os advogados da Procuradoria Geral do Estado buscam a impugnação dos cálculos alegando que: a ação executiva deveria ter sido apresentada individualmente e não pelos mais de 500 professores reclamantes juntos; os cálculos entraram quando já estava prescrito o prazo executório; é inepta a petição inicial da reclamatória; houve, no cálculo apresentado, alargamento do que foi decidido judicialmente; muitos reclamantes não estão representados por procuração; há procurações sem firmas reconhecidas; é ilegítima a reclamação de professores que são funcionários públicos; e houve improbidade processual, com relação a professores que assinaram procuração, não para reclamarem, ao se associarem na Associação dos Licenciados de Santa Catarina.

TEM MAIS
Os advogados do Estado pedem ainda, nessa contestação do processo executório, que seja excluído do feito o presidente da Alisc, professor Júlio Wiggers, na qualidade de representante dos reclamantes exequentes, uma vez que não sendo ele sindicalista, não tem poder para representar a classe judicialmente. Bem como que sejam tidos como não provados os artigos injuridicamente formulados e, não contando com assistência judiciária gratuita os professores sejam eles, por fim, condenados ao pagamento das custas do processo.

De posse, novamente, dos oito volumes que constituem essa reclamação trabalhista iniciada em 15 de maio de 1973, seis da ação, com 1.580 folhas, e dois de termos de agravos, com mais 261 folhas — tudo junto pesando cerca de oito quilos de processos — o presidente da Junta local de

Conciliação e Julgamento, juiz Carlos Alberto Godoy Ilha, não se animava, na noite de ontem, a precisar quanto tempo ainda pode durar a reclamatória, na sua fase de execução.

Deverá, agora, dar vista dos autos do processo aos procuradores dos professores reclamantes, para que, em 30 dias, se pronuncie sobre as preliminares e as conclusões da contestação do Estado e, também, para que providenciem no sentido de que sejam sanadas as falhas apontadas, principalmente quanto a procurações e conhecimentos de firmas.

PRAZOS PRORROGADOS

O Estado apresentou a sua contestação depois de ter um prazo de 30 dias, prorrogados por mais 30, para falar sobre o esboço de cálculo feito pelos professores. Os cálculos dos professores demoraram um pouco mais para serem apresentados, mas não excederam, segundo se verifica do processo, o prazo de dois anos, a contar de sua volta para a capital, alegado pelo Estado como motivo de prescrição da reclamatória. Os professores, desde 22 de maio de 1975, tiveram nove prazos e prorrogações sucessivas, com espera inclusive da descida do último agravo de instrumento, que se encontrava em Brasília, para a apresentação desse esboço de cálculo.

No esboço apresentado, para mais de 500 professores chegaram a uma soma superior a Cr\$ 58 milhões, sem contar as horas extras a calcular, as férias proporcionais e 13º salário, nos casos de rescisões de contratos, e a remuneração por licenças para tratamento de saúde e à gestantes. Individualmente, segundo esses cálculos preliminares, os professores têm a receber do Estado parcelas como Cr\$ 211 mil, Cr\$ 199 mil, Cr\$ 145 mil ou Cr\$ 127 mil.

No início da reclamatória trabalhista, em 1973, eles (os reclamantes) eram apenas 42. Depois, em mais sete petições sucessivas, esse número cresceu para mais de 500, tendo havido, até agora, somente uma desistência registrada em processo, do professor Oscar Carvalho.

SENTENÇAS CONFIRMADAS

A primeira sentença contra o Estado, foi quando este levantou o argumento da incompetência do juízo. O juiz Augusto César Seara Guimarães entendeu o contrário e rejeitou as exce-

O Estado tenta, na última batalha, a prescrição da ação.

ções formuladas. Depois, em março de 74, a sentença de mérito, do mesmo juiz, reconheceu o vínculo empregatício e julgou procedente a reclamatória trabalhista. O julgador, entretanto, recorreu "de ofício" ao TRT; ao qual, também, o Estado recorreu.

Acórdão da 2a. Turma do TRT, por unanimidade, negou provimento ao recurso, confirmando a sentença inicial. Não satisfeito, o Estado interpôs, para o Tribunal Superior do Trabalho, recurso de revista. Mas o presidente do TRT, entendendo que não era o caso, não deu encaminhamento ao processo. Não satisfeito ainda, o Estado recorreu ao agravo de instrumento, que, em Brasília, foi negado pelo TST.

O Estado, entendendo-se mais uma vez prejudicado, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, recurso esse que não foi admitido pelo ministro presidente. Novo agravo foi interposto pelo Estado, contra essa decisão e ao mesmo STF. Este outro agravo foi, também, julgado improcedente, lhe sendo negado o prosseguimento. Nada mais restava fazer. Vieram os autos do processo, de Porto Alegre, em março de 75 e os dos agravos foram devolvidos por Brasília até novembro de 76.

SÓ ESPERAR

Com a contestação agora, o Estado tenta a decretação da prescrição da causa; mas, caso esta não seja entendida, procura a redução do número de reclamantes, pedindo a exclusão daqueles que são seus funcionários; daqueles que, findo um ano de trabalho, não se apresentaram no próximo ano letivo para a redistribuição na rede escolar; e para os que tiveram suas procurações juntadas ao processo, quando elas não se destinavam especificamente a esse fim. Com isto, se entendido afirmativamente pela Justiça, viria a conseguir uma redução do número de exequentes da reclamatória trabalhista.

Quanto à reformulação da inicial, para que cada reclamante busque a execução individualmente, o que implicaria na divisão do processo em muitos outros, o juiz manifesta que não pode ainda responder se isto seria viável, embora ache que essa modalidade poderia, até, ensejar muitos acordos entre determinados reclamantes e Estado.

Vereadores falaram com dois ministros

Quatro vereadores de Florianópolis estão em Brasília. A repórter Rosana Bond, de O Estado, acompanhou ontem as audiências que eles tiveram com dois Ministros. Abaixo, o seu relato.

Brasília — Os integrantes da Comissão Externa da Câmara de Vereadores de Florianópolis que se encontram em Brasília, saíram das audiências de ontem a tarde com os Ministros das Comunicações e da Educação, otimistas. Eles acreditam que há muitas possibilidades da Prefeitura conseguir instalar, nos casarões abandonados que existem na Lagoa da Conceição (e que pertencem à Empresa de Correios e Telégrafos), uma Casa da Cultura.

As 15 h os vereadores Içuriti Pereira, Edson Andriano, Zany Leite e Michel Curi, acompanhados pelo deputado federal Dib Cherem (Arena-SC), foram recebidos pelo Ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações. Ele afirmou que não conhecia a situação, mas achava que as duas casas eram antigamente estações de rádio e que eram patrimônio da ECT. O Ministro disse também que a doação do patrimônio da ECT estava proibida. Os vereadores então contra-argumentaram que os prédios estão quase em ruínas e que se a Prefeitura não utilizá-las, restaurando-as, elas irão desaparecer logo. Além disso informaram a Quandt de Oliveira, que a área (cerca de 60 mil m²) estava para ser vendida pela ECT. O Ministro, concluindo a audiência, disse que iria examinar a situação junto à ECT.

Antes que a Comissão saísse, o Ministro ainda falou sobre o canal de televisão para Lages, assunto do interesse do deputado Dib Cherem. Informou Quandt de Oliveira que já assinou um documento recomendando a concessão do canal a um grupo lageano e que já encaminhou esse despacho ao Presidente da República. Sobre o novo canal de televisão de Florianópolis, concedido recentemente a um grupo gaúcho, o Ministro comentou que os transmissores deverão ser instalados no Morro da Cruz e deverá entrar em funcionamento a curto prazo. A reunião com o Ministro das Comunicações durou 25 minutos.

Logo após os vereadores foram ao Ministério da Educação, onde foram recebidos em seguida por Ney Braga. De início souberam que o Ministro estará em Florianópolis em julho para ser patrono de uma turma de formandos de Engenharia. Em seguida ele disse: "já sei o assunto que os traz aqui" e telefonou para o Ministro das Comunicações. No telefone, na presença dos vereadores, disse que "eles são todos meus amigos" e pediu a Quandt que olhasse "com carinho" o pedido da Comissão. Ney Braga, pelo telefone, propôs a seu colega uma união dos dois Ministérios para dar um auxílio à Casa da Cultura.

A certa altura da conversa dos dois pelo telefone, Ney Braga, referindo-se à recente cassação - por Quandt - do canal de TV da TV Coroados, de Londrina (anteriormente pertencente ao grupo de Paulo Pimentel, adversário político de Ney Braga), comentou: "então você faz as coisas e depois o pessoal vai dizer que fui eu".

Após o telefonema, o grupo iniciou uma conversa informal e num determinado momento o deputado Dib Cherem insinuou que se o Ministro da Educação fosse candidato à Presidência da República teria o apoio da bancada catarinense. Ney Braga desviou imediatamente o assunto dizendo: "não vamos falar de política, vamos falar de amizades".

Amanhã a Comissão Externa da Câmara de Vereadores de Florianópolis irá ao Rio de Janeiro, para se avistar com o presidente do BNH, a quem entregará um extenso pedido de informações a respeito das atividades do INOCOOP em Santa Catarina.

Fiscal do INOCOOP agride proprietária

A proprietária de um dos apartamentos construídos sob a fiscalização do Inocoop foi reclamar e acabou sendo agredida moralmente. Registrou queixa na polícia.

A Proprietária de um dos apartamentos do Conjunto João Machado Fortes, que pediu para não ser identificado, foi agredida moralmente pelo fiscal do Inocoop, Cecílio Lisboa. Ela registrou queixa na Delegacia de Polícia às 15 horas de ontem.

Apesar de já ter sido feita uma reclamação sobre a água que entra no apartamento e o Inocoop ter providenciado o conserto, o problema continua. Ontem, mais uma vez, a proprietária foi pedir providências e reclamar de uma vassoura que sumiu do apartamento que ainda está vazio e que utilizava para fazer limpeza. Ela nem bem havia terminado de falar quando o fiscal desviou vários parágrafos, explicando que já estava cheio dela e dos moradores daquele prédio em que "todo mundo é maluco".

— Eu apenas pedi diz ela, para ele dar novamente uma olhadinha no apartamento e ele veio com impropérios para mim. Fiquei calada porque não adiantava falar nada, mesmo porque ele poderia até me agredir fisicamente. Decidi então fazer queixa à polícia e tenho muitas testemunhas que podem confirmar que eu não fiz nada para ser agredida assim. Acredito que ele tenha recebido muitas reclamações e tenha descarregado em mim.

Ontem mesmo, a proprietária do apartamento foi até ao Inocoop entregar uma carta escrita por ela, detalhando todos os fatos acontecidos entre ela e o fiscal. Ao receber ela, a carta, conta ela, "eles ainda perguntaram o que iriam fazer. Eu respondi que deveriam fazer o que a consciência deles indicasse".

ÔNIBUS

A REIVINDICAÇÃO DO CONTINENTE: LINHAS QUE CIRCULEM ENTRE OS BAIRROS.

A criação de novas linhas de ônibus entre São José, Palhoça e Campinas diretamente para o Estreito, sem passar pela Ilha, e de outras linhas com pontos de saída e chegada ainda nesse bairro e não no terminal do aterro, como acontece atualmente, são as principais reivindicações de passageiros do continente e também dos prefeitos de São José e Palhoça.

As justificativas para esses pedidos são numerosas. Para os passageiros, essas novas linhas de ônibus são necessárias porque o segundo mercado de trabalho da Capital está no Estreito, que conta atualmente com mais de 80 mil habitantes. E depois, dizem eles, os ônibus que chegam do terminal no Estreito, nas horas de maior movimento, já vem lotados, o que obriga centenas de passageiros a esperar até duas horas por um lugar nos coletivos.

Agora, a explicação mais importante diz respeito à economia popular. É que nas condições atuais, um habitante de Campinas que queira viajar para o Estreito, ou vice-versa, tem que tomar dois ônibus em vez de um, caso houvessem linhas diretas entre aquele superpovoado bairro de São José e o Estreito.

"ESTREITO JÁ TEM COMÉRCIO FORTE"
De acordo com dados do Departamento de Informações Cadastrais da Prefeitura de Florianópolis, existem na Capital aproximadamente nove mil estabelecimentos comerciais, entre bares, armazéns, lanchonetes, postos de gasolina, restaurantes e lojas de artigos diversos. E desse total - também é estimativa - 3.600 estabelecimentos estão localizados no Estreito.

Já com relação ao mercado de trabalho, diz o Setor de Investigação do INPS que existem em atividade em Florianópolis



Um ponto em Campinas: sem abrigo, com muito tempo de espera.

34 mil pessoas, das quais umas 14 mil só no Estreito. Porém alguns técnicos da Prefeitura estimam esse número de trabalhadores em pelo menos o dobro, porque nos pequenos estabelecimentos comerciais não se costuma nem pagar o salário mínimo e tampouco a contribuição para o INPS.

São então essas características comerciais, aliadas a um mercado de trabalho estimado em aproximadamente 25 mil empregos que estão tornando o Estreito um bairro relativamente autossuficiente em termos de economia, ao mesmo tempo que começa a representar, igual que a parte da cidade na Ilha, uma importante pólo de atração de mão de obra dos bairros e até mesmo dos municípios vizinhos.

Dai a necessidade de novas linhas de ônibus localizadas unicamente dentro das suas fronteiras, e voltadas para um número de passageiros que pode ser superior a 30 mil pessoas.

CAMPINAS TAMBÉM QUER LIGAÇÃO COM O ES-

TREITO

Para o Prefeito de São José, Geci Macedo Thives, a reivindicação dos moradores de seu município de uma linha direta para o Estreito e sem precisar de transbordo no terminal do aterro é coisa antiga. Reivindicação que de certa forma foi responsável por uma reunião feita no dia 27 de maio passado entre os prefeitos de Palhoça, Florianópolis e São José, oportunidade em que se discutiu a criação de uma linha circular entre Palhoça e o Estreito.

Segundo o prefeito de São José, 50 mil passageiros de seu município viajam diariamente para Florianópolis, sendo que 25% deles ou aproximadamente 13 mil passageiros, com destino ao Estreito. E todos esses passageiros, para chegar a esse bairro são obrigados a embarcar em dois ônibus, esperar em duas filas e pagar duas passagens. O que se torna ainda mais difícil nos dias de chuva.

Pelo menos é o que reclamam também Angela e Madalena Eli, que residem no nº 155 da rua Josué de Bernardes, em

Campinas, e que trabalham em dois supermercados situados nas imediações do Detran. As duas moças, que também dizem que não há um único abrigo para passageiros em Campinas, para chegarem até o local de trabalho são obrigadas a tomar dois ônibus, o que em média demora mais de uma hora.

Para Angela Eli, seus problemas com transporte poderiam ser parcialmente resolvidos se fosse esticada a linha de ônibus que serve o Jardim Atlântico, cujo ponto final fica a mais de 800 metros de sua rua.

CAMPINAS, O SE- GUNDO CENTRO COMERCIAL

Da mesma forma que o Estreito, o bairro de Campinas também começa a tomar características de centro comercial importante. Nele estão situadas as maiores madeireiras da região de Florianópolis, e, de acordo com o prefeito Geci Thives, mais de 500 estabelecimentos comerciais. E por sua vez, esse pólo de comércio também já está atraindo trabalhadores de

dias por volta do meio dia e às seis horas da tarde mais de trinta pessoas esperando aqui na frente até mais de uma hora um lugar nos ônibus que vem lotados do terminal do aterro. Aqui, no mercado, é impossível uma pessoa que sai do trabalho às seis horas da tarde conseguir lugar nos ônibus antes das sete horas".

Da mesma opinião é Isaltina Mendes que ontem à tarde esperava um ônibus, carregada de pacotes, nas imediações do Cine Glória. Para ela "essa situação é um absurdo. Eles (as autoridades) pensam que para a gente trabalhar, estudar ou fazer compras a gente tem ainda que ir para o centro de Florianópolis. Eles precisam entender que o Estreito já é uma cidade do tamanho de Tubarão - o senhor conhece Tubarão? - mas que ainda não tem linhas de ônibus independentes do centro de Florianópolis".

Dai então o intercâmbio de mais de 13 mil passageiros por dia principalmente entre Campinas e o Estreito, centros econômicos que, juntos, reúnem quase tantos estabelecimentos comerciais quanto a parte de Florianópolis localizada na Ilha.

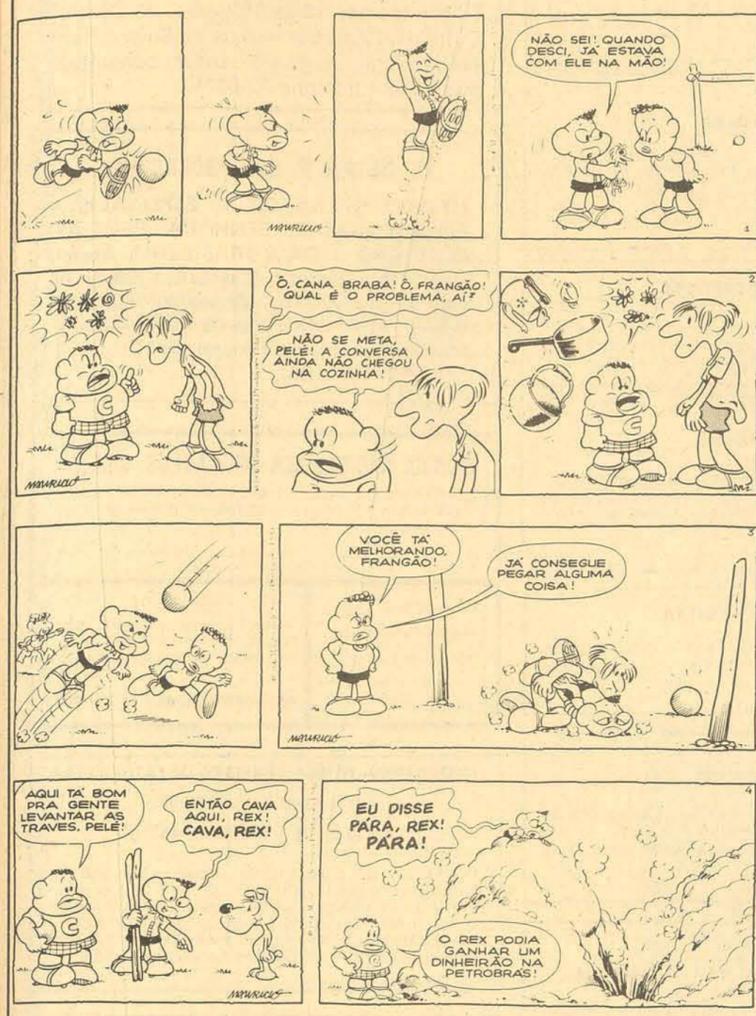
E daí também a necessidade de criação de linhas de ônibus diretas entre esses dois bairros, para evitar que os seus habitantes percam muito tempo e sejam obrigados a pagar duas passagens, como está acontecendo agora.

LINHAS DE ÔNIBUS ESTREITO-ESTREITO

Para as pessoas que trabalham e vivem no Estreito a necessidade mais urgente em termos de transportes urbanos é a criação de linhas com paradas, e terminais de chegada e saída no próprio bairro.

Isso porque, de acordo com palavras do proprietário da barbearia "Lancaster", localizada no mercado do Estreito, é até uma pena ver todos os

Pelé



Tina



Filatelias

Selos comemoram Jubileu de Prata de Elizabeth II

Os eventos mais importantes do reinado de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, Elizabeth II foram lembrados através de selos. Para comemorar o Jubileu de Prata de Sua Majestade, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa expôs, a semana passada, uma coleção de selos da Grã-Bretanha e da Commonwealth sobre a Soberana, que se acredita ser a mais completa no gênero. A coleção é composta de mais de nove mil selos, dos quais cerca de quatro mil foram exibidos nos dias 7, 8 e 10 de junho, na filial do Centro da Cultura, Rio.

A coleção foi emprestada pelo Sr. Roberto José Collaço Roliz, filatela-

lista amador há muitos anos, que se especializou em selos elizabetanos nos últimos 18 anos.

Embora os primeiros selos comemorativos da Rainha Elizabeth II tenham sido emitidos por ocasião da Coroação, 1935, a coleção do Sr. Roliz contém exemplares tão antigos como o verde de 1 cent, de 1935, do Canadá, que mostra a então Princesa Elizabeth, filha do Duque de York. A coleção também inclui um valioso selo preto de 1 libra esterlina e muitos outros de grande interesse, comemorando acontecimentos históricos, culturais, científicos e políticos de importância do último meio século.

CINEMA

Participe do Concurso de Monografias sobre 80 Anos do Cinema Nacional. Regulamento e informações em Florianópolis: Representação da Embrafilme - Praça 15 de Novembro 21 - Sala 206.

ROCKY, UM LUTADOR (Rocky) Ganhador de 3 Oscars de 1976: melhor filme do ano, melhor diretor (John G. Avildsen) e melhor montagem. Narra história de Rocky, um sujeito simples, lutador, à espera de uma chance na vida, e seu relacionamento com a vizinha na atual Philadelphia. O filme promove o ator Sylvester Stallone, que faz o protagonista; atua também com destaque, Talia Shire, Burt Young, Burgess Meredith. Censura 16 anos. *Cecomtur 2-4 - 7.45 - 9.45.*

O INQUILIANO (The Tenant) Nova experiência de Roman Polansky, na área do bizarro e do fantástico. O próprio Polansky faz o protagonista, Treikovsky, um francês naturalizado que, em Paris, ao alugar um apartamento vem a saber que a ocupante anterior tentou o suicídio e acha-se no hospital, à morte. E o ponto de partida para um processo gradativo de envolvimento irreversível que levará o

protagonista à loucura e a um final trágico. Em clima de excelente cinema, o filme tem ainda participações de Isabelle Adjani, Shelley Winters, Melvyn Douglas, Jo Van Fleet. 18 anos. *São José 3-7.45 - 9.45.*

O GOLPE DO BAU (The Fortune) Filme americana, em linha de sátira, com Jack Nicholson e Warren Beatty. Não dispomos de maiores informações. 16 anos. *Ritz 5 - 7.45 - 9.45.*

COMO CONSOLAR VIUVAS - pormocheada nacional, com Vic Barone, Zélia Diniz. 18 anos. *Coral 3 - 8 - 10 horas.*

A PROFECIA (The Omen) com Gregory Peck, CAPONE, O GANGSTER, com Ben Gazzara - 18 anos. *Roxy 2 e 8 horas.*

KUNG FU CONTRA O HOMEM DE AÇO - 16 anos. *Julius 8 horas.*

DESEJO, com Lilian Lemmert

OS TRAPALHÕES NA ILHA DO TESOURO - 18 anos. *Gloria 8 horas.*

SETE MULHERES PARA UM HOMEM SO - 18 anos. *RAJA 8 horas.*

HORÓSCOPO Omar Cardoso

- Áries**
Bons pressentimentos relacionados com seus negócios a sua situação financeira, farão com que tudo mude para melhor. Dia dos mais positivos nos assuntos íntimos e as questões sentimentais e amorosas. Pode viajar.
- Touro**
Nestes últimos graus que antecede a entrada do Sol em sua terceira Casa Astral, maiores serão as possibilidades de se realizar materialmente, através dos bons negócios e pelo esforço no trabalho. Aproveite.
- Gêmeos**
Melhora total da saúde e das chances de sucesso geral. Aja com inteligência e com perícia que conseguirá chegar onde pretende hoje. Êxito pessoal, social, elevação do caráter e felicidade íntima e amorosa.
- Câncer**
Se aniversária no primeiro decanato de Câncer, hoje terá maiores possibilidades de sucesso profissional e social. Mas, não descuide da saúde, do seu crédito e de sua moral, principalmente. Êxito nos estudos e pesquisas.
- Leão**
Neste dia, procure tomar decisões rápidas, acertadas e lucrativas, pois o bom fluxo astral está lhe favorecendo em todos os sentidos. Sucesso em viagens, na vida sentimental e amorosa e em novas amizades.
- Virgem**
Muito boa influência astral para solicitar o aumento do seus vencimentos ou para fazer empréstimos bancários. Sucesso pessoal, social e exaltação profissional, também estão previstos. Pode amar e viajar.
- Libra**
Dia dos mais apropriados para cuidar dos assuntos familiares sociais e pessoais. Receberá proteção inesperada e sua inteligência a capacidade criadora se elevarão. Êxito em viagens e no romance.
- Escorpião**
Perigos de inflações em vários setores. Tome muito cuidado para que seu crédito e moral permaneçam elevados. Contudo, o fluxo denota sucesso em investigações, pesquisas e na medicina. Neutro ao amor e viagens.
- Sagitário**
Dia dos mais felizes no casamento e às coisas que estão ligadas ao seu coração. Bons lucros devidos aos bons contatos com o sexo oposto e elevação social através da influência de um nativo de Gêmeos.
- Capricórnio**
Não assuma qualquer responsabilidade sem antes pensar bem, principalmente em se tratando de negócios. A saúde será bastante boa, bem como as chances de progredir profissional e financeiramente. Pode amar.
- Aquário**
Bons contatos com pessoas bem intencionadas e de finanças elevadas, farão com que resolva boa parte de seus problemas neste dia. Êxito em jogos, sorteios, loterias e harmonia no setor romântico.
- peixes**
Ótimo dia para assinar contratos, documentos e assumir negócios de monta. Não se precipite se houver alguma oposição no lar, pois tudo deverá terminar bem. Sucesso em viagens, transportes e no amor.

VENDE

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CENTRO — AP/04
Edifício Andrea. Avenida Hercílio Luz 1 dormitório, living, área de serviço, carpetado, de frente.

CENTRO — AP/05
Edifício Portinari, 2º andar, apto 203, frente dois dormitórios, amplo living, área de serviço, garagem, cozinha completa com armários embutidos, carpet 6mm, acabamento a gesso, gás central, box de acrílico, azulejos decorados.

CENTRO — AP/07
Edifício Joana de Gusmão, apto. de 1 dormitório, vista para baía, amplo living, área de serviço, 73m2, Cr\$ 351.000,00.

CENTRO — AP/10
Edifício Itajuba, apto. de 2 dormitórios, living, área de serviço, play-ground lustres, carpet 12mm, armários de cozinha.

CENTRO — AP/11
Edifício Guarujá, apto. de 3 dormitórios, living, área de serviço, play-ground jardins, etc.

CENTRO — AP/15
Apto. Edifício Andrea, 1 dormitório, amplo living, frente, carpetado, box de acrílico. Excelentes condições de pagamento.

CENTRO — AP/02
Edifício São Francisco, apto. de dois dormitórios, garagem, de excelente localização, box de acrílico e amplo living Cr\$ 130.000,00 de entrada a combinar e saldo a Cr\$ 1.600,00 mensal.

JARDIM ATLÂNTICO — AP/08
Edifício Itaguassu, apto. de 3 dormitórios, living, área de serviço, garagem, Cr\$ 60.000,00 de entrada a combinar.

COQUEIROS — AP/09
Apto. de dois dormitórios, living, área de serviço, garagem, Cr\$ 130.000,00 de entrada a combinar e saldo a Cr\$ 1.700,00 mensais.

COQUEIROS — AP/12
Edifício Patricia, pronta entrega, apto. de 230m2, frente, 3 dormitórios, suite, BWC social, entrada de serviço, 3 sacadas, garagem dep. completa de empregada, living com dois ambientes, elevador, área de serviço, carpet, gás central.

CAMBORIÚ — AP/13
Apto. de 1 dormitório, BWC social, living, cozinha e área de serviço, Cr\$ 200.000,00 a combinar.

BALNEÁRIO (CAMBORIÚ) — AP/14
Edifício Bruno Silva, 120m2, 3 dormitórios, BWC, entrada de serviço, 2 vagas de garagem, dep. completa de empregada, amplo living, hall, área de serviço, armários embutidos Astor, sinteko, azulejos decorados. Aceita proposta, troca por imóveis em Fpolis ou Blumenau.

CENTRO — AP/16
Apto. de dois ou três dormitórios, suite, amplo living, área de serviço, dep. de empregada, garagem, Cr\$ 18.000,00 de sinal.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — RE/03
Residência Rua Santa Rita de Cassia, chale, 2 dormitórios, living, copa, garagem, BWC, cozinha, churrasqueira, Cr\$ 250.000,00 - aceita-se proposta, permuta, etc.

ESTREITO — RE/05
Rua Afonso Pena, residência de alvenaria, nova, 140m2, 3 dormitórios, suite, amplo living, sala TV, garagem, cozinha com armários, acabamento a gesso, sinteko, azulejos decorados, box de acrílico, Cr\$ 600.000,00 - Arapio financiamento.

COQUEIROS — RE/07
Residência de alvenaria, 160m2, 3 dormitórios, suite, sala TV, living, BWC social, lavanderia, dep. de empregada, cozinha, entrada de serviço, jardim, murado, Fase de acabamento, Cr\$ 700.000,00.

BARREIROS — RE/10
Residência de alvenaria, Rua Moura, 150m2, 3 dormitórios, suite, living, copa, hall, área de serviço, 2 garagens, BWC social, lavanderia, dep. completa de empregada, ampla cozinha, jardim, quintal murado, vidros fumê, Cr\$ 480.000,00 com financiamento.

PRAIA DE JUREI — RE/14
Residência de madeira, 80m2, varanda, terreno de 450m2, 2 dormitórios, living, próximo à praia.

ESTREITO — RE/15
Residência de alvenaria, 140m2, nova, três dormitórios, amplo living, copa, área de serviço, garagem, BWC com azulejos decorados, lavanderia, dep. completa de empregada, cozinha, quintal murado, sinteko, massa corrida, acabamento a gesso.

CAMPINAS — RE/16
Residência de alvenaria, 2 dormitórios, living, copa, BWC, cozinha, Cr\$ 150.000,00 de entrada a combinar e saldo a Cr\$ 600,00 mensais.

CAMPINAS — RE/18
Residência mista, 112m2, 5 dormitórios, living, sala TV, copa, área de serviço, garagem, lavanderia, Cr\$ 180.000,00 a combinar.

BARREIROS — RE/19
Residência de alvenaria, com 160m2, 2 dormitórios, 1 suite, living, com 2 ambientes, copa, área de serviço, garagem, BWC social, com box de acrílico, lavanderia, dep. completa de empregada, cozinha, jardim, quintal, murado, armários embutidos Cimo, cozinha completa, sinteko, Cr\$ 892.000,00 aceita imóveis.

BARREIROS — RE/20
Residência de alvenaria com 3 dormitórios, Rua da Guisela, living, garagem, BWC social, cozinha, Com lage, Cr\$ 320.000,00.

ESTREITO — RE/22
Residência de alvenaria 106m2, Rua Joaquim Machado, 3 dormitórios, living, copa, área de serviço, garagem, BWC social, cozinha, aceita permuta por apto. no Estreito.

SAMBAQUI — RE/23
Residência de madeira, chale, 30 metros da praia, 2 dormitórios, living, área de serviço, BWC social, lavanderia, cozinha, construção recente, Cr\$ 140.000,00.

SÃO JOSÉ — RE/25
Residência de alvenaria, 147m2, 4 dormitórios, living, copa, garagem, BWC social, lavanderia, dep. completa de empregada, cozinha, Cr\$ 520.000,00 - aceita permuta por terreno em Itaguassu.

BARREIROS — RE/27
Rua do lano, 130m2, 3 dormitórios, living, copa, área de serviço, garagem, BWC, lavanderia, dep. de empregada, suite, Ótimo acabamento, Cr\$ 450.000,00 com financiamento.

SÃO JOSÉ — RE/28
Residência nova de alvenaria 110m2, 3 dormitórios, living, copa, garagem lajotada, BWC com azulejos decorados, cozinha, jardim murado, sinteko, box de acrílico, acabamento a gesso, grades de ferro nas janelas, Cr\$ 220.000,00 com amplo financiamento.

ESTREITO — RE/30
Residência mista, Rua Poeta Francisco Machado de Souza, ótima localização, 3 dormitórios, living, copa, área de serviço, garagem, BWC social, cozinha, entrada de serviço, Cr\$ 260.000,00.

AGRONÔMICA — RE/31
Rua São Vicente de Paula, alvenaria, 130m3, 4 dormitórios, living, sala TV, área de serviço, garagem, BWC social, cozinha, suite, armários embutidos, Cr\$ 550.000,00. Aceita imóveis de menor valor.

CENTRO — SL/01
Conjunto Comercial, 50m2, Edifício Hércules, 3º andar, de frente, ótima localização, Cr\$ 114.000,00 a combinar e saldo a financiar de Cr\$ 170.000,00.

CENTRO — SL/02
Conjunto Comercial com 38m2, Edifício Apolo, 1º andar, esquadrias de alumínio, Cr\$ 263.000,00 com financiamento de Cr\$ 115.000,00.

BOM ABRIGO — TR/01
Excelente terreno de esquina, área de 366m2, plano, Cr\$ 140.000,00.

BALNEÁRIO DANIELA — TR/03
Terreno plano, cercado, arborizado, pronto para construir, área de 360m2, Cr\$ 75.000,00 - aceita proposta.

PALHOÇA — TR/05
Área plana de 1170m2, arborizada, próxima da zona industrial, ótima localização, Cr\$ 85.000,00 a combinar.

PALHOÇA — TR/07
Ponto final de Palhoça, área de 830m2, plana, pronto para construir.

CANASVEIRAS — TR/10
Área de 124.000 m2, plana de frente para o asfalto, pastagens.

JUREI — TR/11
Diversos terrenos de 15x30, localização excelente, próximo à praia, Cr\$ 50.000,00 cada lote a combinar.

SÃO JOSÉ — TR/12
Terreno bem localizado, área de 775m2, próximo à praça, Cr\$ 40.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — TR/13
Terreno de 500m2, plano, CIT-Village, água encanada, luz, cabo telefônico, pavimentação, Cr\$ 120.000,00.

PANTANO DO SUL — TR/15
Terreno de 360m2, plano 50 metros da praia, Cr\$ 35.000,00.

JARDIM STA. MONICA — TR/16
Dois lotes conjugados, sendo um de esquina, planos, secos e altos, pronto para construir, Cr\$ 150.000,00 - aceita-se proposta.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — TR/18
Terreno de 960m2, próximo ao corujão, plano e seco, Cr\$ 190.000,00.

COQUEIROS — TR/19
Área de 25.800m2, plano, Bairro com todos os melhoramentos, ideal para construção de Edifícios, Cr\$ 3.300.000,00.

ESTREITO — TR/23
Área de 1005m2, viabilidade para 4 pavimentos, rua calçada, próximo a Santos Saraiva, Aceita permuta com imóveis.

TRINDADE — TR/25
Rua Acadêmico Reinaldo Consoni, 480 m2, plano, seco, murado, pronto para construir, Cr\$ 140.000,00 a combinar.

TRINDADE — TR/27
Área de 300m2, 12x25, viabilidade garantida, com infraestrutura, Cr\$ 135.000,00.

TRINDADE — TR/28
Ótimo lote com 300m2, 12x25, plano, parte alta da Rua José Francisco Dias Areas, Cr\$ 125.000,00.

TRINDADE — TR/29
Jardim Cidade Universitária, 3 ótimos terrenos, 400m2 cada um, localização excelente, Cr\$ 120.000,00 cada um, Aceita-se proposta.

PANTANO DO SUL
Diversos lotes, com infraestrutura completa, próximos à praia, com entrada a partir de Cr\$ 5.000,00 e saldo em prestações fixas.

SÃO JOSÉ
Diversos lotes a partir de Cr\$ 16.800,00 com amplo financiamento, excelente investimento para construtores.

SACO DOS LIXOES
Área de 50.000m2, plano, seco, Cr\$ 500.000,00.

Av. Osmar Cunha, 18 — Creci 547
Fone 22-9366



Estão reproduzidos aqui oito de uma série de 72 selos emitidos para comemorar os 25 anos de reinado de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II.

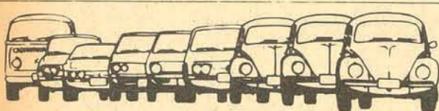
florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
carros com GARANTIA DE REVENDEDOR
AUTORIZADO



Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK LUXO — 1976	
Mensais	Cr\$ 2.500,00
MAVERICK LUXO — 1975	
Mensais	Cr\$ 1.470,00
CORCEL LUXO — 2 PORTAS - 1976	
Mensais	Cr\$ 2.770,00
CHEVETTE LUXO — 1974	
Mensais	Cr\$ 1.400,00
PASSAT-LS — BRANCO - 1974	
Mensais	Cr\$ 1.764,00
VOLKS - 1300-L — 1975	
Mensais	Cr\$ 1.915,00
VOLKS 1300 — 1974	
Mensais	Cr\$ 1.411,00
DODGE DART - LUXO — 1973	
Mensais	Cr\$ 1.310,00



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
BRASILIA	1976	MARROM
BRASILIA	1975	BEGE
PASSAT	1975	VERMELHO
PASSAT	1974	BEGE
SEDAN 1300	1974	VERMELHO
SEDAN 1300	1973	AMARELO
VARIANT	1975	AZUL
VARIANT	1971	BRANCA
KOMBI	1975	BRANCA
KOMBI	1974	BRANCA
CHEVETTE	1975	BRANCO
BELINA	1974	AMARELA
CORCEL	1971	AMARELO

Possuímos toda a linha VW a sua disposição.
Veículos usados de qualquer ano e marca com a garantia
de Amauri Peças e Veículos Ltda.
Temos o melhor plano de financiamento e crédito im-
diato

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

MERCEDES BENZ Sedan 4 portas jóia	1964
DODGE DART Cupe Luxo - Vermelho	1973
VOLKS 1300 - Vermelho	1976
VOLKS 1300 - Azul	1976
VOLKS 1300 - Azul	1975
VOLKS 1300 - Branco	1974
VOLKS 1300 - Branco	1973
VOLKS 1500 - Verde	1972

COMPRA, TROCA E VENDE.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Volkswagen Bege Alabastro 1.300	0K
Volkswagen Branco Lotus 1.300	75
Volkswagen Branco Lotus 1.300	74
Brasília Azul Safira	76
Volkswagen Branco Polar 1.600	76

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Mota Espesim, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

Dodge Polara Gran-luxo	1976
Dodge Polara Standart	1976
Dodge 1800 luxu	1975
Volks 1500	1972

SUPER TROCA DE ÓLEO ICL.

PROMOÇÃO ESPETACULAR

A lanterna Eveready de brinde na troca do óleo
de seu veículo!
Rua Moura, 23 - Barreiros São José - Fone
44-3979.

- Estacas Pré-Moldadas de Concreto
- Estacas de Madeira
- Estacas Moldadas no local
- Lajotas Sextavadas

BRANDÃO e CIA. LTDA
Av. Jorge Lacerda - Costeira
Fone: 33-1035

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas
é com TOMAZ. Rua São João Batista
nº 60 - Fone 33-1768.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone
42-345 - Palhoça.

VENDE-SE

Máquinas de escrever Remington, Olivetti, Linea 88 e Lexi-
con 80, Burroughs Autenticadora de Caixa, Oficina Eliane-
Saldanha Marinho, 2 - Fone 22-3359.

NEGÓCIO INÉDITO

Vende-se 6 (seis) teares próprios para tecer
cortinas de madeira, urdideira, máquina de la-
quear varetas, máquinas de pregar ganchos e
outros implementos.
Negócio direto sem intermediário - pelo fone:
288-4548 (1)(período) São Paulo - Capital.

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA VW



ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC

FONE: 44-1788

CADASTRAMENTO DE FIRMAS CONSTRUTORAS

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS
COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE
SANTA CATARINA - INOCOOP-SC, dese-
jando ampliar seu cadastro de Empresas
Construtoras, a fim de poderem participar
das futuras concorrências, CONVIDA as
Empresas interessadas a procederem a
respectiva inscrição e/ou a atualização
para as já cadastradas, até ao dia 30.06.77,
em sua sede social, sita à Rua Esteves Ju-
nior nº 130, em Florianópolis-SC, onde re-
ceberão os esclarecimentos e a relação
dos documentos necessários.

Florianópolis, 7 de junho de 1977

José Ouriques
Diretor Superintendente



SÍCULA

IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal. 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
*Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado).
Aços especiais importados. Aços liga e car-
bono até 20". Tubos de parede grossa e Sche-
dule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras.
Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado
e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito -
Florianópolis - fone 44-4140.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo
marca Opala SS amarelo com preto, placa-XA-1955, ano
1976, chassi 5N87FFB138711, pertencente ao Sr. Luiz
Carlos Langer.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do carro
Volkswagen, tipo Sedan 1500 ano/73, cor ocre marajó,
chassis nº BS/419489 - 52 HP, pertencente a Sra. Angélica
S. Thiago Fernandes.

DOCUMENTOS PERDIDOS

CASEMIRO LORENSKI, RESIDENTE EM DESCANSO, DE-
CLARA PARA OBTENÇÃO DA 2ª VIA, QUE EXTRAVIOU
SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE.

São Miguel do Oeste, 03.06.77.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram
perdidos os documentos da Moto Yamaha 100 C, chassi
nº LS3-012 134, ainda a Carteira de Motorista de Jose
Flavio Scheffer.

Saudades, 13 de junho de 1977.

DOCUMENTOS PERDIDOS

BRUNO TAUBE RESIDENTE EM GUARUJA DO SUL, DE-
CLARA PARA OBTENÇÃO DA 2ª VIA, QUE EXTRAVIOU
SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE.

SAO MIGUEL DO OESTE, 07.06.77

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PREDIOS em
FINAL de CONSTRUÇÃO.
Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" -
Conjunto 410.

ALUGA-se

Depósito com 600m2 - situada à rua Aracy Vaz Callado
- Estreito. Tratar pelo telefone 22-5371 e 44-1137.

PRÉDIO CENTRAL

Aluga-se à Rua Saldanha Marinho, 22 andar térreo (salas) e
um Apartamento no 1º andar com amplo estacionamento.
Tratar na Rua Conselheiro Mafrá, 27 sobrado.

VENDE-SE

Prédio no Centro - recém construído, loja, sobre-loja, mais
3 pavimentos. Rua Tiradentes. Tratar pelo telefone 22-0207
ou 22-6185 ou ainda diretamente com o proprietário à Rua
Tiradentes, 34.

CASA e BRASÍLIA

Vendo uma casa com 3 quartos em Palhoça - Cr\$ 80.000,00
e vendo uma Brasília/76 equipada. Tratar com Jonas - Rua
Valgas Neves, 105 - Estreito, ou na Cassol

VENDE-SE

CASA no Estreito com 3 quartos, sala de visita, sala de
jantar, cozinha, 2 banheiros etc.
Cr\$ 150.000,00 de entrada e saldo facilitado. Tratar à Rua
Luiz D'Acampora, 363.

CASA DE ALVENARIA - VENDE-SE

160,00 m2, 2 dormitórios, uma suíte e demais dependên-
cias. Acabamento primoroso - terreno de 360 m2. Preço de
ocasião - Tratar pelo telefone 22-9800.

CANASVIEIRAS - ÁREA 2130 m2

Vende-se área em local elevado com vista para o mar,
contendo fonte de água natural, luz e rede de água, ideal
para construção de fina residência. Tratar diretamente
com o proprietário à rua Alan Kardec, nº 28.

CASA - VENDE-SE

Excelente localização. R. Joaquim Costa, 29 (Agrônômica,
apos o Hospital Naval).
3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, gara-
gem, terraços e dependência de empregada (total da área
construída: 160,00m2) terreno com 270m2.
Tratar pelo fone 44-0219 diretamente com o proprietário.

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA

Em Barreiros, à rua Manoel Loureiro, excelente residência
em estilo ultra-moderno, contendo 3 quartos (1 suíte),
BWC Social, lavabo, sala de jantar, sala de estar, cozinha,
área de serviço e dependências completas de empregada.
Área total 158,17 m2.

TERRENO EM CANASVIEIRAS

Vende-se terreno em Canasvieiras, medindo 12 m de frente
com 42 m de fundos, num total de 504,60 m2, em ótima
localização.

TRATAR PELOS FONES 44-0011 e 44-2124 NO HORARIO
COMERCIAL.

VENDE-SE LANCHONETE

Tratar: à Av. Hercílio Luz, nº 211, com Sr. Miguel.

VENDE-SE LOTE

Jardim Atlântico - Preço: Cem mil cruzeiros - Tratar com
Sr. Renato - Fone 22-9000 - Ramal 294.

BARBADAS

TERRENO JURERÉ - Com 15x30 plano e seco, perto do
mar, somente 70.000,00
CASA - Com 256m2, sita na Abel Capela - Coqueiros, com
3 quartos, suíte de casal, banheiro social, lavanderia, sala
de estar e jantar, sala de jogos, banheiro social, churras-
queira, sala de TV, área de serviço, garagem para 4 carros,
acabamento de alto luxo. Nova e desocupada - somente
Cr\$ 850.000,00
Informações: Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda -
Creci 37 - Rua Tenente Silveira 21, sala 102 - fones 22-1660
e 22-9558.

BARBADA

Vende-se dois lotes na Lagoa da
Conceição. Total de 500 m2. Tratar
pelo fone 22-4882. Horário comer-
cial.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro
Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua
Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos
603 e 605 - telefone 22-0471.

Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA
EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA AS-
SOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendi-
mento de gestantes - Diagnóstico Precoce de
Cancer Ginecológico, Colposcopia e Colpoci-
topatologia Efoliativa (Papanicolaou) - Cate-
rizações Elétricas e por congelação.
JOAÇABA - SC

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vanildo Jose Ozelame
Dr. Oriei de Luca
Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Constantino Kosmos Kominos

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Correia
Telefones 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral

Radiologia Ginecológica

Radiologia Pediátrica

Mamografia - Ductografia

Tomografia

CONVÊNIO

Mantem Convênios com: IPASE, IPESC,
TELESC, MEDSAN, PATRONAL
INPS, BANCO DO BRASIL, INGRA e CRL

ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35

CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

IMÓVEL P/ ALUGAR - R. Abel Capela - Conj. Itama-
racá, apto c/ 3 quartos, Cr\$ 2.900,00.
IMÓVELS P/ VENDER - Bom Abrigo temos 2 casas
áreas 236 m2 e 299m2 Cr\$ 970.000,00 e Cr\$ 1.200.000,00.
COQUEIROS - R. Abel Capela área 630m2, c/ 114 m2
terreno 500 m2, Cr\$ 500.000,00. R. Abel Capela nº 26.

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA

CRECI Nº 180 - FONE 22-0767
Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. Dias Velho - sala 502. Flo-
rianópolis - SC.
Administração e vendas de imóveis e especializada em
Administração de Condomínios.
CONFIE-NOS SEU IMÓVEL.

imóveis

APTO. COQUEIROS Cr\$ 420.000,00

Contendo 2 quartos, (com armários embutidos) living,
copa-cozinha (com armário embutido), BWC social, de-
pendência completa de empregada, garagem fechada.

CASA COQUEIROS Cr\$ 850.000,00

Contendo 3 quartos (1 suíte), living, sala de jantar, BWC
social, copa-cozinha, dependência completa de empre-
gada, lavanderia e garagem.
Obs.: Forração, box de alumínio, gás central, massa cor-
rida, aberturas de alumínio.

CASA Cr\$ 450.000,00

Situada em Barreiros, contendo 3 quartos (1 suíte), living,
sala de jantar, copa-cozinha, BWC social, garagem.
Obs.: Construção nova.



F 223537
DIAS
VELHO S/15



ANTÔNIO IMÓVEIS

Rua Santos Saraiva, 621
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis-SC

APARTAMENTO À VENDA

Um apartamento sito à Rua VALGAS NEVES esq. com
GASPAR DUTRA no Estreito, com 3 quartos, 2 salas, co-
zinha, dependência completa empregada, banheiro social,
garagem, todo carpetado. Cr\$ 495.000,00. Cr\$ 120.000,00
entrada, Financ. Cr\$ 375.000,00

CASAS À VENDA

Uma casa de alvenaria c/220,00m2 área construída, com 1
suíte, 2 quartos, sala estar, sala jantar, cozinha, banheiro
social, dep. empregada, área serviço e garagem, sacada.
Sito à Rua TTE. JOAQUIM MACHADO no ESTREITO, aca-
bamento em gesso e sinteco. Ótima vista panorâmica. Cr\$
800.000,00

Uma casa de alvenaria com 210,00m2 com 4 quartos, ba-
nheiro social, living, copa e cozinha conj., área de serviço,
dependência empregada, churrasqueira e garagem para 2
carros, toda ajardinada, com seu respectivo terreno com
2.500,00m2 Sita à Rua FREDERICO AFONSO, SAO JOSE.
Cr\$ 850.000,00, aceita-se proposta.

Uma casa de alvenaria na RUA HEITOR BLUM no ES-
TREITO, com 3 quartos, sala, estar, copa, cozinha, ba-
nheiro social, dep. empregada, garagem. Com 110,00m2.
Cr\$ 650.000,00. Pode ser financiada.

Uma casa de alvenaria com 2 quartos, 1 suíte, banheiro
social, living, sala jantar, cozinha, banheiro, área serviço e
garagem. Casa com 145,10m2 de área construída. Sito à
Rua ANTÔNIO ELEOTERIO VIEIRA - AGRÔNOMICA. Cr\$
600.000,00.

Uma casa de alvenaria com 2 quartos, 1 suíte, banheiro
social, copa, cozinha, área serviço e garagem. Cr\$
450.000,00. Aceita-se proposta.

Uma casa mista com seu respectivo terreno com área de
312,00m2, sito à Rua SAO JOSE no BALNEARIO - ES-
TREITO Cr\$ 250.000,00.

VENDE-SE TERRENOS

NEGOCIO URGENTE - Um excelente terreno em CANAS-
VIEIRAS em rua asfaltada, na Av. Principal proximo a praia
por Cr\$ 150.000,00.

3 terrenos em CANASVIEIRAS com 360,00m2 cada um por
Cr\$ 180.000,00 os três.

Um ótimo terreno no LOTEAMENTO FREDERICO VERAS
na TRINDADE, com 476,00m2, por Cr\$ 150.000,00.

Um terreno na Rua GIL COSTA em CAPOEIRAS com
360,00m2 por Cr\$ 150.000,00

Uma chacara em SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, rua
caçada, água, luz, árvores frutíferas e totalmente plano.
Área de 6.000,00m2 por Cr\$ 150.000,00 a combinar.

Terreno à Rua BOM PASTOR em BARREIROS próximo a
ônibus e colegio. Cr\$ 60.000,00. Aceita-se proposta.
Terreno na Rua Nossa Senhora do Rosário com 360,00m2
por Cr\$ 100.000,00.

TIJUCAS TERRA DE FILHOS ILUSTRES, ENTRETANTO ESQUECIDA. O ALERTA DO PREFEITO PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS.



Chéias no Rio Tijucas, é um fato que acontece várias vezes por ano. Somente com a ajuda do governo, poderá ter solução. A população espera que o governo receba o prefeito em Palácio.

O prefeito Lauro Vieira de Brito escolheu a data de hoje, em que o município comemora seus 117 anos de fundação para apresentar quatro dos principais problemas que a cidade espera sejam logo solucionados.

Abastecimento d'água, Saneamento, Rodovias e Agricultura são os problemas enfrentados pela atual administração que não possui recursos financeiros para obter uma solução.

A comunidade tijuquense a exemplo do prefeito e das autoridades esperam que o Governador Konder Reis possa ajudar a pelo menos amenizar os problemas de uma cidade que já foi grande. Hoje está entregue a sua própria sorte, apesar de ter ilustres filhos fazendo o progresso de inúmeras cidades do Brasil.



Pr. Lauro Vieira de Brito deseja que o Governador Konder Reis venha em Palácio para poder mostrar os problemas de sua cidade. "Até, sem solução".

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

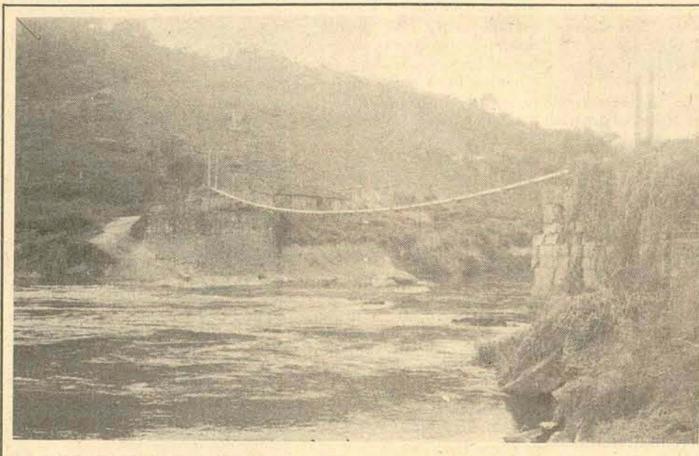
O atual sistema de abastecimento de água da cidade é precário, tendo sido construído em 1972 para atender 400 residências, hoje possui cerca de duas mil casas ligadas.

O prefeito Dr. Lauro Vieira de Brito diz que na realidade o problema é crítico e a resposta é insuficiente para atender a demanda. "Não pretendemos nos desfazer deste tipo de prestação de serviço por vários motivos dentre os quais o de que o município não possui renda própria, lutamos com imensas dificuldades e não desejamos entregar a Casan, além disso a população não tem condições financeiras de suportar o alto preço cobrado pela Casan.

SANEAMENTO

Tijucas é um município baixo. As enchentes são constantes devido a pequena profundidade da barra. Precisamos da limpeza da barra para fomentar a indústria da pesca que proporcionará mão-de-obra para os pescadores que se encontram em má situação: juntamente com seus familiares. Os que ainda se arriscam a uma pescaria levam seus produtos daqui para o Rio Grande do Sul e São Paulo, pois aqui não temos condições de aportar. Em virtude da barra se encontrar com muitos detritos é comum as cheias em Tijucas com enchentes se registrando de três a quatro vezes por ano, sem contar com de algumas chuvas as ruas ficarem intransitáveis.

O centro da cidade é grandemente prejudicado com o problema das cheias devido ao atulho dos rios. Somente no perímetro urbano temos 48 valas o que representa 1,5 km cada, e a prefeitura não tem condições de resolver sozinha o pro-



Ponte da Itinga, sobre o Rio Tijucas. Foi destruída por enchente há três anos. Até agora não foi reconstruída. O prefeito não tem condições financeiras.

blema em virtude de seus poucos recursos financeiros. Mensalmente ocorrem problemas com alagamentos de ruas e invasão das águas aos estabelecimentos comerciais trazendo sérios prejuízos para o comércio, indústria, e escolares que não podem se locomover até os estabelecimentos de ensino.

RODOVIAS

Cincoenta por cento do total das estradas municipais estão sem condições há mais de

cinco anos devido a erosão.

A maior ponte pênsil construída no município com uma extensão de 38 metros localizada sobre o rio Itinga, faz mais de três anos que ruuiu devido a uma enchente e até agora não foi reconstruída já que seu custo é elevado e o município não tem condições. Da mesma forma outras pontes de menor porte ruíram sem que a prefeitura tenha dinheiro para reconstruí-las. Temos muitas estradas abandonadas e não temos

condições de recuperá-las devido ao péssimo estado em que se encontram as duas únicas caçambas da prefeitura.

O governo do Estado está construindo a rodovia Tijucas-São João Batista. A população sempre lutou para que a citada rodovia não desembocasse no início do perímetro urbano, mas sim conforme plano enviado ao governo, passaria por trás da cidade e desembocaria na BR-101.

O trânsito de caminhões pesados pelo

centro da cidade está abalando as estruturas das residências, por isso a população apela ao governo para que desvie o trânsito para não passar pelo centro.

AGRICULTURA

Temos encontrado grandes problemas no setor da agricultura porque o colono está fugindo para a cidade e os que permanecem no interior estão se dedicando a cultura do fumo. Por isso a batata, feijão, cenoura e soja que o tijuquense consome são trazidos de fora, pois o colono aqui residente está se dedicando ao plantio do fumo. Depois tem de continuar com o mesmo trabalho porque a terra não serve para mais nada. Além disso toda a família é obrigada a trabalhar na cultura do fumo o que resulta naturalmente em doenças no pessoal.

O PREFEITO DESEJA QUE:

O governador do Estado, Exmo. Sr. Dr. Antônio Carlos Konder Reis, conceda o privi-

légio de receber em Palácio a fim de conhecer o memorial que lhe será entregue onde constam todos os problemas da cidade.

Que a terra de filhos ilustres, Luís Galotti, Antônio Galotti, Celio Pereira, Abel Avila dos Santos, Dib Cherem e outros, não seja esquecida por nossas autoridades.

Que o município de Tijucas, que tão bem o governador do Estado conhece seja olhado com atenção e que seus principais problemas: abastecimento d'água, saneamento, rodovias e agricultura tenham solução definitiva. Que se não contarmos com o apoio do governador do Estado não teremos condições de impulsionar o desenvolvimento desta terra de tão ilustres filhos.

Represa Itinga fornece água para todo o município. Atualmente é insuficiente. Os ilustres filhos de Tijucas devem ajudar sua terra. Onde andam eles?

ANIVERSÁRIO DE TIJUCAS

Nós de SUPERMERCADOS PATRIMÁRCIA LTDA nos orgulhamos da contribuição prestada ao progresso de Tijucas. Parabéns pelos 117 anos, e que você consiga realmente ser uma cidade de progresso.

Rua Santa Catarina, 43
- A Direção -



NOSSA HOMENAGEM PARA TIJUCAS

Na data em que TIJUCAS festeja seus 117 anos sentimos nos jubilosos em poder participar dos festejos alusivos a grande data.

Rendemos hoje nossas sinceras homenagens, atendendo futuro dos mais promissores.

INSTALADORA SANTA RITA
Av. Jacob Lamêu Tavares, 125 - Tel. 63199 - TIJUCAS
Rua Dr. Fulvio Aducci, 1045 - Tel. 442092 - ESTREITO
Rua Cel. Pedro Demoro, 1328 - ESTREITO
FLORIANÓPOLIS



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TIJUCAS

SAUDAÇÃO

Quando Tijucas comemora 117 anos de fundação interpretando o pensamento de toda a classe e mesmo da comunidade, associamo-nos às comemorações alusivas a significativa efeméride, redobrando o propósito de trabalhar pelo desenvolvimento do município.

Tijucas, 13 de junho de 1977.

Edemir Alexandre Camargo
Presidente

HOSPITAL SÃO JOSÉ E MATERNIDADE CHIQUINHA GALOTTI

MENSAGEM

Congratulamo-nos com a comunidade de Tijucas pelo transcurso desta importante data. Almejamos que o futuro seja de progresso e paz para as autoridades e povo em geral.

Tijucas, 13 de junho de 1977.

- A Direção -

Barra do Rio Tijucas que há mais de 30 anos vive atulhada. Quando chove as cheias são inevitáveis. A população da cidade vive um drama que se repete diversas vezes por ano. Seu governo tem condições de solucionar.

ITAJAÍ: 117 ANOS DE PROGRESSO

ITAJAÍ é um dos mais importantes e progressistas municípios catarinenses. Sua sede municipal, das maiores do território barriga-verde, conta com o porto mais movimentado da região. Constituiu-se em privilegiado centro de comunicações e no que diz respeito aos transportes e ligado por via terrestre, marítima e aérea, aos principais pontos do país e do mundo. Localizado no Vale do Itajaí é centro geográfico da mais rica região do Estado e uma das mais produtivas do Brasil.

Suas terras devem ter sido habitadas por açorianos, notadamente pescadores de vida nômade, antes de sua fundação oficial no ano de 1.820. Existem divergências quanto ao verdadeiro fundador de ITAJAÍ: uns afirmam ser Mathias Arzão e outros Antônio Menezes de Vasconcellos Drummond. Este teria sido afastado da Corte de D. João VI, em razão de "suas ideias avançadas", vindo fixar-se em ITAJAÍ, no ano de 1.820. Depois de permanecer por dois anos em ITAJAÍ, quando construiu o

primeiro engenho de serra da região e um estaleiro, Vasconcellos Drummond partiu, atendendo chamado da Corte, sucedendo-o, na Administração da colônia, o Coronel Agostinho Alves Ramos.

Itajaí pertenceu a São Francisco do Sul até 1.932, quando passou a fazer parte da jurisdição de Porto Belo.

Município que recebeu elementos de diversas etnias, outrora abrangia todo o Vale do Itajaí. Hoje possui apenas 281 km² de terras apropriadas para o plantio da cana de açúcar, pastagens e agricultura em geral.

Sua economia é alicerçada em várias indústrias, na pesca, no porto e no turismo, do qual uma das atrações é a excelente praia de Cabeçadas.

Criado em 4 de abril de 1.859 e instalado em 15 de junho de 1.860, e Comarca de 4ª Entrância e possui ótima rede educacional, abrangendo Cursos de Ensino Primário, Secundário e Superior. Sua população aproximada é de 100.000 habitantes.



DESTAQUE DE ITAJAÍ

PREFEITO MUNICIPAL Amílcar Gazaniga esteve presente à localidade de Murta, dia 4 do mês em curso, ocasião em que foi levada a efeito a inauguração das Escolas Reunidas Vereador Otávio Cesário Pereira. Compareceram ainda o Vice-Governador de Santa Catarina, Marcos Henrique Büechler, representando o Governador Antônio Carlos Konder Reis, e o Vice-Governador do Paraná, Otávio Cesário Pereira Júnior, itajaíense e filho do homenageado. Na oportunidade, foram descerradas as placas comemorativas do Gabinete Abel Avila dos Santos e Salas Frederico Olindio de Souza e Otávio Cesário Pereira Júnior.

DALMO VIEIRA, renomado advogado itajaíense, estava dirigindo, nos dias 20 a 23 do corrente, um curso sobre ANOVA LEI DE FERIAS, objetivando esclarecer Dirigentes de Empresas e Chefes de Pessoal. O curso será ministrado no horário das 20 às 22 horas, no Auditório da ACIL.

VEREADOR GERMANO Luiz Vieira apresentou indicação à Câmara Municipal, solicitando ao Senhor Prefeito a dispensa de Alvará de Licença para o funcionamento de barbearias após as 18 horas, tendo em vista que a maioria das firmas da cidade encerra seus expedientes somente àquela hora.

APROVEITANDO SUA estada na cidade, no último fim de semana, o Vice-Governador do Paraná Otávio Cesário Pereira Júnior e o Deputado Federal Abel Avila dos Santos visitaram as obras do Campus Universitário de Itajaí, sendo acompanhados pelo Presidente da FEPEVI, Dr. Edison Villela, Presidente da Comissão Comunitária de Apoio ao Campus Universitário, Dr. Florivaldo Diniz, Presidente da CODESI, Engenheiro Antônio Ayras dos Santos Júnior, e representantes da Câmara Municipal.

FOI REALIZADO domingo, dia 5, o I Festival Municipal de Skate, no pátio externo do Colégio Salesiano. A promoção da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do município revestiu-se de enorme êxito.

NOEMI DOS SANTOS Cruz, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, entusiasmado com a ideia de promover, no início do próximo ano, uma feira de amostras de produtos itajaíenses, aproveitando-se o fluxo de turistas que demandam ao nosso litoral.

ANTÔNIO CARLOS Mafra Michels, jovem empresário local, sendo muito cumprimentado pelo sucesso que vem alcançando com sua participação nas firmas Ermasa, Vibama e Johann Gritsch.

ELIAS FELIPE Krieger, Presidente do Lions Clube Itajaí Sul, bastante animado com a possibilidade de conquistar o 1º lugar no Concurso de Eficiência do Distrito L-10. O Presidente vem contando com a colaboração de seus companheiros, que o tem acompanhado em diversas visitas, inclusive internacionais, com a finalidade de vencer a importante competição.

A COMISSÃO Comunitária de Apoio ao Campus Universitário de Itajaí compareceu à Câmara Municipal, quinta-feira, dia 2, às 18 horas, a convite dos Senhores Vereadores, para fazer uma explanação, abordando os assuntos "A Importância de uma Universidade para a Micro-Região da Foz do Rio Itajaí", "As Faculdades a Implantar", "O Projeto Global", "As Etapas" e "A Importância da Participação de Todos". Estiveram presentes, como convidados especiais, todos os Prefeitos e Vice-Prefeitos da AMFERL.

NAS ELEIÇÕES efetivadas em fins de maio, a fim de escolher o sucessor do dinâmico e eficiente Inácio Passos Pereira como Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, foi eleito por unanimidade o Sr. Vitor Emmendorfer. Um detalhe: pela primeira vez, em muitos anos, os membros da entidade se uniram em torno de um único candidato.

DALMO FEMINELLA, Presidente da Câmara Municipal, vem merecendo fartos elogios por sua atuação frente ao Poder Legislativo. Sóbrio, eficiente e correto, Dalmo vem agradando amplamente. Lamenta-se, apenas, que as instalações destinadas ao Legislativo Municipal estejam em péssimas condições, dificultando sobremaneira o trabalho de nossos edis.

MERECE AJUDA da comunidade itajaíense a obra social e humanitária, criada com sacrifício pelo Padre Jaco, no populoso Bairro da Fazenda. Da goste conhecer o Jardim das Flores, que educa, diverte e alimenta gratuitamente as crianças pobres da região, e constatar o que a dedicação de um verdadeiro sacerdote pode construir.

ESTÁ PRONTA a programação do V Festival de Inverno de Itajaí. Contando com grande variedade de eventos artísticos e culturais, o Festival deste ano tem tudo para se transformar no melhor dos até agora efetuados, em vista do decidido apoio que vem recebendo da administração municipal, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.

FREDERICO OLINDIO de Souza, ex-Prefeito de Itajaí, atualmente exercendo os cargos de Diretor Comercial da Indústria de Móveis Johann Gritsch e Presidente do Centro de Recuperação Física "Costa Azul", acelerando as obras de construção daquele que deverá ser o mais belo clube do litoral catarinense.

ALGUNS VULTOS ILUSTRES DE ITAJAÍ

Não é fácil falar dos homens ilustres nascidos nesta cidade, que tanto tem servido à Pátria e, desinteressadamente, colaboraram com o seu trabalho e o seu exemplo, para o orgulho de todas as gerações, sem incidir no risco de esquecer alguns, dado o grande número desses diletos filhos. Embora sujeitos a esse risco, procuramos relacionar alguns nomes ilustres, resumindo as suas qualidades morais, culturais, civis, patrióticas e outras que tanto enobrecem e dignificam o ser humano.

Para se fazer justiça à memória dos nossos antepassados, temos que citar, inicialmente, um dos mais ilustres filhos de Itajaí: **LAURO SEVERIANO MÜLLER**, que fez sua figura inconfundível projetar-se sobre todo o País, e ainda sobre outras nações da América e da Europa. Nasceu em 1863, filho de rico comerciante e de grande reputação na terra. Depois dos estudos primários e secundários ingressou na Escola Militar, onde se formou em engenharia militar; chegou ao posto de General de Brigada, embora fora de tropa desde a proclamação da República, quando foi nomeado Governador de Santa Catarina. Deputado à Assembleia Constituinte, de 1890 a 1891; Senador a partir de 1900; exerceu o elevado cargo de Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas (1902 a 1906) no Governo Rodrigues Alves, datando aí a grande popularidade de que goza, consagrada pelas obras importantes que levou a cabo: construção da Avenida Rio Branco — antiga Avenida Central — do Rio de Janeiro e melhoramentos de vários portos nacionais. De 1912 a 1917, exerceu o cargo de Ministro das Relações Exteriores, em substituição ao Barão do Rio Branco. Foi o primeiro catarinense a conquistar os laureis da imortalidade, como membro da Academia Brasileira de Letras, sucedendo, mais uma vez, o Barão do Rio Branco.

Articulou com a Argentina e o Chile a inclusão do Brasil no chamado bloco A.B.C. De ascendência germânica, afastou-se do Itamarati pouco antes da declaração de guerra do II Reich. Recebeu o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Harvard. Em estudo crítico sobre os patronos e ocupantes da Academia Brasileira de Letras, diz o Dr. Libérato Bittencourt, ao tratar de Lauro Müller, que o considera "o maior culto da história catarinense, acima de Victor Meirelles, de Cruz e Souza, de Roberto Trompowsky e de Anita Garibaldi".

HENRIQUE DA SILVA FONTES

Filho de comerciante e industrial, nasceu a 15 de março de 1885. Fez o curso primário em Itajaí, tendo sido caixeiro e guardalivros até a véspera dos 18 anos, na casa comercial do seu pai. Em 1903 foi frequentar o Ginásio Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, onde recebeu o grau de bacharel em ciências e letras. Bacharelou-se na Faculdade de Direito do Paraná, em 1927. Mestre de múltiplas gerações, na qualidade de professor primário, secundário e universitário, fundador da Faculdade de Direito, criador da de Filosofia de Florianópolis, Conselheiro da Comissão Organizadora da Faculdade de Medicina, pioneiro da ideia Universitária em Santa Catarina, inspirador da Cidade Universitária da Trindade, Secretário dos Negócios da Fazenda, da Viação e Obras Públicas e da Agricultura; Juiz Federal substituto; Juiz procurador do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina; Procurador Geral do Estado; Desembargador do Tribunal de Justiça; salientou a sua participação em vários certames culturais; membros do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, da Academia Catarinense de Letras, dos Institutos Históricos e Geográficos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

da Academia Brasileira de Filosofia, da Academia Carioca de Letras, da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo.

Historiador, Filólogo, educador e magistrado, o professor Henrique da Silva Fontes deu testemunho do seu alto saber, através das inúmeras obras publicadas.

A respeito da personalidade marcante desse ilustre itajaíense, Octávio Ignácio da Silveira Filho escreveu: "Henrique da Silva Fontes foi um eterno jovem, cheio de esperanças e de vida; a juventude que nunca o deixou, pelo clima do seu coração e que, em idade avançada, dava exemplo de moidade aos nossos moços de Santa Catarina, para servi-la com amor, carinho e sem interesse pessoal".

Faleceu a 22 de março de 1966, em Florianópolis, tendo o governador Ivo Silveira decretado luto oficial de 3 dias, com suspensão das aulas nos estabelecimentos de ensino públicos do Estado, como homenagem do governo catarinense ao eminente educador.

ADOLFO KONDER

Nasceu a 16 de fevereiro de 1884. Bacharel em Ciências e Letras pelo Ginásio de São Leopoldo e Bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo. Foi Secretário da Fazenda do Governo Hercílio Luz, Deputado Federal e Governador do Estado, de 1926 a 1930. Honrou-nos, igualmente, nos assuntos de ordem literária, quer como orador, quer como jornalista e protetor dos intelectuais. Foi exilado após a Revolução de 1930, regressando em 1933. Faleceu em 1957.

VICTOR KONDER

Lúcida inteligência, demasiada positiva para a época em que viveu, de franco retorno aos ideais espiritualistas, galgou eminentes posições. Começou a vida pública como advogado em Blumenau. Em 1922, ocupou o cargo de Secretário da Fazenda, Viação e Obras Públicas do Co-

verno Hercílio Luz. No período de 1926 a 1930 foi Ministro de Estado da Viação e Obras Públicas, onde planejou e construiu a Rio-Petropolis e a Rio-São Paulo, as primeiras estradas nacionais do Brasil. Criou a aviação comercial no Brasil, dando-lhe os meios de sobrevivência, chegando hoje a ocupar lugar de destaque no mundo inteiro. Com a vitória da Revolução de 1930 foi exilado regressando 3 anos mais tarde. Faleceu no Rio de Janeiro em 1938.

ARNO KONDER

Cultura invulgar, exerceu cargos de grande importância, orgulhando, com a sua inteligência, não só a sua terra natal como o Brasil, que teve no seu desempenho grande projeção junto às embaixadas em vários países da Europa e da América. Ocupou, também, o cargo de Conselheiro da Embaixada do Brasil em Washington.

MARCOS KONDER

Industrial, financista, orador vibrante, dedicou às letras uma boa parte dos seus dons intelectuais, embora tenha ocupado cargos na política e na administração estadual, como os de Deputado, líder do Governo Felipe Schmidt e Prefeito Municipal de Itajaí, de 1915 a 1930, tendo-se revelado um administrador de extraordinária visão. Publicou um número apreciável de trabalhos sobre economia, sociologia e história. Ocupou distinto lugar na literatura catarinense. Dos itajaíenses ilustres, foi o que mais conviveu no meio dos seus conterrâneos. Passagem brilhante na vida de Marcos Konder, foi aquela em que, tendo perdido o pai, aos dezesseis anos, sacrificou os seus estudos para dedicar-se, especialmente, ao trabalho, para com ele poder dar aos irmãos condições de frequentar os melhores colégios. Marcos foi, para os seus irmãos, um segundo pai. Faleceu em Blumenau, no Hospital Santa Izabel, no dia 5 de julho, tendo sido velado em

Câmara Ardente, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Itajaí.

ANTÔNIO RAMOS

De origem modesta, iniciou a sua vida como operário, chegando a adquirir apreciável fortuna, graças à sua inteligência e fino comercial e administrativo. Foi um dos pioneiros da carpintaria naval, tendo construído em seus estaleiros, barcos de grande porte, que faziam a linha entre Itajaí e portos do norte do País, transportando nossas riquezas, principalmente a madeira. Dirigia com grande capacidade a sua casa comercial, o seu engenho de beneficiar arroz e o seu estaleiro. No cenário político, foi Vereador no período constitucional de 1936 a 1937. Antônio Ramos nunca esqueceu a sua origem humilde, ajudando e prestigiando a iniciativa privada e oferecendo a sua contribuição às obras sociais e filantrópicas. Nasceu no dia 16 de março de 1900 e faleceu no dia 25 de janeiro de 1965.

IRINEU BORNHAUSEN

Político e banqueiro, de origem modesta, galgou os mais altos postos políticos do nosso Estado. Foi Vereador à Câmara Municipal de Itajaí, de 1923 a 1930, Prefeito de 1936 a 1939 e Governador do Estado de 1951 a 1955. Eleito Senador da República em 1958, exerceu o mandato com dignidade, honrando a confiança dos que o elegeram. Mesmo afastado das atividades políticas, tem sido um conselheiro para os moços que se iniciam na vida pública, principalmente para os seus filhos, Paulo e Jorge, que tanto têm orgulhado as tradições da família e da sua terra natal.

Figuram nesta singela galeria, de vultos tão ilustres, duas damas que, pelos seus exemplos e suas virtudes, merecem estar nos maiores pedestais da glória, pois recordam o seu passado so nos da ensejo de aprender amar a Deus e servir o nosso próximo.

ADELAIDE KONDER

Última filha do Tenente-Coronel Jose Henrique Flores, Adelaide nasceu às margens do Itajaí-Açu, hoje município de Ilhota. Para que figurasse no caderno de vultos ilustres e históricos de nossa terra, bastaria, como méritos, ter sido a mãe dos irmãos Konder: Arno, Victor, Adolfo, Marcos, Evelina, Adelaide, Elizabeth, Maria e Marieta, esta última, esposa do Sr. Irineu Bornhausen.

Esposa virtuosa, os seus maiores predicados foram revelados pela educação que soube dar aos seus filhos e pela caridade que praticava a cada instante da sua vida, nunca sabendo a mão esquerda o que dava a direita.

ELIZABETH MALBURG

Foi o exemplo da caridade, da fé e da resignação. Viuva poucos meses antes de nascer seu último filho (Capitão Nicolau Malburg), D^a, Elizabeth soube educar a todos os filhos com carinho e com o amor que possibilitou a todos encaminharem-se pela vida, honrando as tradições e o nome da família.

Colaborou, financeiramente, com vultosas somas para a construção do Asilo Dom Bosco e para a manutenção daquela casa de amparo a velhice. Da mesma forma, sua fé e a sua caridade cristã, fizeram dela uma das maiores cooperadoras para a construção da Nova Igreja Matriz, e não havia obra social que não figurava o seu nome como contribuinte principal.

Financiou estudos para diversos seminaristas, alguns deles chegando a receber a ordenação sacerdotal. A caridade era a sua maior alegria. Tornar feliz um mendigo ou auxiliar uma entidade filantrópica, era a sua maior satisfação.

Em reconhecimento a tudo que fez e aos exemplos que deu às gerações futuras, os Poderes Públicos ergueram um monumento em sua honra, no Jardim "Bruno Malburg".

AVISO IMPORTANTE!!!

Seguindo a determinação da Prefeitura Municipal de Itajaí para cobrança de toda a dívida ativa que os contribuintes têm referente a imposto predial, territorial, serviços e taxas de funcionamento e localização, o escritório de coordenação, à Rua Hercílio Luz, 86 - 2º andar, esta afixando a relação de todos os devedores.

Nos próximos dias, de acordo com o artigo 249 do Código Tributário Municipal, será publicada pela Imprensa a relação de todos os Contribuintes em débito.

COMPAREÇA E EVITE COBRANÇA JUDICIAL!

ROGERIO FERREIRA E MARCO A. CACHEL - ADVOGADOS -

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que estamos atendendo doravante, em novo endereço, com sede própria, para melhor atendimento.

Rua Manoel Vieira Garção, 82 - Fone 44-0481 — ITAJAÍ-SC

ITAJAÍ 117 ANOS

Nesta data em que vimos a cidade de Itajaí comemorar seus 117 anos de fundação desejamos cumprimentar as autoridades constituídas e o povo em geral almejando muito progresso para esta terra e seu povo obreiro e trabalhador.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE ITAJAÍ
Rua Cônego Tomas Fontes, 480 - Centro

VIBAMA - Vila Bárbara Madeiras Ltda.

Rua Uruguai, 710 - Fone(0473) 44-2157 - ITAJAÍ SC

Tacos, lambris, rodapé, meia cana, frontal, parede americana, assoalho, armação, voce encontra na **VIBAMA - Vila Bárbara Madeiras Ltda.**
- Uma empresa do Grupo **ERMASA** -
Completa linha de madeiras para construção com vendas no varejo.



VOLKSWAGEN

REVENDEDORES PROMENAC S.A.

Revendedor autorizado VW com peças originais e mecânicas treinados na própria fábrica. Para compra ou troca de seu Volkswagen consulte a PROMENAC. Rua Expedicionário Azeite Maba, 8. Fones: 44-3525 - 44-2568 - 44-1792 - 44-0525 ITAJAÍ - Santa Catarina

BELINE CINE FOTO

Tudo em fotografias
Revelações, cópias, ampliações, posters,
Reproduções, Slides, reportagens, etc.

Fotocópias - Xerox
Apenas Cr\$ 1.00

ITAJAÍ - Galeria Rio do Ouro - Loja 104 - Fone 44-2824

BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 683

RESTAURANTE GUARANI

Direção: Odilon Machado

Anexo ao Clube Guarani

Um ambiente, um drink, uma refeição.

Faça do Restaurante Guarani um ponto de encontro com seus amigos.
RESTAURANTE GUARANI: com o tradicional atendimento e eficiência do "GAÚCHO".

Rua Hercílio Luz - no centro - ITAJAÍ-SC